

Revista da Semana

ANNO XLI :-: N.º 22

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1940

1\$500 em todo o Brasil



CASA DE CABOCLO — Babassuaes do Maranhão

Photo do *dr. Cunha Bayma*

5.000
DIA 22

5.000 CONTOS
LOTERIA FEDERAL



Revista da Semana

ANNO XLI :-: N.º 22

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1940

1\$500 em todo o Brasil



CASA DE CABOCLO — Babassuaes do Maranhão

Photo do dr. Cunha Bayma



A apresentação da Custodia no adro da Matriz de Sant'Anna, na procissão do Corpus-Christi.



Uma phase da tradicional procissão, colhida na sexta-feira última, deante da Igreja de Sant'Anna.

FIGURAS & FACTOS



Dois aspectos apanhados por ocasião da Benção das Rosas na Igreja de Santa Rita. Foi essa cerimonia, seguida de um Te Deum, a ultima das solemnidades realizadas no tradicional templo, em louvor de sua Padroeira.



DISPOSTO PARA O PRAZER

Quantas vezes convidamos um amigo para um teatro, um passeio, um baile, uma festa desportiva e ouvimos como resposta: - Não. Não me sinto disposto.

A indisposição para divertir-se é um sinal evidente de saúde precária. E muitas vezes o mau funcionamento dos rins e da bexiga é a causa principal deste desequilíbrio organico. O aparelho renal precisa sofrer periodicamente limpeza e desinfecção com HELMITOL de Bayer.

Evita-se, assim, a formação de areias e calculos que não só incomodam no presente como são a ameaça de uma velhice doentia e cheia de achaques.



SI OS RINS VÃO BEM
A SAUDE É BÔA



HELMITOL



LIMPA E DESINFETA OS RINS



Aspecto tomado na Escola Anna Nery após a missa resada pela passagem do Dia da Enfermeira.



No Club dos Caiçaras: grupo de pessoas que tomaram parte no almoço promovido pela Sociedade de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal, visando o conagração dos seus associados.

O VAQUEIRO do Nordeste

POR
OCTAVIO
TAVARES

A paisagem monotona das planícies nordestinas não é um cenário estabilizado e imutável. Se é certo que às vezes, de tão parada, como se tivesse mergulhado numa estagnação, parece um quadro pintado por um artista sceptico, tristíssimo e quasi funebre, também se sente que ella tem a magia da transformação. E' a propria natureza que muda ou é o homem que joga o movimento dentro da estatica. De commum, o panorama é uma desolação impenitente: tudo o que ha na terra semelha um estendal de cinzas, um momento gigantesco e mudo que dóe como uma advertencia; tudo o que ha no céu, a coloração extranha e o negror tempestuoso das nuvens, tem uma significação muito mais precisa que a daquelle commovedor supplicio da esperança fixado por Villiers de l'Isle Adam. Porque a chuva ansiada, a chuva longamente esperada não vem. Nem mesmo quando o cariz do céu é o mais ameaçador.

Essa paisagem de tristeza e monotonia, entretanto, tem de longe em longe aspectos diferentes. Esplende, victoriosa, na opulencia verde dos joazeiros, e vibra, mais victoriosa ainda, na vida palpitante do gado e no apparecimento da creatura humana.

O vaqueiro é o grande animador do cenário morto. Enervado, apathico, parece querer integrar-se na immobildade e na tristeza ambiente. Descansando sobre o cavallo, mais parece um fardo morto no lombo da alimaria do que um homem. Até o aspecto humano lhe falta, porque as suas vestes extranhas o transfiguram. A roupa é de couro, o chapéo é de couro. As proprias luvas são de couro, semelhando aquellas outras da Grecia primitiva que Homero poz nas mãos de Laerte. Se o vaqueiro tivesse de ir a algum baile, talvez não as usasse. Usa-as, todavia, por necessidade, para complemento do vestuario de couro com que tem de varar caminhos barrados pela aggressividade dos espinhos do xique-xique e do mandacará, de toda a flora hostil do nordeste.

O homem immovel, verdadeira estatua equestre pregada na terra cinzenta, desperta às vezes. E' a rês tresmalhada que o arranca da prostração e o transmuda numa especie de centauro impetuoso, a arremetter como um louco, escrevendo inconsciente pelo chão testado todas as variedades geometricas da linha, em demanda do animal que desgarrou. E a abalada impressionadora não cessa senão quando o homem redivivo canta a victoria e volta á mesma feição de estatua.

O vaqueiro tem dupla personalidade. A sua definição por qualquer um dos dois prisma é, aberrantemente, certa, embora paradoxal. Parado, dir-se-ia um covarde, um vencido, um symbolo Insuperavel da indolencia, porque até parece ter preguiça de mover-se; em movimento, porém, é algo de formidavel, é o arrojo objectivado, o supra-sunmo da vida em actividade. E' o homem digno da terra, porque lhe copia os desfallecimentos e as resurreições. E' o homem das contingencias, porque fica immobilizado

quando póde e é incansavel quando não deve parar. E põe em ambas estas manifestações antagonicas a mesma naturalidade, qual se as apresentasse como imperativos de um destino.

Na galeria nacional, é um typo definido, de feição caracterizada e propria. Confundindo-se com os demais na finalidade de ser util, não se parece com um só dos outros, nem com o seringueiro do Amazonas, nem com o jangadeiro do Ceará, nem com as outras figuras que animam os trechos humildes do Brasil inteiro.

Para elle, entretanto, a necessidade de viver suggeriu a maneira de suavisar a vida, e a habilidade que o trabalho lhe pede, elle a transforma num sport. A vaquejada! E' de vêr como esses homens demonstram do que são capazes num entretenimento emocionante. Solta uma rês propositadamente, seguem-n'a logo dois vaqueiros. O animal perseguido traça todos os caminhos, procurando evitar a escolta, furtando-se á situação de se sentir com um cavalleiro de cada lado. Sua cauda parece um leme singular, esguio e fino, que se ergue quasi á posição horizontal, como a querer definir o roteiro salvador. Mas, por mais voltas, desvios e arremettidas que a rês possa dar, chega o momento supremo da vaquejada em que o vaqueiro triumpho. E' quando um delles consegue segurar a cauda do animal perseguido e, num repelão, desconcertar o movimento da rês, que cae no solo poeirento, com a convicção de que não poderá lutar com o homem. E' uma convicção mesmo, porque o animal vencido perde a coragem de emprehender nova fuga, e torna, humilde, com a cauda restituída á posição vertical, ao ponto de partida.

Esse é o terceiro prisma por que se póde encarar a figura paradoxal do vaqueiro. Elle é o symbolo da indolencia. Elle é o symbolo da actividade. Mas nas horas de lazer, quando poderia manter a primeira dessas feições, ratifica a segunda, como a dizer despretenciosamente que está na massa do seu sangue agir quando quer e quando deve. E quando não age com o corpo, quem poderá calcular o que lhe vae na alma?

Talvez um grande sonho: o de vêr transformada a sua terra ingrata, com os campos regados pelas chuvas, regorgitantes e floridos, em que possa mourejar contente, recompensado, sem que lhe sobre tempo para ficar immovel como uma estatua, parecendo um immenso e enganoso symbolo da inercia, da atrophia e da indolencia. Por que não lhe hão de tirar um dia essa extranha roupagem imponderavel, que lhe pesa mais que a sua armadura de couro?

Octavio Tavares



REVISTA DA SEMANA

Anno XLI N. 22

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1940

TIROCA DE CONFIDENCIAS

CONTO DE

JACQUES Constant

— Olga, minha amiga, minha irmã, de todo o coração lhe agradeço ter vindo, a meu chamado, a este suburbio afastado e quando tão difficeis estão as communicações. A pressa com que você me attendeu dá-me mais força na resolução que acabo de tomar.

— ...

— Nada receie; esta decisão diz respeito apenas á minha pessoa. Marquei-lhe este encontro em minha casa, simplesmente porque lhe quero dizer adeus. Vou deixar Paris, para me ir incorporar na legião estrangeira onde a nacionalidade austriaca não constituirá obstaculo ao meu alistamento. Nas circumstancias actuaes, é

provavel que não volta. Perdoe-me se não tive a coragem de desaparecer sem a ver mais uma vez...

— ...

— Acalme-se, querida; enxugue as suas lagrimas, do contrario tambem as minhas correrão, tirando-me a força de cumprir o meu dever. Não imagina, bem-amada, como me condenno, a mim proprio, por ter despertado em você sentimentos de ternura, quando não tinha o direito de expandir os meus... Quando travámos conhecimento naquelle bar dos Campos Elyseos, estava eu tão triste, tão desanimado... Exilado como você da terra natal, isolado nesta

grande cidade onde as misérias internacionaes andam esbarrando umas nas outras, considere um favor celeste encontrar uma compatriota moça, amavel... e tão bella!... Devia ter-me limitado a essa unica entrevista. Em vez disso, procurei assiduamente a sua companhia e deixei revelar-se a sympathia — para não empregar mais doce termo — que me enchia o coração!

— ...

— Pois bem, Olga, é verdade! Eu a amo, receio que me corresponda deveras e eis a razão por que me afasto de você.

— ...

— Não se trata dessa diffculdade. A minha pobreza é relativa, tenho saude, e não falta trabalho na França em guerra. A questão é que... me sinto indigno do seu amor.

— ...

— Não ha duvida, todos os seres humanos teem alguma culpa de que se accusar. Mas em você, irmãzinha, são pequeninas faltas, peccados veniaes, ao passo que em mim...

— ...

— Você protesta, porque me julga apenas pela apparencia, pela exterioridade... Mas a minha alma, Olga, se você a pudesse ver! Leio nos seus olhos a extranheza que estas palavras lhe causam. Em risco de incorrer no seu desprezo, de lhe causar horror, tirarei a mascara com que disfarço a verdadeira physionomia. Se não estivesse resolvido a deixal-a, a vergonha me impediria de proseguir nesta confissão. Em primeiro logar, saiba que lhe menti. Não me chamo Estevam Gratz — mas isto pouca importancia tem. Se mudei de estado civil, foi para despistar a policia, porque sou um criminoso. E o meu delicto é tanto mais odioso quanto se tratava dum camarada, um amigo de infancia, natural como eu, como você mesma, da nossa querida Vienna. Elle me estimava fraternalmente e me prestara grandes serviços. Pouco antes do assassinato de Dolfuss expatriou-se para ir tentar fortuna na America. Voltou, tres annos depois, com varias carteiras abarrotadas de notas. Commetteu a imprudencia de me mostrar o seu thesouro. Durante a noite voltei

EU APPRENDI
COM MAMÃE A USAR SÓ O
EXTRACTO DE TOMATE

marca **PEIXE**

A Senhora lembrar-se-á, por certo, de que, já nos seus tempos de infancia, o Extracto de Tomate Marca Peixe era exigido por todas as donas de casa — tal como a Senhora o faz actualmente. Extracto de Tomate Marca Peixe é uma praxe da boa cozinha brasileira!

E esta preferencia não se formou á toa! Ella é o resultado da sua incomparavel qualidade, pois o Extracto de Tomate Marca

Peixe é o unico, em toda a America do Sul, fabricado a baixa temperatura, conservando integralmente as vitaminas A, B, C e G que o tomate contem. É por isso, tambem, que elle apresenta o mesmo sabor dos tomates maduros, de especies seleccionadas, colhidos nas vastas plantações de Pesqueira. Extracto de Tomate Marca Peixe é um producto de absoluta confiança. Exija-o sempre do seu fornecedor.



PARA A SOBREMESA

• Experimente a Marmelada Marca Peixe. Habitue-se á a distinguil-a pelo sabor: é marmelo de facto.

Extracto de Tomate
marca **PEIXE**

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. — RECIFE — PERNAMBUCO



OS INGLEZES EM FRANÇA

— Mamãe, eu trouxe uma coisa de França...

— Uma coisa, para mim? Não digas! Deixa-me adivinhar!



AGENCIA DE CASAMENTOS

A senhora não me poderia trazer uma photographia mais recente?

escondidamente a casa delle para o matar e apoderar-me de toda aquella dinheirama. Bem vê, cara Olga, que sou um ente abjecto, um miseravel e que não tenho o direito de associar a minha vida á sua!

—Como? Você também é uma grande culpada? Ora, adeus! Só se me fornecer pormenores bem significativos ou me apresentar uma prova, acreditarei nessa declaração. O que me parece agora é que o seu sentimento por mim se tornou mais forte do que eu imaginava.

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS	REGISTRADA
Um anno..... 63\$	Um anno..... 80\$
6 mezes..... 32\$	6 mezes..... 40\$

EXTRANGEIRO (REGISTRADA)
Um anno..... 170\$
6 mezes..... 90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15

Telephones: Direcção 222622 Gerencia 222550 Secretaria 224447

Redacção e Publicidade 229570 Photog. 221013 Portaria 225602

Endereço Telegraphico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edifício Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3886

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES

Joaquim M. Cunha

BAHIA Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

PARANÁ Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Rua Carlos de Carvalho, n.º 237 — Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Public)

Rua Siqueira Campos n.º 1159 — sala 6

PORTO ALEGRE

TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS Á “REVISTA DA SEMANA”

DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.

OS TRABALHOS ASSIGNADOS SÃO

DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

ESTE NUMERO CONSTA DE 48 PAGINAS

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes órgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adianta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convem limpar estes órgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de appetite, mau gosto na boca, quentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre**, remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa alguns vidros de **Ventre-Livre**

— Se me engano, se a sua culpa é real, então, cara amiga, descarregue a consciencia. Far-lhe-á bem, acredite, livrar-se de tão pesado segredo, gritar bem alto aquillo que traz abafado no coração. Tanto mais que, se o acto que você praticou se eguala ao meu em ignominia, talvez as minhas disposições se possam modificar...

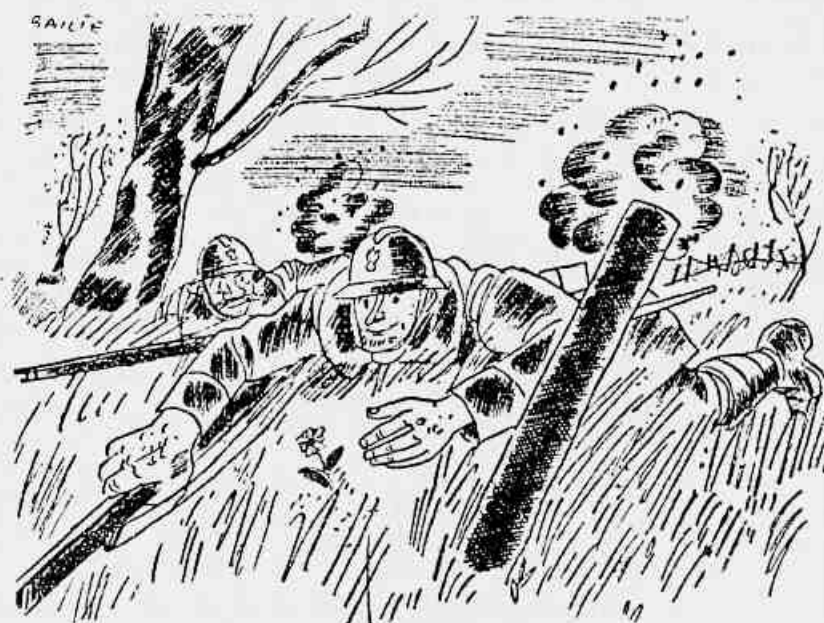
— Sim, já ouvi falar desse caso. Esse Frantz Tauern, appellidado o “Indomavel”, era, se me não engano, um ardente nacionalista austriaco. E foi você, Olga, que depois de lhe haver captado a confiança, e por uma questão de dinheiro, o entregou á Gestapo? Acto horrendo, em verdade, e se você o praticou somos eguaes em perversidade. Talvez possamos unir as nossas infamias. Como, porém, me convencerei de que você não finge uma confissão semelhante á minha, justamente para...

— Com effeito, elle tinha essa idade... E, circumstancia que não foi revelada e no emtanto você conhece, no seu braço esquerdo havia uma tatuagem emblematica bastante para o perder, se fosse denunciado...

— Estou a par dessas particularidades... simplesmente porque Frantz era meu irmão. E ha dois annos procuro a ignobil creatura que, por dinheiro, o entregou á Gestapo. Agora, mi-

nha menina, acho que comprehende tudo, não? Não olhe em volta nem tente fugir. A porta está fechada e a janella tem grades de ferro.

— Que sorte lhe reservo? A das espiãs. A morte sem phrases. Deixe-se de supplicas inuteis. Tem dois minutos para fazer as suas orações e preparar-se para a grande viagem!

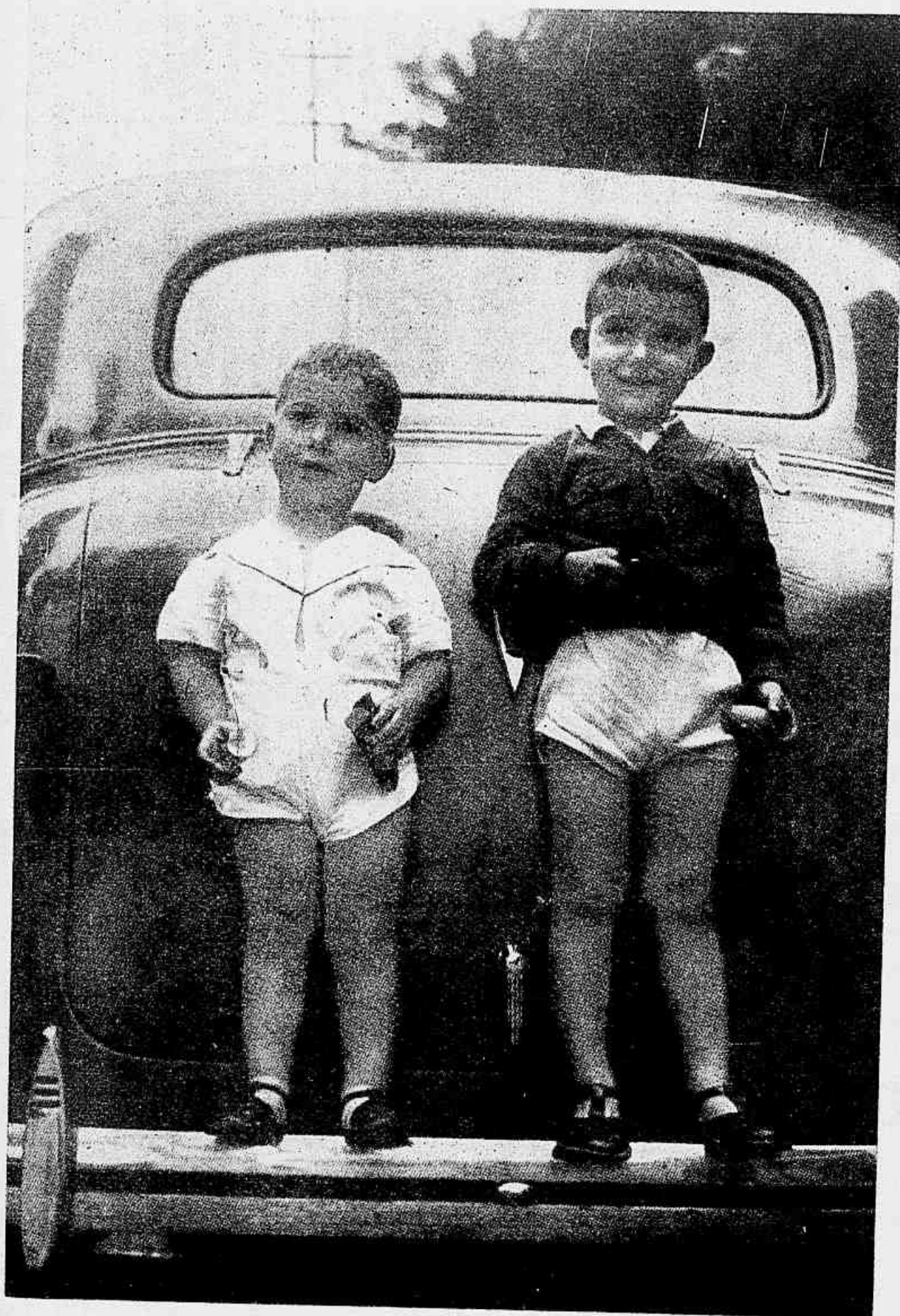


PRIMAVERA

— Estás vendo alguma coisa?
— Sim! A primeira flôr!



Página das



Murilo e Renato, filhos do industrial José da Cunha Santos Guimarães Junior (Petropolis).



Marlène, filha do sr. João Siciliano e d. Dorothy Ribeiro Siciliano.



Noemia, Maria Beatriz, Adelvina, Miriam e Dinorah Gurgel, filhos do farmacêutico José Gurgel de Araujo (Caicó — Rio Grande do Norte).

tado, onde havia forte correnteza e Roberto, que gostava mais de pescar com anzol, ficava um pouco mais em cima, sentado num barranco.

Aconteceu um dia que Roberto, ao sentir que um peixe havia abocanhado o anzol, puxou com força o caniço, mas escorregou e desequilibrou-se, caindo no rio e sendo logo arrastado pela corren-

teza. Ao grito que soltou, seu irmão Carlinhos virou-se e viu-o debater-se na água. Não perdeu tempo e atirou a rede, segurando-a pelos cabos, para que seu irmãozinho viesse parar nella.

Não contava com o puxão que o corpo do menino iria dar á rede e, quando isto aconteceu, elle tambem ia sendo arrastado. Com desesperado esforço agarrou-se a uma pedra, mas não deixou escapar o cabo. Lutou com denodo, ferindo-se bastante, tratando de puxar a rede com todas as forças. Ia quasi desfallecendo quando conseguiu amarrar o cabo da rede á pedra e, então, dispondo de ambas as mãos, puxou-a, até alcançar o irmãozinho que estava desacordado, pondo-o a salvo. Felizmente não passou do susto e ambos voltaram para casa.

Mas Carlinhos estava bastante ferido e teve que contar a sua mãe o que havia acontecido. Logo o povoado soube do caso e não poucos foram os elogios que

PEQUENO HERÓE

CARLINHOS, de 11 annos, e Roberto, de 9, costumavam ir pescar á beira de um rio. Carlinhos levava sempre uma rede, com a qual conseguia apanhar alguns peixes, que levava para casa, para a mãe cozinhar.]

Quando chegavam á beira do rio, Carlinhos atirava a rede num ponto aper-



Gilberto, filho do casal Leonel Fernandes — d. Yvonne Fernandes (Bangú — Rio).



Eumar, filha do casal Eulalio Guimarães da Silva — d. Martha Guimarães da Silva (Matto Grosso).



José, filho do sr. Ceciliano Alves de Almeida e d. Maria Estelita Alves de Almeida.

E' Perigoso Demorar

AS dores lombares são uma advertencia da natureza de que os rins não estão funcionando normalmente. Sérias complicações podem resultar si demorarmos em prestar áquelles órgãos o auxilio de que precisam. Outros signaes mercedores de prompta attenção são o lumbago, dores rheumaticas, sciatica, inchão nos tornozelos, mãos e principalmente sob os olhos, irregularidades da bexiga. Para extinguir esses symptomas basta auxiliar os rins com as Pilulas de FOSTER. O alto poder diurético das Pilulas de FOSTER expelle do organismo todos os acidos venenosos, causa dores daquelles incommodos. As Pilulas de FOSTER têm beneficiado a muitas e muitas gerações em todo o globo.

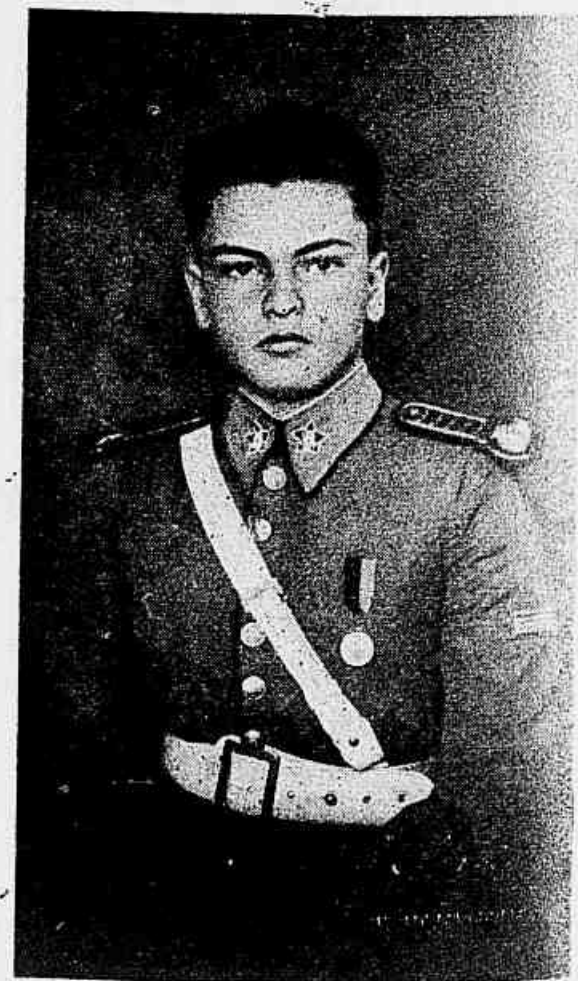


PILULAS DE

FOSTER

Experimental-as é Experimentar melhoras

PARA OS RINS E A BEXIGA



Gualter, filho do sr. Severiano Gill e da professora cathedratica d. Carmen Gill, que pelos seus predicados foi elevado ao officialato do Colégio Militar.

Crescendos

o heroico menino recebeu. Quando o prefeito da localidade soube do facto, perguntou ao Carlinhos:

— Vou te dar um premio. Que é que queres, Carlinhos?

— Quero aprender a nadar — respondeu o menino.

PENSAMENTOS

O dever é marchar lealmente para onde se deve ir: cada um na sua esphera pôde e deve fazer seu dever. O dever é cuidar o melhor possível de praticar o bem, a virtude, a caridade; é viver sua vida subindo sempre no

bom caminho sem desviar-se. E o dever pôde e deve ser executado seja no lar, junto do esposo e filhos, seja tratando dos doentes ou sepultada no fundo dum convento; sim, o dever é cumprido em toda parte por toda alma, que o queira fazer; é acessível a cada um e cada qual pôde pratical-o.

Não sejamos tão exigentes: quando encontramos uma plantinha, uma gota de orvalho — é vida — paremos para tirar nosso pequeno proveito sem exigir que a margarida tenha o perfume da rosa nem a cariça o canto do rouxinol.

Rivarol.



Ruth Carmen de Alarcon, fil' a do prof. J sé de Alarcon Hernandez — Rio.

Em todas as almas, mesmo as mais tenebrosas, procurando bem, descobre-se uma florinha azul que falla do sol desaparecido.



Ada, filha do casal Claudomiro Barros e d. Maria Bastes Barros.



Grupo obtido na matinée infantil levada a effeito na semana transacta pelo Club Gymnastico Portuguez.

O Eterno é seu nome, o mundo seu trabalho. Ouve os suspiros do humilde que é agredido, e do alto do seu throno interroga os reis.



João, filho do nosso auxiliar sr. J-ão Daniel de Castro e sua senhora d. Helena M. d. Castro — Rio.

Narciso Azul

Eternisa os momentos
sublimes com as mais dōces recordações.

Uma situação agradável jamais será esquecida
com **NARCISO AZUL**: um perfume imortal!

EXTRACTO
PEQUENO Nº 1504
GRANDE Nº 1517

PO Nº 1550

LOÇÃO
Nº 1575

COLÔNIA
1 Lit Nº 1531 1/4 Lit Nº 1533
1/2 Lit Nº 1532 1/8 Lit Nº 1534

BRILANTINA
Nº 1512

OLEO
NARCISO
AZUL
Nº 1513

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES, Rio - S. Paulo

S. Ex. o Banco...

por Moysés Duék

Era uma noite clara e agradável. O ar suave chegava até ao meu rosto como uma carícia.

Sentado num banco de mármore, eu olhava o disco prateado da lua, incrustado num céu azul profundo, sem uma só nuvem que lhe toldasse a pureza, cravejado de estrelinhas refulgentes piscando na imensidão.

Observava ao redor de mim. Tudo era lindo, poetico. O cascalho da alameda, que me ficava em frente, rebrilhava ao luar. Atrás de mim, enorme árvore lançava os galhos como tentáculos que pareciam querer abraçar o vacuo numa ansia incontida.

Desabotoei o paletó, a minha mão deslizou sobre o mármore roseo do banco e, então, percebi que estava num dos meus raros dias felizes.

Desejei mais que nunca uma companhia. Pela primeira vez amaldiçoei o meu acanhamento deante das mulheres; e senti-me triste por ser solteiro.

Como falaria eu se tivesse ao lado uma pequena loura como a deliciosa Myrian que trabalhava na minha repartição?

Olhei para um lado e outro, sem avistar ninguém. Sorri, satisfeito. Resolvi treinar de namorado ali mesmo, ainda que sem interlocutora.

Então, estendi o braço em torno do espaldar do banco e disse com voz profunda (como supponho serem as dos namorados):

— Eu te amo, eu te amo...

— Não creio.

Dei um salto. De onde viria aquella voz? Não, não era uma entonação humana. Rodei nos calcanhares, perscrutei as cercanías com o olhar "sherlockiano", enquanto ouvia distintamente:

— O rapaz, por que se assusta? Quem está falando sou eu... o banco.

Tremi dos pés á cabeça. Seria a alma de alguém que, rejeitado no Céu, ficara vagabundando pela Terra, atormentado e atormentando os habitantes deste planeta?

Novamente ouvi a voz proxima:

— Se tem receio, é melhor afastar-se. Não me agrada falar com medrosos. Eu também falo. Rapaz, por que não se sente em mim?

Olhei o banco. Era elegante, com floreios.

— Sente-se, vamos!

Antes que elle tornasse a chamar-me covarde, cahi pesadamente sobre o banco falador.

— Compreendo o motivo do seu espanto. De certo nunca viu um banco falar.

— Effectivamente...

— Pois todos nós, os bancos, falamos. Noutra linguagem, naturalmente! Eu, talvez a unica excepção, sei a sua linguagem, porque ouço as conversas dos que aqui se sentam.

— Ah, sim? Então você...

— Um momento, rapaz! interrompeu elle. — Desculpe a interrupção, mas não gosto muito dessas intimidades commigo. Sou um banco aristocrático. Póde tratar-me, por exemplo, de excellencia. Sim, Sua Excellencia o banco não é máu...

Nunca me sentira tão apalermado. Não seria tão grande o meu espanto se o meu canário *Caruso* cantasse a aria de "Butterfly", ou se o meu bichano *Pompon* improvisasse um discurso politico. Quanto mais um banco! Com franqueza, aquella comedia devia terminar. Seria um pesadelo? Antes fosse...

— Sim, amigo, prefiro este tratamento. E, no entanto, não percebo a razão do espanto que leio na sua physionomia. Você não percebe que sou um banco fóra do commum? Há muita differença entre mim e os outros. Em primeiro lugar a belleza das minhas linhas. Que elegancia, que harmonia de talhe ha nos meus labores, modestia á parte...

Eu considerava attentamente aquella obra de marmoraria. As costas do banco eram lavradas, com relevos, formando magníficos flôres engrinaldadas.

— Sou copia exacta dum exemplar existente no Museu do Louvre, encontrado numa excavação feita no sub-sólo, entre as ruínas duma cidade que existiu ha milhares de annos.

— Magnífico!

— E' natural, portanto, que me distinga dos meus collegas. Mas ha outro motivo.

— Qual?

— O de eu conhecer o falar dos humanos. Este, por si só, é soberbo. Não tenho noticia doutro banco no mundo inteiro que saiba falar como eu.

— Realmente, Excellencia, realmente... concordei a sério.

— Mas ha outro motivo: o de haver testemunhado episodios de toda a sorte. Calcule que sobre mim um homem matou a mulher; uma esposa negociou com o marido a separação amistosá; um kidnapper combinou com uma ama seccá o roubo do filho de um millionário; uma mulher tratou com um bandido a morte da mãe que lhe deixaria enorme herança; quinze pares de namorados ajustaram fugas; quatro pessoas se envenenaram; duas se apunhelaram; nove se suicidaram a revólver...

— Deus meu! exclamei saltando do banco fatidico. — Sinto-me arrepiado...

— Calma, ainda não disse tudo.

— Não, Excellencia, basta! Não quero ouvir mais nada.

Elle, porém, sem dar importancia ao meu protesto, continuava:

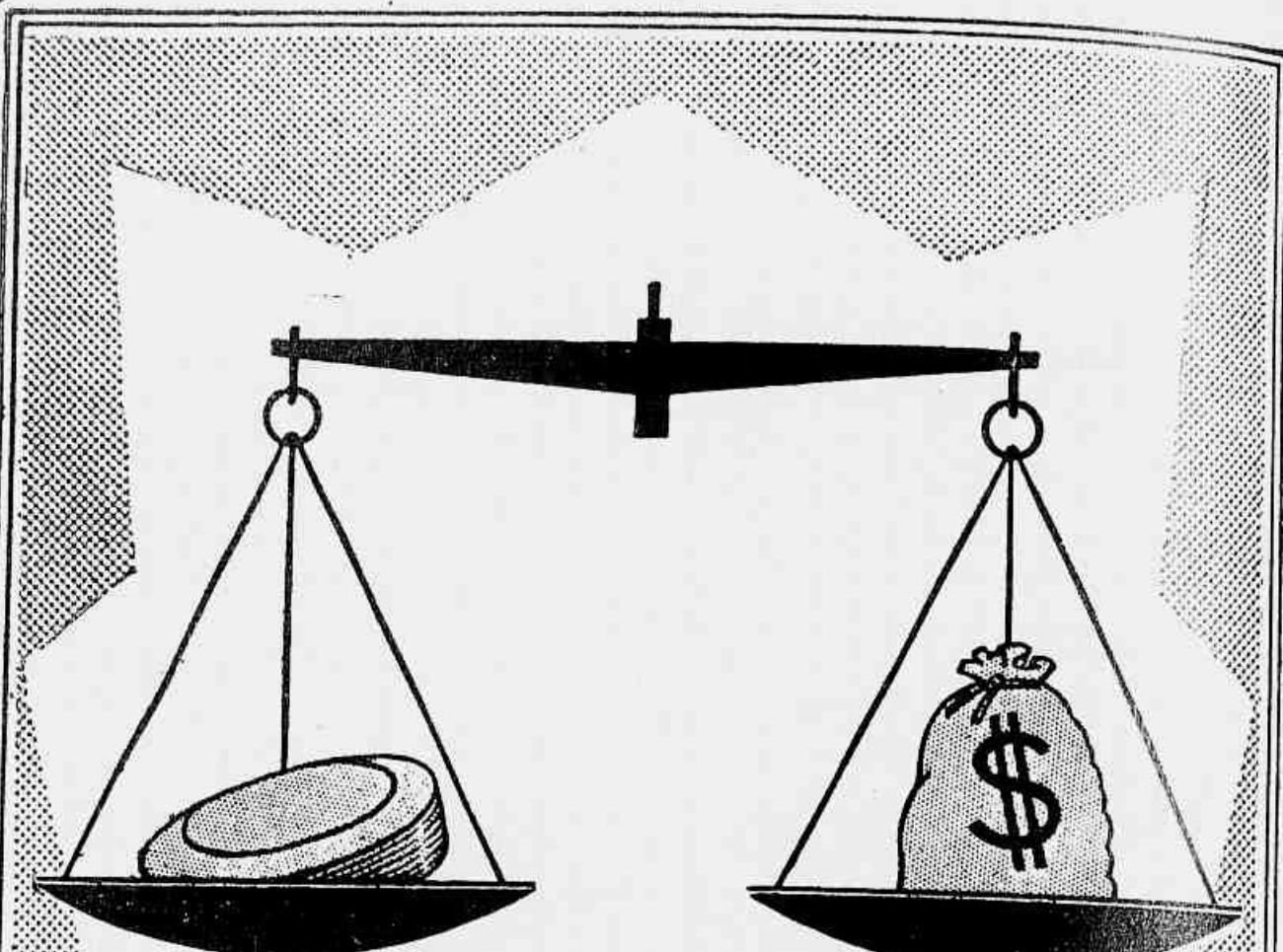
— Ah, como eu padecia! A's vezes tinha vontade de os afugentar. Até que, um dia, armando-me de coragem...

Como eu continuasse em pé, o banco ordenou:

— Sente-se.

Obedeci.

— Era uma noite como esta: macia, clara. Estavam sentados em mim um homem de meia-idade e uma jovem. Elle tentava convencer-a a ir na sua companhia. "Dir-lhe-ei toda a minha fortuna em troca do seu



SABONETE

VALE QUANTO PESA

É O IDEAL PARA O BANHO!

GRANDE, BOM E BARATO

Distribuidora
PERFUMARIA LOPES
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

amor", dizia o homem. A jovem resistia. Elle, então, tirou do bolso um revólver e, mostrando-lhe-o disse: "Agora, responda: quer ou não?" A moça soluçante declarou não poder aceitar aquella proposta que muito lhe repugnava. Neste momento, o homem levou o indicador ao gatilho e já ia puxar quando eu gritei a toda força: "Alto, maldito!" A arma cahiu da mão do homem que partiu, correndo, como louco furioso, enquanto a jovem, rezando, agradecia a Deus o "milagre"...

— Explendido! bradei, entusiasmado.

— Desde esse dia, supponho ter encontrado o recurso contra os dramas. E' providencial a voz de "além-tumulo"...

Tentei rir. Entretanto, estava aterrado. Sentia um arrepio pelo corpo. Quiz sair delli e consulti o relógio. Eram dez horas e dez minutos; t! medo, porém, eu sentia que julguei ver uma hora e cinquenta minutos...

— Oh, é tarde! exclamei. Permitta que me vá, Excellencia.

— Pois, não! Quando quizer vir, terá em mim um amigo com historias sempre novas.

Agradei. Estendi a mão, etarantadamente; e, como nenhuma outra se adiantasse para a minha, encostei-a de leve á pedra fria do banco.

— Boa noite... repeti polidamente.

No céu a lua sumiu-se. As estrelinhas também. Nuvens grandes, escuras, corriam pelos espaços como bolidos, annunciando o temporal.



Cafiaspirina quem procura das dores encontra a cura

Cafiaspirina alivia rapidamente as dores, restaura as forças e restabelece o bem estar. O remédio de confiança contra dores e resfriados.

BAYER

O CABOCLO BRASILEIRO

Quem quer que percorra o interior do nosso paiz, terá de logo sua attenção voltada para o espectáculo grandemente confrangedor do abandono em que vive o nosso caboclo.

Caboclo é o nome pelo qual geralmente é conhecido o nosso homem do interior, o descendente em linha recta do nosso selvícola catechizado, o verdadeiro brasileiro nativo.

Inculco, de uma ignorancia commovedora, vivendo humildemente e dedicando-se á agricultura pelos processos mais rudimentares, o nosso caboclo revela, contudo, firmeza e intelligencia. Frente a frente com a Natureza agreste e poderosa, tendo por si apenas o instincto aguçado por essa intelligencia que milagrosamente lhe rasga o véu da brutidão, ainda assim, consegue, se não vencer, pelo menos resistir heroicamente á existencia penosa que o viver de pária lhe reserva.

Longe de ser um indolente, o nosso caboclo é de uma operosidade a toda prova.

Constroê sua cabana, organiza sua familia, e com seu proprio esfalfante trabalho sustenta a prole. E' cioso da honra da familia e nesse terreno é de uma intransigencia feroz...

Mineiro, percorri longas faixas do territorio do meu Estado natal, por isso dou o meu testemunho ocular do quanto soffrem esses pobres patricios. Mesmo nos rincões menos afastados, existe muita gente que jámais vislumbrou o mais leve resquicio de conforto; que nunca viu, sequer, em pés alheios qualquer especie de calçado! Dizendo-se isto, é possivel inferir que espanto teriam esses compatriotas se se vissem subitamente deante de um radio, ou outro qualquer instrumento creado pela civilização moderna...

O que lhes são communs, isso sim, são as violentas tempestades que lhes derrubam os tóscos casebres; as lutas constantes para se defenderem dos reptis e dos animaes carniceiros; as perseguições insidiosas das doenças tropicaes, destruindo-lhes fibra por fibra o organismo de gigantes. Sim, organismo de gigantes, porque para resistir a tão terrivel combate é necessario ser um colosso de resistencia!

Pobre caboclo! Pobre patricio; como te lastimo e ao mesmo tempo como te admiro a resistencia herculeal!

Em tua epopéa anonyma eu vejo o valor da minha raça.

Quando nós te trouxermos para a luz da civilização, como teremos dado ao nosso Brasil um pugilo de filhos valorosos!

Tua arvore genealogica provém de qualquer tribu mais antiga do que a éra da descoberta do Brasil; e na melodia do teu linguajar typico notam-se perfeitamente as scintillações patrioticas do idioma lidimamente brasileiro-guarany.



GRATIS!
um Sabonete
PALMOLIVE!

O Sabonete Palmolive é feito da mistura secreta dos balsamicos azeites de oliva e de palma, conhecidos desde a antiguidade como os mais perfeitos elementos naturaes para limpar e embelezar a cutis. Todas as manhãs, banhe-se com Palmolive, dos pés á cabeça. Sua cutis ficará sempre macia, viçosa, juvenil.

QUANDO comprar o Creme Dental Colgate, peça um tubo grande ou gigante, que lhe dá direito a um sabonete Palmolive, de graça. A espuma do Creme Dental Colgate — que contem um ingrediente penetrante e limpador — se introduz nos intersticios dos dentes, até onde a escova não toca, e livra-os dos residuos de alimentos, que, muitas vezes, causam mau halito, dentes manchados, gengivas molles e carie destructora. Com o uso do Creme Dental Colgate seus dentes ficarão limpos e bellos, suas gengivas rijas e sua bocca fresca e perfumada.



RDC-40153



OS CONQUISTADORES

— Escute, senhorita... Vamos muito longe ?

Caboclo brasileiro, meu patricio e meu irmão! A hora de cessar o teu exilio já chegou. O roteiro para a ascensão de nossa brasilidade — o Rumo a Oeste, dentro em pouco estará contigo, ensinando-te a lêr e a escrever, a criar os teus rebanhos, a plantar e a colher. Dentro em pouco, ouvirás os hymnos patrios e conhecerás a bandeira do teu Brasil; terás com a musica po-

derosa das charrúas as festas encantadoras do conforto e não mais terás a desdita de vêr os teus morrerem á mingua, perdidos e isolados nas brenhas das nossas florestas virgens.

Aguarda confiante, caboclo, meu patricio!

Hoje, tu já és lembrado; amanhã, terás o teu monumento entre os heróes da Patria!

Hoje já não és um estrangeiro indesejavel em teu proprio paiz.

Essa ordem de RUMO AO OESTE é a exteriorização do mais vehemente pensamento de que tu existes, caboclo meu patricio; é a certeza de que temos o dever de integrar-te em nossa civilização; sob pena de nos confessarmos menos brasileiros do que tu, que até hoje, mesmo em tua penuria, só viveste do Brasil e para o Brasil!

ADALBERTO MORAES COUTINHO

OS INIMIGOS DA MULHER

Para se ver até onde vae a crueldade desses seres encantadores e que as nossas paixões tanto sublimam, é preciso estudar as mulheres vivendo umas com as outras.

Balzac.



Garçon — Esse cavalheiro ahí atrás vem-lhe trazer a resposta do recado que o senhor me mandou dar áquella senhora...

TINTAS PARA IMPRESSÃO
MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS: **CAPPUCCINI & CIA.**
RUA DA ALFANDGA, 172: RIO DE JANEIRO
REVISTA DA SEMANA — SCENA MUDA
EU SEI TUDO — são sempre impressos com as
Tintas MICHAEL HUBER



OS BASBAQUES

— Estás vendo esse sujeito? E' o mesmo que nos olhava em Londres quando concertávamos o calçamento de Regent Street.

Durabilidade

MAIS UMA
QUALIDADE DO
RÁDIO G. E.!

EXPERIMENTE O RÁDIO G. E.

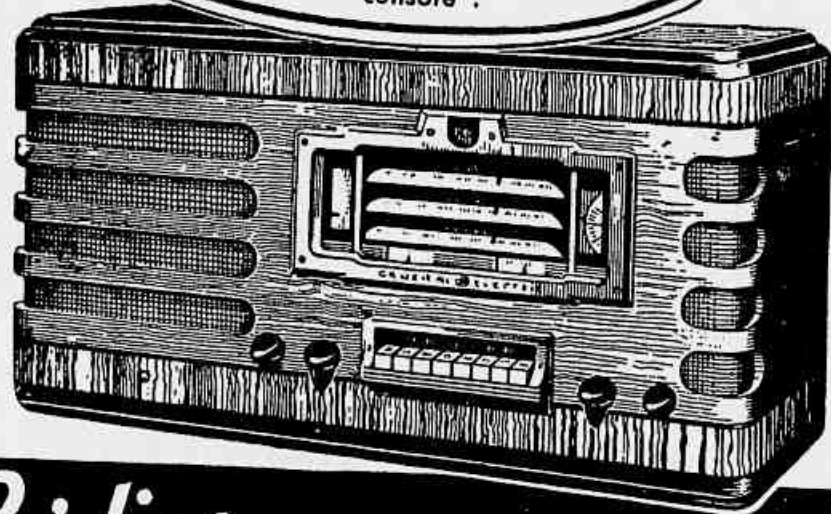
— feito, peça por peça,
para o clima tropical!



A extraordinária
aceitação, que vem
merecendo o Rádio G. E.,
é uma prova cabal de sua
grande selectividade, perfei-
ta sonoridade e notável efi-
ciência. Mas, além disso,
ele oferece uma durabilidade
sem par, porque foi cons-
truído, peça por peça, para
atender às condições de nos-
so clima. Examine, ainda
hoje, um G. E. — o nome
universal do rádio sem rival.

JHE-100: 10 válvulas — Todas as
ondas — grande sensibilidade. Equi-
pado com "Teclado Elétrico", sinto-
nizador eletrônico e inúmeros outros
característicos superiores.

JH-94: 9 válvulas — Todas as ondas
— "Teclado elétrico" — sintoniza-
dor eletrônico — alto falante "Ma-
gnofiel" de 10" — volume de som
somente encontrado nos modelos
"console".



Rádios
GENERAL ELECTRIC



LOJA DE BRINQUEDOS

O caixeiro — E ha ainda esta vantagem: antes de
sahir de casa, pode o senhor travar a locomotiva para
que, na sua ausencia, seus filhinhos não façam andar o
brinquedo...

O PIANO DE FRANZ LISZT

O museu do Scala, de Milão, foi recentemente enri-
quecido com uma preciosa reliquia: o piano de Franz
Liszt.

Foi Cosima Wagner, filha de Liszt e da condessa
de Agout, que lhe fez presente do instrumento em
questão. Antes de casar com Richard Wagner, des-
posara ella o regente de orchestra Hans von Bulow,
de quem teve uma filha, Daniela.

Antes de 1914, reunira Daniela von Bulow em Car-
dona, no Vittoriale, todas as recordações de seu avô:
retratos, cartas, e aquelle piano que Liszt muitas vezes
levava nas suas excursões. Mas em 1915 foi Daniela
von Bulow expropriada, por ser aquelle bem consi-
derado allemão. E após a guerra tornou-se o Vit-
toriale propriedade de D'Annunzio, que conservou
carinhosamente o piano e as outras reliquias.

Morto D'Annunzio, o proprio Duce, attendendo ao
desejo da neta do grande musico, ordenou que o
piano voltasse para Milão "em memoria do amor
que Liszt consagrava á Italia e em reconhecimento
das inspirações que della recebera".

Os scepticos ficarão apprehensivos e
os optimistas sorrirão com clemen-
cia, defrontando-se com o panorama
da vida real que palpita nas paginas
de GANDAIA, o novo romance de
Octavio Tavares.

Preço 6\$000

PEDIDOS A'

COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA MARANGUAPE, 15 — RIO



O NAMORADO DA PADEIRA — Tu compre-
hendes: para conversar com ella horas seguidas, tenho
que lhe comprar, de vez em quando, alguma coisa...



CARVOEIROS

— Tem graça! Trabalhamos juntos ha
cinco annos e só agora descobro que
és negro!



O gerente — Senhorita Alice!
Quantas vezes já lhe tenho dito que
o freguez tem sempre razão?



Espirito de classe: a marinha contra
o exercito.

— Não se assuste. Quero apenas que me diga onde mora esta senhora.



**Dos lábios depende
A expressão do rosto!**

QUE mysterio de encantos se esconde nos lábios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê-lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o Baton Colgate. De perfume característico e suave, o Baton Colgate distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os lábios, evitando que se resequem. Claro, medio, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolha! E, se prefere, use a nova creação — **ORCHIDEA** — que conserva a mesma cor sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite. **COLGATE** é o baton discreto... que não sae dos lábios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um **BATON COLGATE**.

3\$500
NO RIO E S. PAULO



**Baton
COLGATE**
IMPORTADO

CL-L-39308

"DIREITO, JUSTIÇA E PROCESSO DO TRABALHO"

de M. Cavalcanti de
Carvalho

Acaba de sair dos prêlos da Companhia Editora Americana S. A. um novo trabalho do dr. M. Cavalcanti, cujo thema, se bem que de flagrante interesse, vem sendo pouco versado em nossa litteratura juridica. Trata-se de "Direito, Justiça e Processo do Trabalho", livro no qual o autor expõe theses de grande actualidade, enriquecendo-as com farta compilação de jurisprudencia e opportunos commentarios do direito positivo.

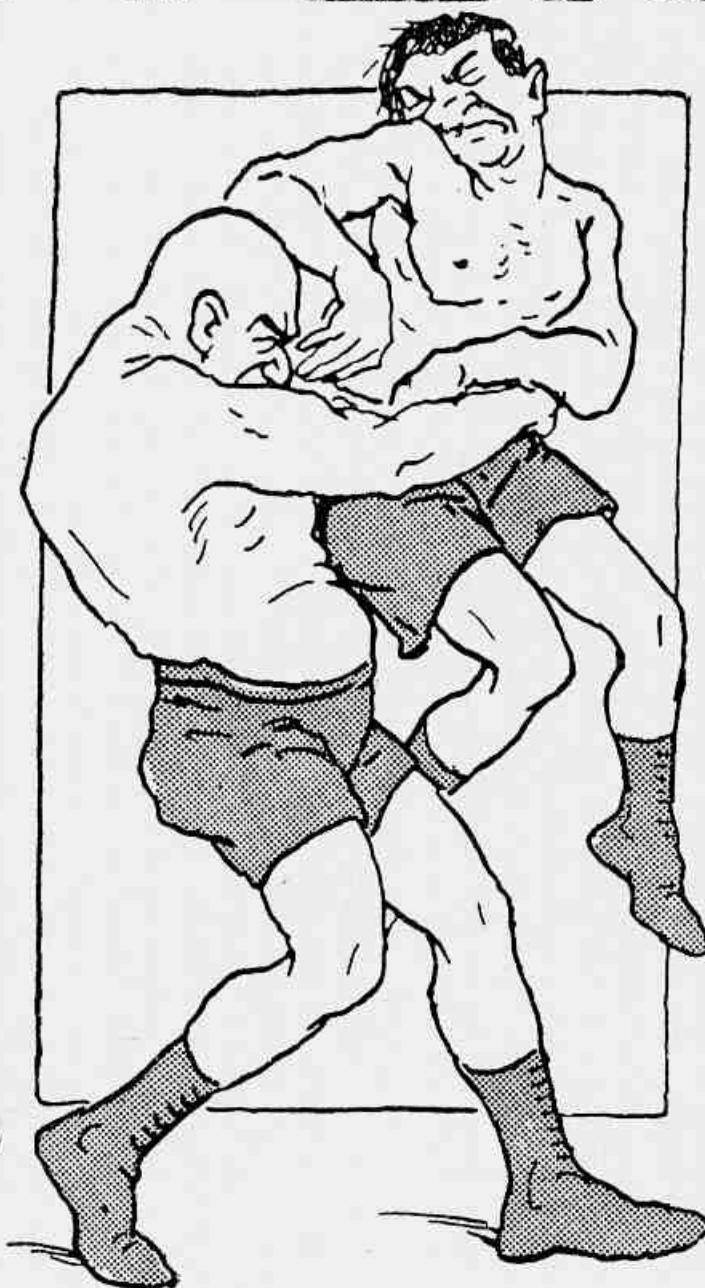
A nova manographia do dr. M. Cavalcanti de Carvalho é obra de caracter eminentemente pratico, recommendando-se sobretudo pelas soluções offerecidas aos problemas nascidos da adiantada legislação social do Estado Novo.

(De "A Gazeta", de S. Paulo, em 17/5/40).

CINTURAS



De tupiniquim



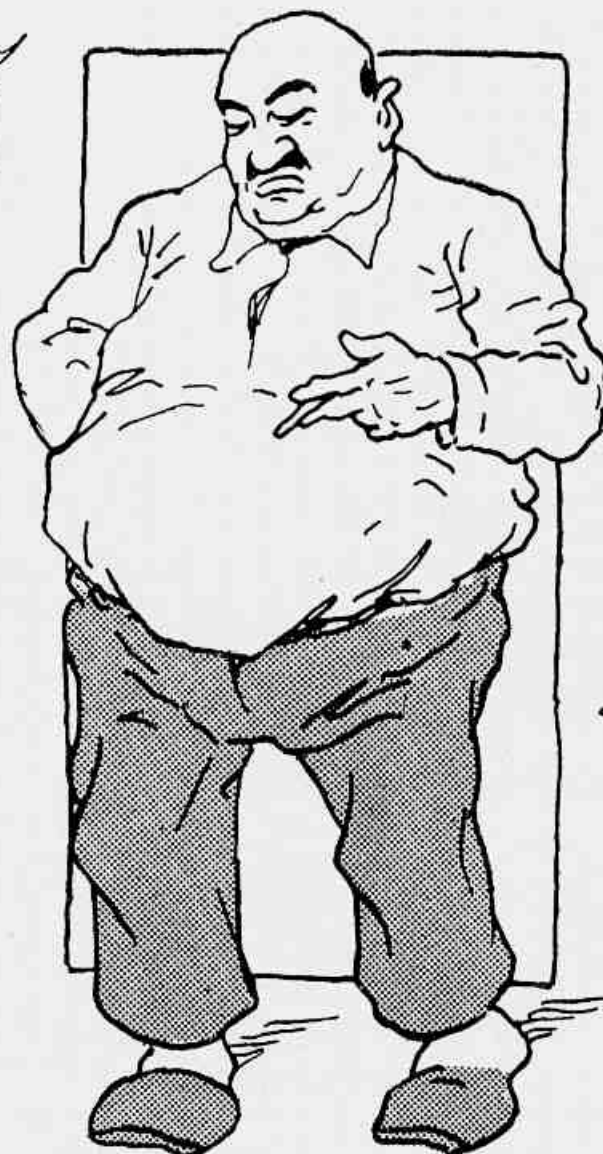
Em luta romana



*De vêspera
(Não ha mais)*



Moderna



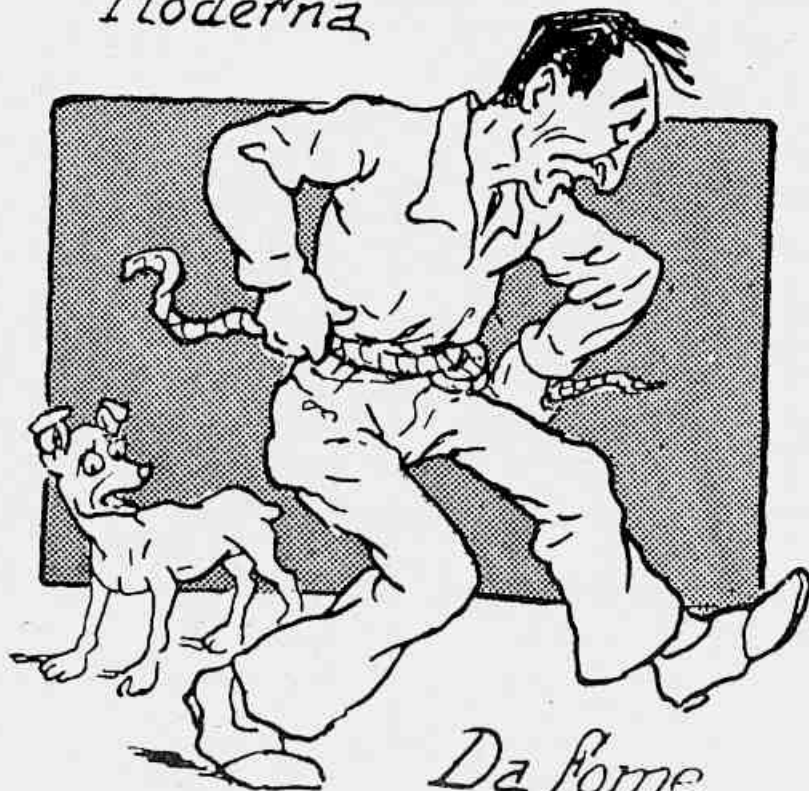
Descendente



Ambigua



De ferro



Da Pome



De namorado



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultório do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**. Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

ERNESTO CINTRA (Minas Geraes) — Provavelmente.

SERGIÃO PEREIRA (S. Paulo) — Experimente o gesso.

ZILDA FERREIRA (Rio Grande do Sul) — O bicarbonato ou leite de magnésia.

ALMEIDA SOARES (Rio Grande do Sul) — É necessário esperar.

ZILDA NOGUEIRA (Minas Geraes) — O 2º Congresso Odontológico Brasileiro está marcado para o próximo mês de Outubro, no Rio de Janeiro. É presidente da comissão executiva o professor Carlos Newlands.

SILVIA DUARTE (Minas Geraes) — Antes das refeições.

BARBOSA D'OLIVEIRA (Rio Grande do Sul) — É preferível.

VICTOR GONÇALVES DIAS (Rio Grande do Norte) — Um espaço nunca inferior a 60 dias.

C. I. O. (Rio) — É certo.

DARLY MEDEIROS (Amazonas) — As provas odontoradiográficas são necessárias.

XISTO RIAL (Rio Grande do Norte) — Antes da colocação de qualquer trabalho.

MANFREDI KOOL (E. do Rio) — O emprego requer cuidados especiais.

ALVARO BRUNO (Minas Geraes) — Só o Conselho Nacional de Ensino. Faça uma consulta prévia à secretaria do mesmo Conselho.

S. I. C. O. (Parahyba do Norte) — Já produzimos de superior qualidade.

BRENO DUARTE (Minas Geraes) — Antes de iniciar o segundo tratamento.

QUINTINO JUNIOR (Rio Grande do Norte) — Está certo.

ALTAIR NOVAES (Minas Geraes) — A tintura de iodo por exemplo.

BENTO COSTA (Minas Geraes) — Tratamento cirúrgico.

SILVA MOREIRA (Pernambuco) — É necessário.

ZILDA FERREIRA (Minas Geraes) — É difícil obter o resultado que espera, adoptando o processo descripto em sua carta.

NACTIVIDADE RIBEIRO (Sta. Catharina) — Possui o verdadeiro espírito de renúncia, qualidade rara nos tempos que correm.

RITA BENICIO (Minas Geraes) — É possível.

ALEXANDRINO AGRA



O acontecimento litterario do momento é, sem duvida, o aparecimento da edição brasileira de "Rebecca". A já famosa novela de Daphne du Maurier, foi traduzida por Ligia Junqueira Smith e Monteiro Lobato, registrando, na primeira semana de circulação, um autentico "record" de venda avulsa no Rio e em S. Paulo. No "cliché", reprodução da vitrine sugestiva que a Livraria Civilização Brasileira, á rua Ouvidor N.º 94, confeccionou para o romance que proximamente o cinema nos offerecerá tambem, na versão de David O. Selznick com Lawrence Oliver e Joan Fontaine.



M A T E R N I D A D E ARNALDO DE MORAES

PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Tel. 27-0110.

Diarias desde 50\$000. Assistencia medica permanente para attender a casos de urgencia. Parto com internamento por 8 dias com assistencia medica por 1:200\$000, mediante exame e inscricao prévia. Aceitam-se doentes de medicos extranhos. FREDERICO PAMPLONA, 32 (fim de Constante Ramos) — COPACABANA

COMMUNISTAS DO SEculo XVI

A data dos ultimos jornaes de Hespanha aqui chegados preparava-se nesse paiz a celebração do quarto centenario do humanista Juan Luis Vives que falleceu em 1540 em Burgos. Tinha nascido em Valença no anno do descobrimento da America por Christovam Colombo: 1492.

O livro mais curioso da obra de Vives é a condemnação das theorias communistas, publicado em 1535, aom o título *De communione recum ad Germanos inferiores* (Da comunidade dos

bens aos Allemães da Baixa Allemanha).

Com effeito, fôra em Munster, na Westphalia, que um discipulo de Luthero, Thomas Munzer, criara a primeira organização communista, em que havia igualdade absoluta entre os homens, communhão total dos bens e completa suppressão da autoridade.

O MONGE JUSTICEIRO

Em Portici, na Italia, ha o convento de S. Paschoal, famoso, entre outras razões, pela riqueza dos objectos reli-

giosos da sua igreja. Ora, em dia do mez de Abril ultimo, deu o frade sacristão por falta duns candelabros. E communicou o caso ao prior, que mandou chamar o mais robusto dos seus submissos, frei Benvenuto, e o encarregou duma missão secreta.

Na manhã seguinte, dita a missa; retiraram-se os devotos, á excepção de dois homens e uma mulher que pareciam absortos nas suas orações; mas

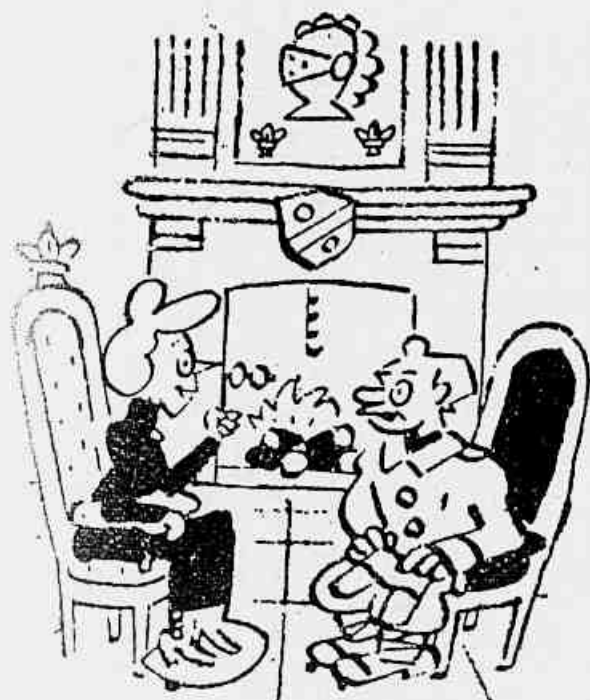
assim que o templo ficou vazio se entregaram a um verdadeiro saque, apahando tudo quanto fosse mais ou menos precioso e portatil.

De repente, ergueu-se a tampa dum tumulto da nave e sahiu de lá frei Benvenuto, que cahiu a murros e ponta-pés sobre os ladrões estupefactos. Depois, levou-os, sob a ameaça dos punhos formidaveis, á presença do prior, donde os tres seguiram para a cadeia.

THERMOMETROS PARA FEBRE CASELLA-LONDON

Min Casella London 84014

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



O AFILHADO DE GUERRA
— E então? Tem matado muitos inimigos?
— Isto é... Por enquanto, temos matado o tempo.

Ui! outra vez o meu
ESTOMAGO!

* Não sofra inutilmente, quando é tão facil recuperar a saude com os milagrosos Papeis Bankets. Em poucos dias poderá comer de tudo, sem receio. Experimente-os, serão a sua salvação! Indicado em todos males do estomago

AZIA • DISPEPSIA • MÁ DIGESTÃO • MAU HALITO
• FLATULENCIA • LINGUA SABURROSA • DORES DE ESTOMAGO • ULCERAS DO ESTOMAGO •

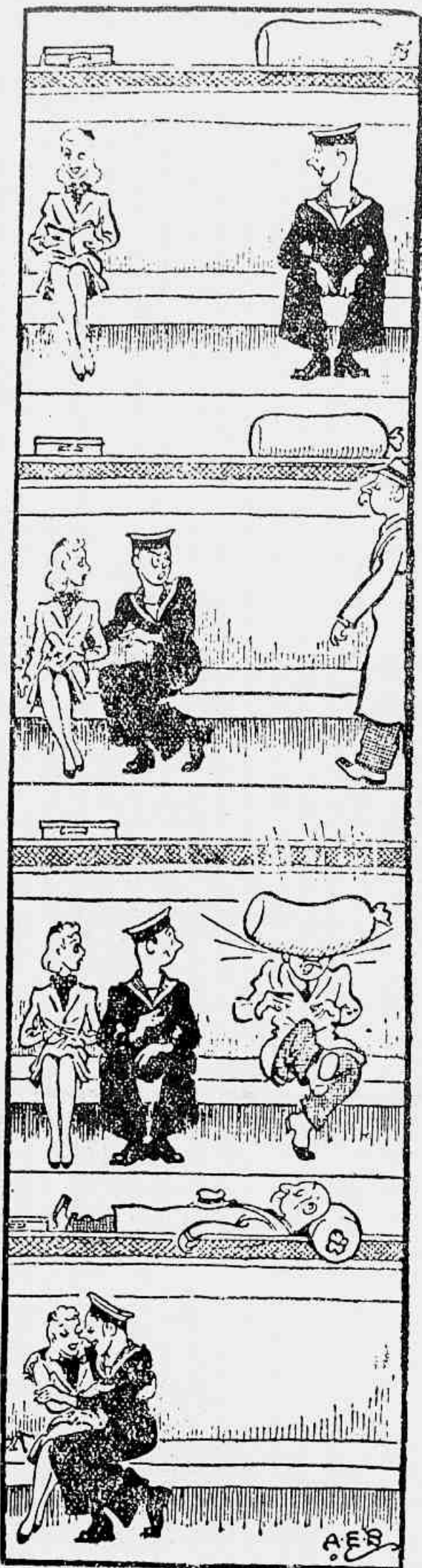
Milagrosos **PAPEIS BANKETS**

ALIMART



O RECRUTA

— Que é que você quer? Uma licença?
— Licença de que?



Na estrada de ferro.

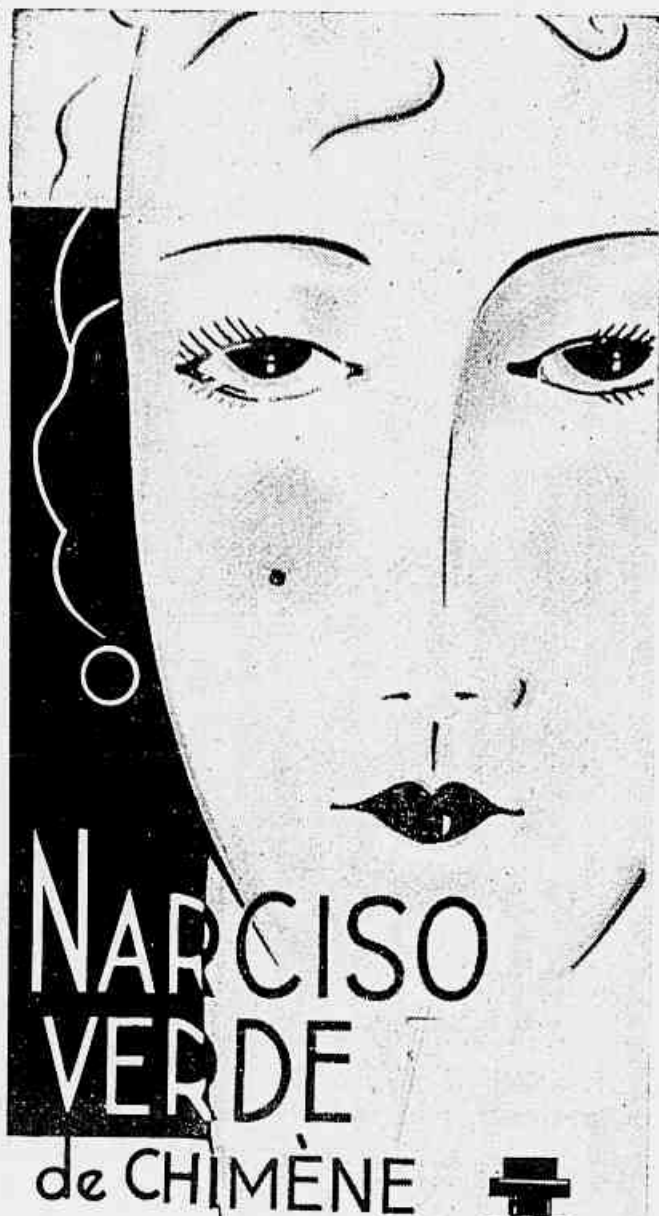
LIVROS EMPRESTADOS

A proposito do fallecimento do bibliotecario da London Library, o quarto desde a sua fundação, recorda um

Não quer envelhecer?

NÃO PERMITA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-sclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dor de cabeça, moleza do corpo, dor na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. — é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contém os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital. Unicos concessionarios para o Brasil: — M. Fittipaldi & Cia. Ltda. — Caixa Postal 2.453 — São Paulo.



ALEM DO "TOUCHE" PARISIENSE DE SUAS EMBALAGENS, CHIMÈNE É UM NOME MAGICO QUE SEDUZ TODA MULHER CHIC E TODO MUNDO ELEGANTE

DEFINA SUA PERSONALIDADE USANDO OS PRODUTOS CHIMÈNE
CHIMÈNE, O MAIS FINO PERFUMISTA



A senhorita Luzia Serra Silveira, filha do sr. Antonio Serra Silveira, funcionario da E. F. Noroeste do Brasil, e de D. Carmina Nunes Silveira. (Baurú — Estado de São Paulo).



TEMPO DE GUERRA

— Mas esse é o meu marido! Elle me preveniu, por carta, de que, para eu o reconhecer melhor, deixaria crescer a barba!

jornal as singularidades dessa instituição criada em 1841.

Os seus associados podem levar para casa, emprestados, quaesquer volumes, até o numero de dez. Assim o fez — entre tantos escriptores illustres, taes como Tackeray, Dickens, Macaulay, Carlyle — o historiador francez Guizot, para o seu trabalho sobre a Revolução da Inglaterra.

"Se não existisse a London Library — confessou elle — grande seria o meu embaraço. Teria forçosamente que ir para o British Museum e não poderia trabalhar em casa, com os meus proprios livros — o que é uma das grandes alegrias do trabalho".

ZOLA E A ACADEMIA

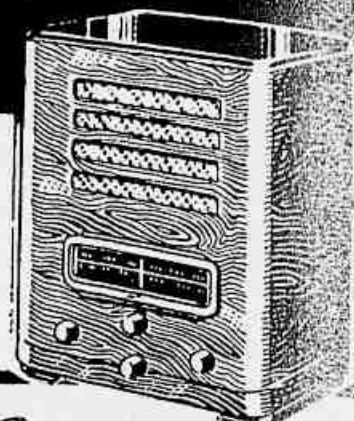
Para consolar os homens de letras derrotados nas eleições academicas,

Os vegetaes na cura da syphilis

Não quiz levar o segredo para o tumulo!

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de reumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empi-gens, darthros, escrofulas etc. e que já gastaram rios de dinheiro com inecções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu: curam sem sacrificar outros orgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

Exija PERFEIÇÃO!



É sua expectativa será superada pelos novos Radios

MESBLA

PRESTAÇÕES DE

60\$

5 VALVULAS

ONDAS CURTAS e LONGAS

EM STOCK MODELOS DE 6, 7 e 9 VALVULAS

PEÇAM

CATALOGOS e PREÇOS

DISTRIBUIDORES:

MESBLA S/A

RIO DE JANEIRO — RUA DO PASSEIO, 48/56
SÃO PAULO — RUA 24 DE MAIO, 141
PORTO ALEGRE — R. SETE DE SETEMBRO, 856
PELOTAS — RUA FELIX DA CUNHA, 688/632
BELLO HORIZONTE — RUA CURITYBA, 454/454
NITHEROY — RUA VISC. RIO BRANCO, 521

sempre se lhes cita o caso de Zola, cujo centenario o mundo letrado acaba de celebrar.

Emile Zola apresentou-se muitas vezes candidato á Academia Franceza, sem que os successivos malogros lhe causassem o mais ligeiro desanimo ou, pelo menos das ultimas vezes, decepção.

A 1 de Abril de 1897 disputou elle a cadeira de Challemeil-Lacour. Tinha como concorrentes Ferdinand Fabre, autor do *Abbé Ugrane*, romancista hoje esquecido mas naquella época apreciadissimo, e Gabriel Hanotaux. No primeiro escrutinio Zola obteve dois votos. E a eleição foi disputadissima, porque só ao quarto escrutinio Hanotaux alcançou a victoria com dezoito votos, cabendo tres a Ferdinand Fabre. Houve tres votos em branco. Dessa vez o autor dos *Rougon-Macquart* não obteve um só suffragio. O mais curioso, porém, é que, no primeiro escrutinio, houve dezessete votos em branco. Com mais um, seria o "voto em branco" o vencedor!

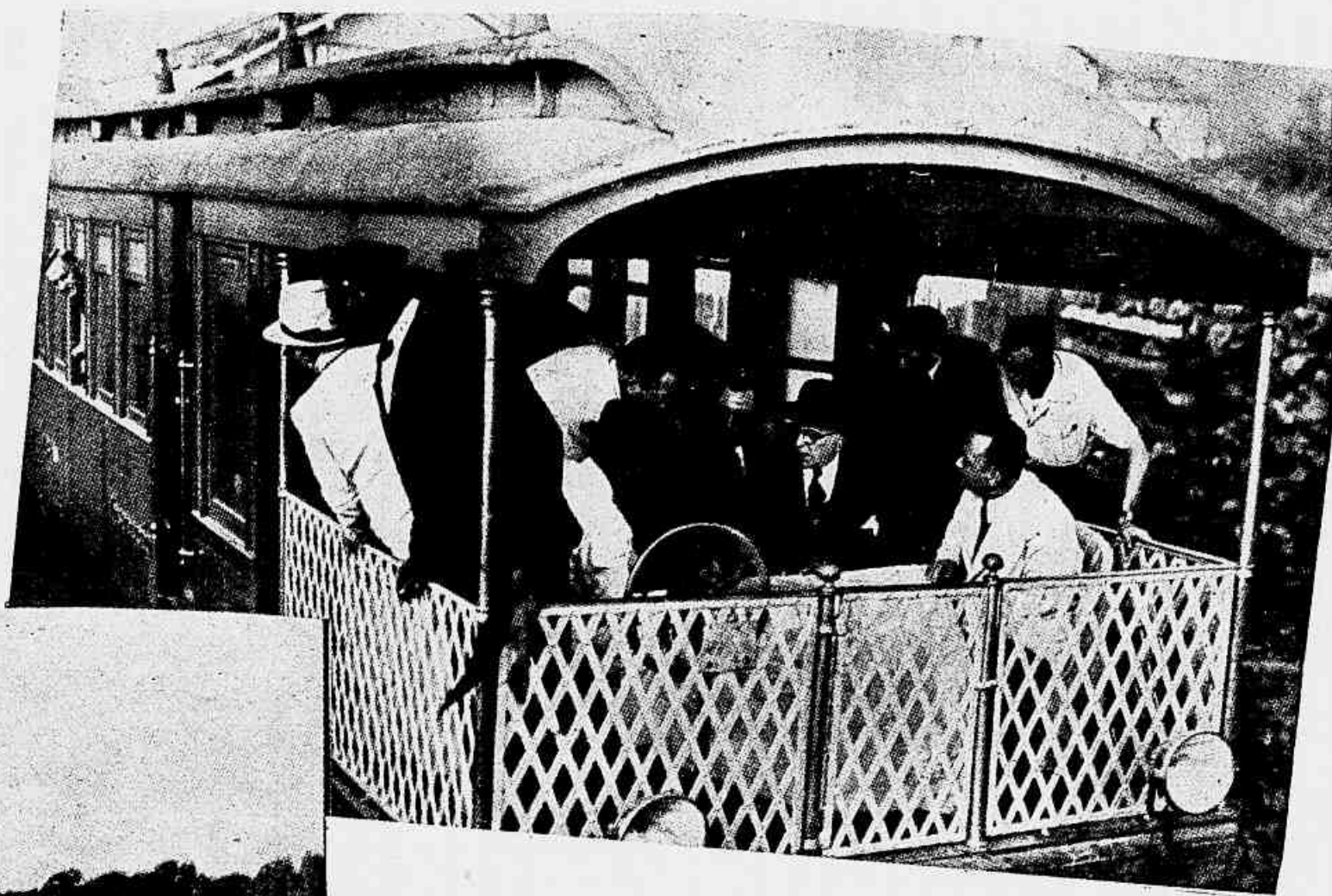
Eis um esplendido "primeiro de Abril". E o caso profundamente inspirou, naquelles dias proximos, os humoristas de Montmartre.



O PRESIDENTE DA REPUBLICA em MINAS GERAES

Minas Geraes recebeu mais uma vez a visita do presidente Getulio Vargas, mais uma vez testemunhando a S. Excia. o alto apreço em que o tem o povo montanhês.

De regresso do Triângulo Mineiro e finalizando a inauguração da grande e moderna rodovia que liga a capital de Minas à cidade de Uberaba, o Presidente da República, sempre acompanhado do governador de Minas, secretários de Estado e altas autoridades civis e militares, visitou o município de Pará de Minas que o acolheu carinhosamente. Naquella cidade S. Excia. teve o ensejo de inaugurar uma magnifica praça de sports, obra de real valor e alta finalidade que foi executada



Durante a viagem de Araxá a Pará de Minas o Presidente examina um mappa do Valle do Rio Dôce.



Uma vista do Valle do Rio Dôce.

pelo prefeito local, sr. Francisco Valladares Ribeiro, com o apoio decidido do governo do Estado.

A praça de sports de Pará de Minas é um amplo stadium com excellente piscina, campo de tennis, de volley, de basket, serviço medico, vestiario etc.

Em Bello Horizonte o presidente Getulio Vargas esteve presente á concentração trabalhista promovida em sua homenagem no "Stadium Benedicto Vallada-



O Presidente, em Bello Horizonte, examinando um mostruario de mica em companhia do ministro da Guerra, do Governador de Minas e dr. Israel Pinheiro.



res", inaugurando depois o stand que o Departamento Nacional do Café construiu na Feira de Amostras.

As festas levadas a effeito em honra do Chefe da Nação revestiram-se de grande esplendor e culminaram com as homenagens que o governo e o povo prestaram a S. Excia. no Minas Tennis Club, cuja séde social o Presidente inaugurou solemnemente. Alli o sr. Getulio Vargas assistiu ao desfile de 3.000 moços das principais organizações sportivas, militares e universitarias. Em seguida teve logar um grande banquete em que usaram da palavra o governador de Minas, offerecendo,

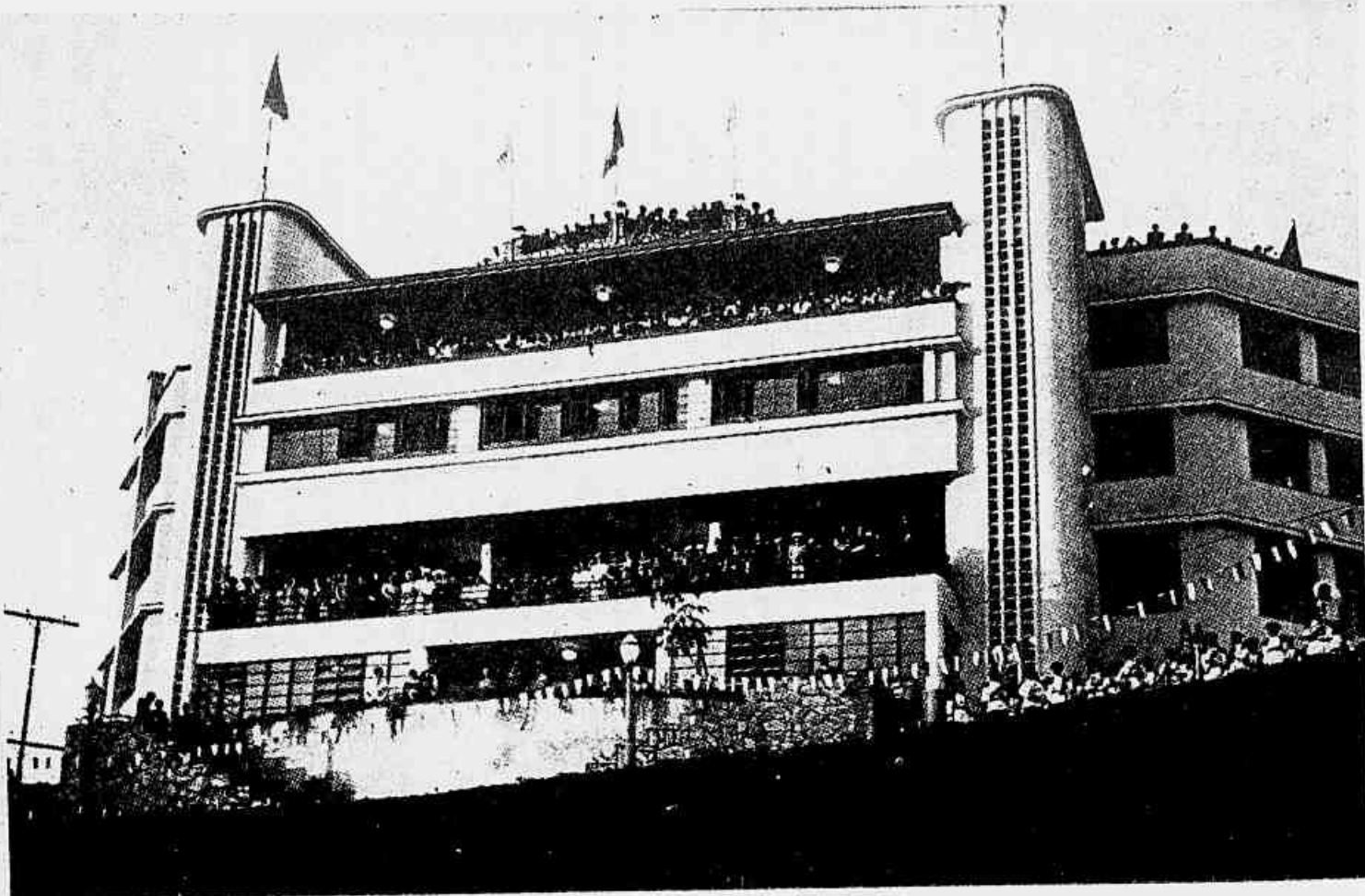
Aspecto do banquete offerecido ao Presidente da Republica em "Governado: Valladares".

Ao lado: Aspecto da multidão que acclamou o Presidente da República á sua chegada ao Palácio da Liberdade.

Ao centro: O dr. Mario Mattos saudando o dr. Getúlio Vargas em nome do governo e do povo de Minas e o presidente Vargas quando cortava a fita symbolica inaugurando a praça de sports em Pará de Minas.

Em baixo: O grande cortejo que se formou após a inauguração da Avenida do Contorno, em Belo Horizonte.





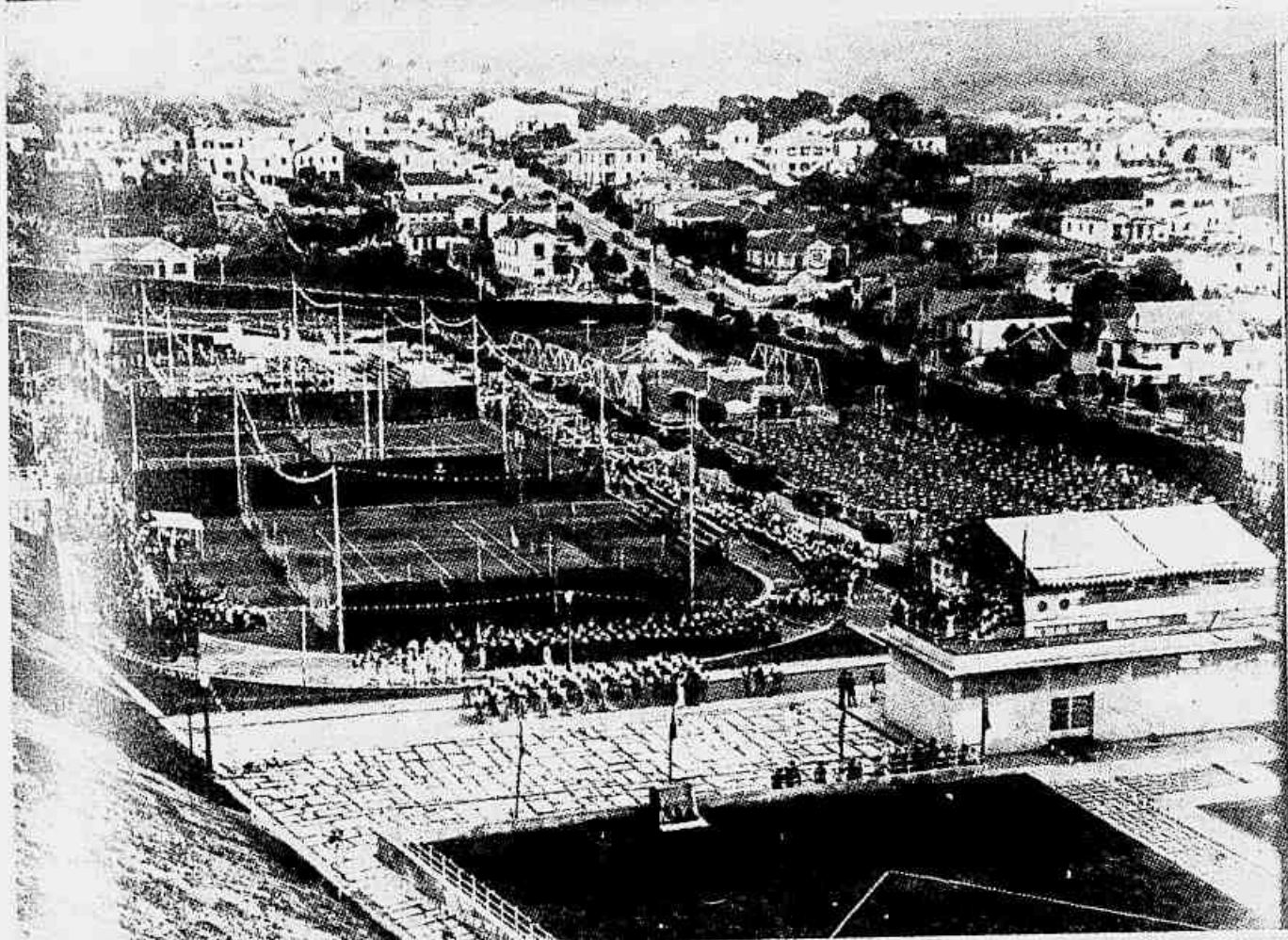
A fachada principal da Séde do Minas Tennis Club.

e o homenageado, que agradeceu as manifestações de amizade que estava recebendo na terra mineira. Por ultimo, a fina flôr da sociedade mineira offereceu ao Presidente da Republica um grandioso baile, festa que constituiu uma verdadeira parada de elegancia e distincção.

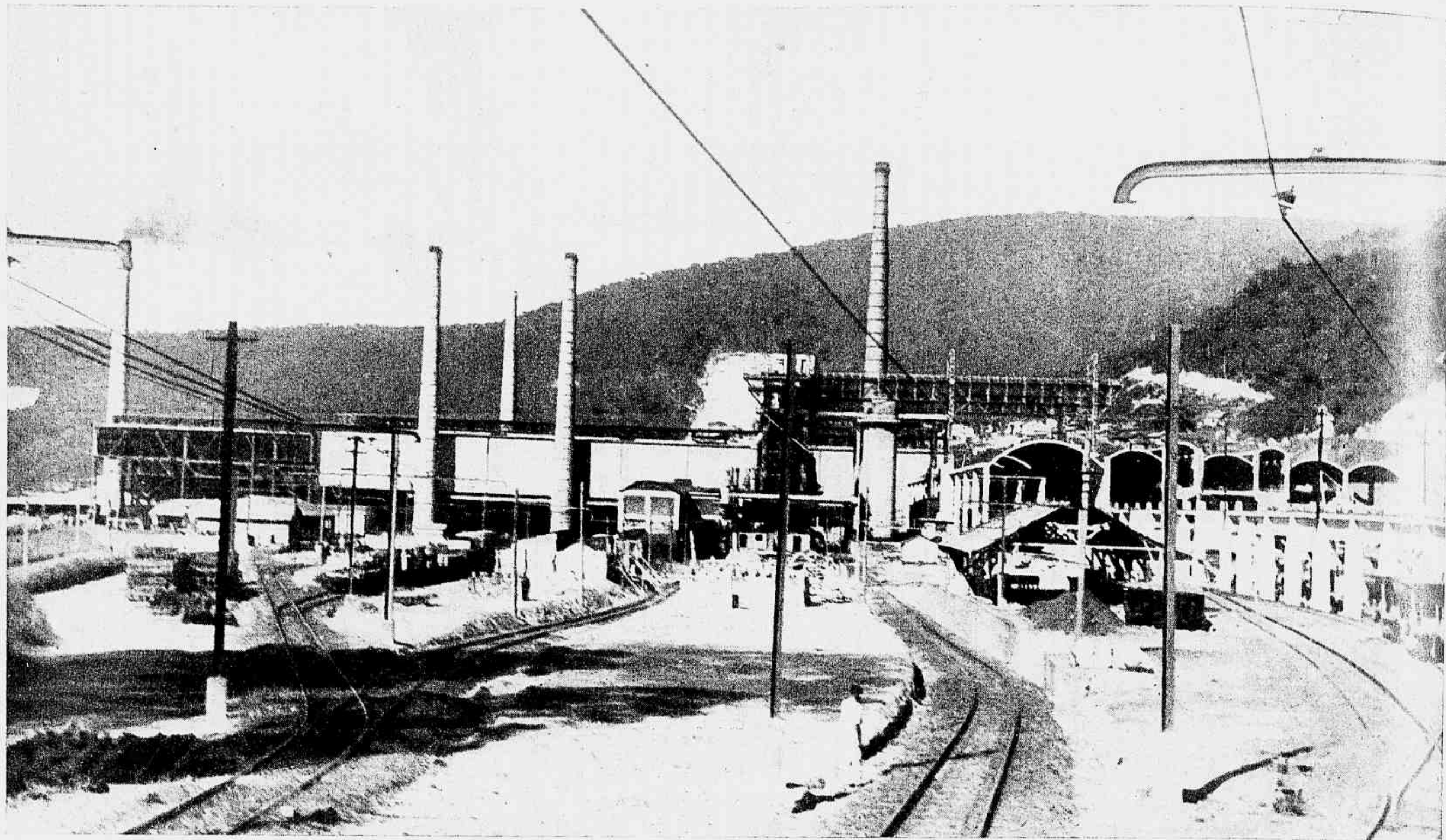
As photos que illustram estas paginas dão uma idéa da imponencia e do brilhantismo das festas organizadas para homenagear o Chefe da Nação, as quaes transcorreram num ambiente de grande entusiasmo.

O chefe da Nação corta a fita symbolica franqueando ao publico a séde do Minas Tennis Club.

Ao centro, á esquerda — Aspecto da parada do Minas Tennis Club. A' direita — O Presidente da Republica falando no acto da inauguração da séde do Minas Tennis Club.

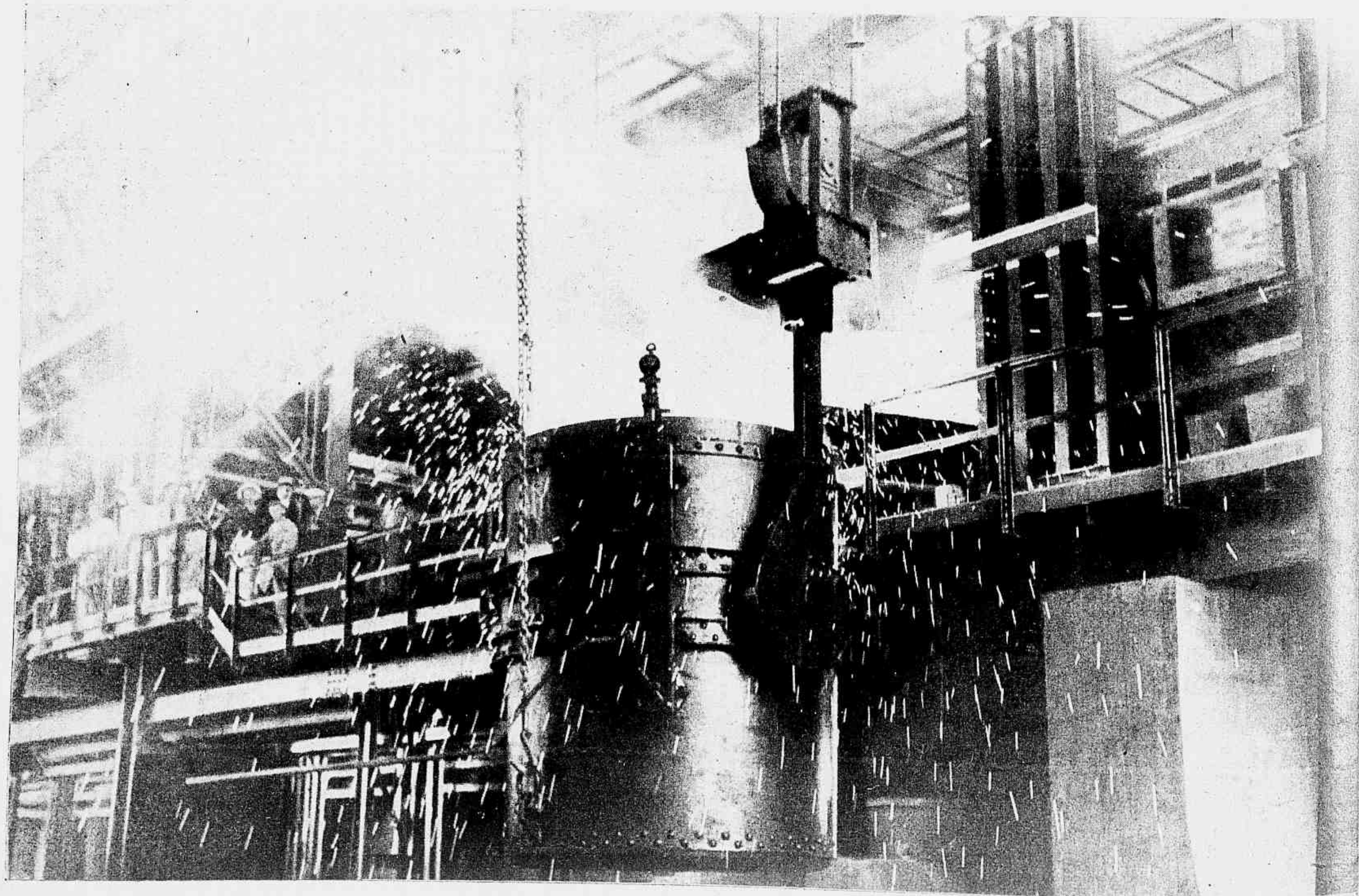


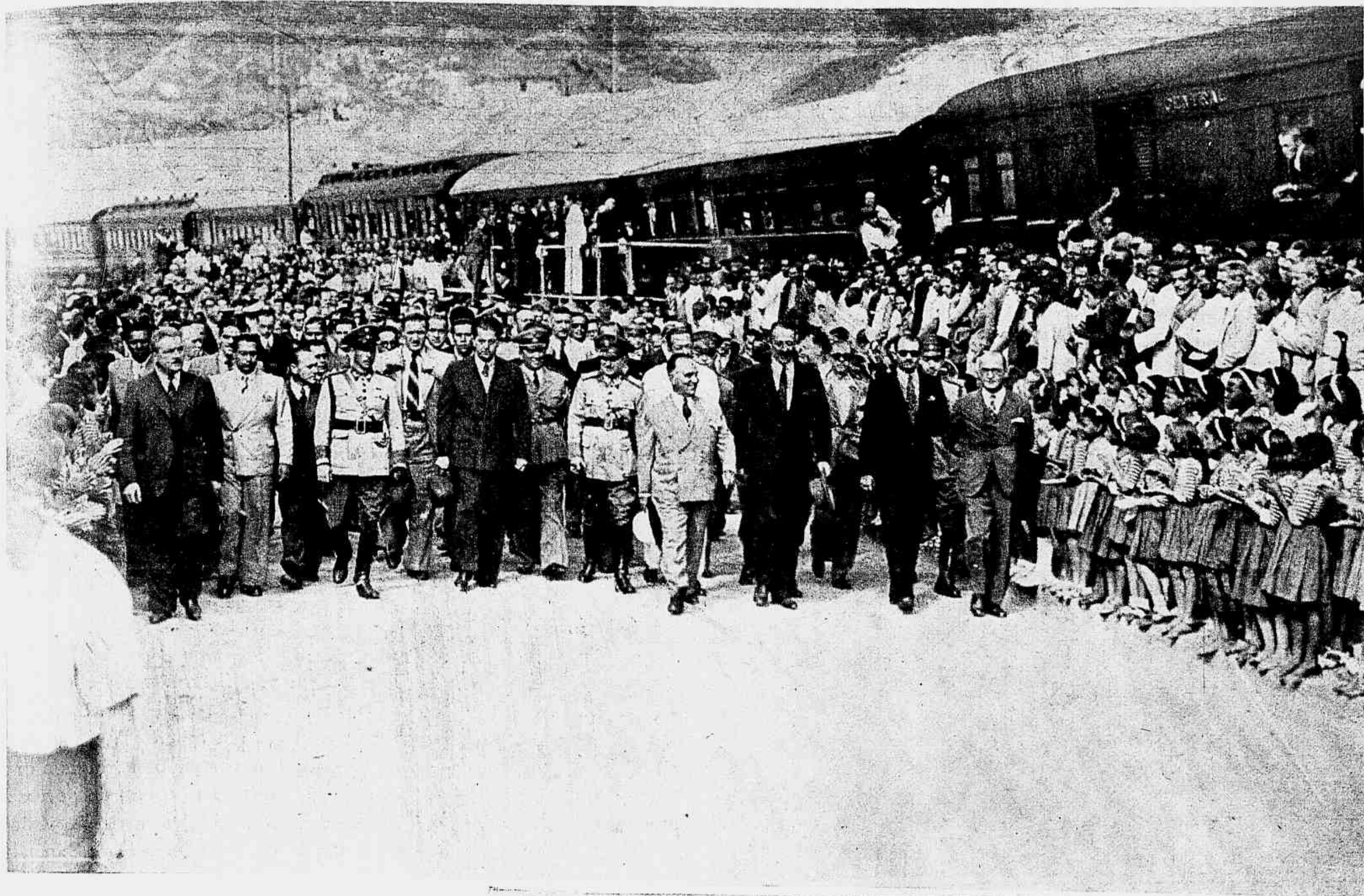
Dois aspectos do banquete que se realizou no Minas Tennis Club em honra do Presidente da Republica.



MONLEVADE - *columna mestra* da ECONOMIA BRASILEIRA

Em cima : — Vista parcial das Usinas de Monlevade.
Em baixo : — Uma corrida de aço no forno
"Presidente Getulio Vargas".





O Presidente da Republica chega a Monlevade acompanhado do Ministro da Guerra, do Governador de Minas, do dr. Louis Ench e outros directores da Cia. Belgo-Mineira.

Na visita que o Chefe da Nação acaba de fazer a Monlevade, ficou constatado que já agora o Brasil possui uma moderna usina de aço, sendo de justiça salientar que a Companhia Belgo-Mineira enfrentou o nosso problema siderurgico.

Aos iniciadores da grande siderurgia do nosso paiz não regateou applausos o presidente Getulio Vargas que, após percorrer

O dr. Getulio Vargas é saudado á sua chegada em Monlevade.



todas as grandiosas e magnificas installações da usina de Monlevade, deixou no livro de impressões daquela poderosa organização as seguintes palavras:

A COMPANHIA BELGO-MINEIRA ESTÁ CUMPRINDO, COM BRILHO E EFFICIENCIA, O COMPROMISSO ASSUMIDO COM O GOVERNO DE FUNDAR A SIDERURGIA NACIONAL. DEIXO AQUI O TESTEMUNHO DESSA VERDADE E DA SATISFAÇÃO DE CONFESSAL-A.

Na realidade, os fornos de ferro e aço da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, em Monlevade, estão em plena actividade, produzindo riquezas que se incorporam ao patrimonio

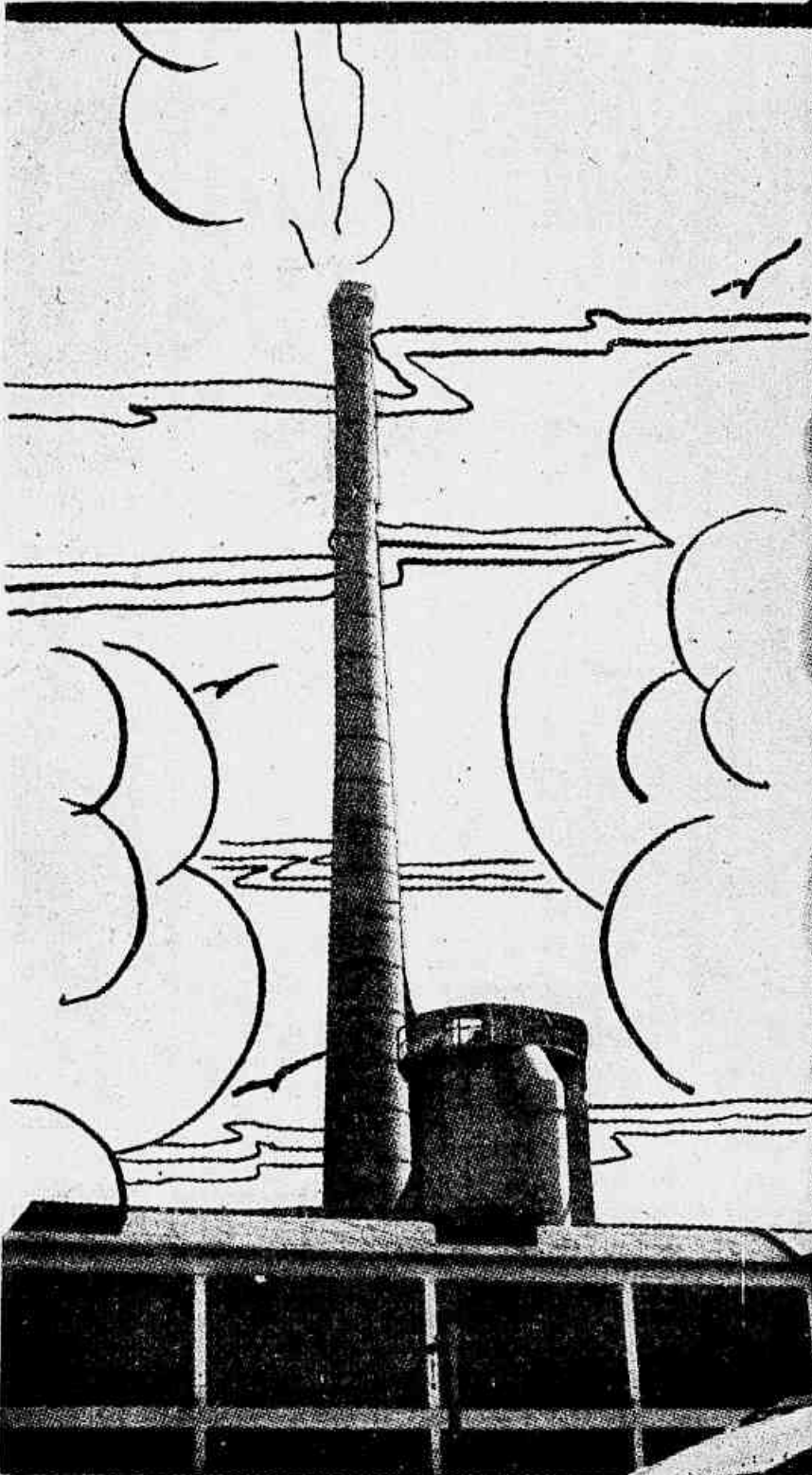
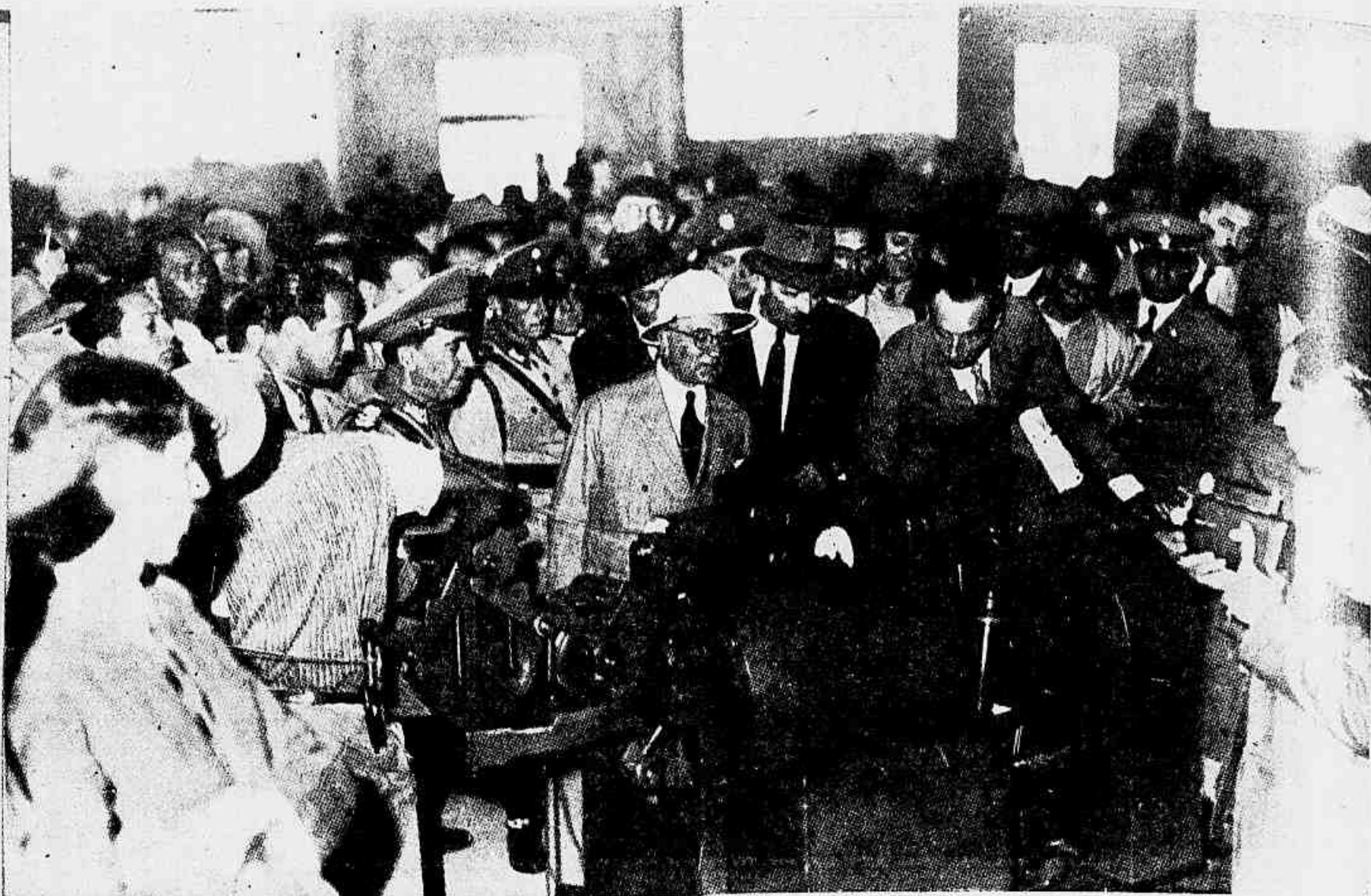
O Presidente inaugurando o laminador da grande Usina

economico do paiz como expressão eloquente da nossa capacidade de industrializar o minério do solo brasileiro.

Mas, ainda não é tudo, como se deprehe-
nhe das palavras proferidas pelo dr. Chris-
tiano Guimarães, presidente da grande or-
ganização industrial, saudando o Presidente
da Republica por ocasião do almoço ofere-
cido a S. Excia. Entre outras coisas disse o
presidente da Companhia Belgo-Mineira:

"Pedimos venia para assignalar o facto, não
samente como expressão do quanto nos des-
vanece a reiterada gentileza de V. Excia.,
mas igualmente para que fique accentuado
o carinho, o vigilante interesse com que V.
Excia. vem acompanhando o desenvolvimen-
to da obra que aqui se projectou e que se

O Presidente da Republica lança a pedra fundamental
do futuro laminador de trilho.



O Presidente Getulio Vargas examina a machina de
fabricar arame farpado.

levanta com fé inabalavel e com o pensa-
mento na grandeza do Brasil. Esta obra at-
tingiu á altura em que V. Excia. a encontra
neste momento, porque teve, desde o começo,
o apoio do eminente homem de governo que
soube comprehender, com larga visão dos
problemas fundametaes da nacionalidade,
que o esplendor futuro do Brasil depende,
principalmente, da conveniente utilização de
suas jazidas de minério de ferro.

Egualmente grato deverá ser a V. Excia
sentir que do plano da Companhia já se en-
contra terminada a segunda phase com a
montagem do possante equipamento para la-
minação, hoje inaugurado oficialmente por
V. Excia., ficando elevada a producção desta
Usina a mais de 50.000 toneladas de aço.
Ser-lhe-á mais grato ainda, sr. presidente, ter
constatado que já se acha em execução a ter-
ceira parte, cujo objectivo é elevar a produ-
ção de Monlevade a mais de 100.000 tone-
ladas, tendo V. Excia., esta manhã, collocado
a pedra fundamental do grande laminador,
donde sahirão productos os mais variados,
entre os quaes se deverão incluir vigas de
maiores dimensões e trilhos de todos os tipos
de que necessitarem as nossas ferrovias.

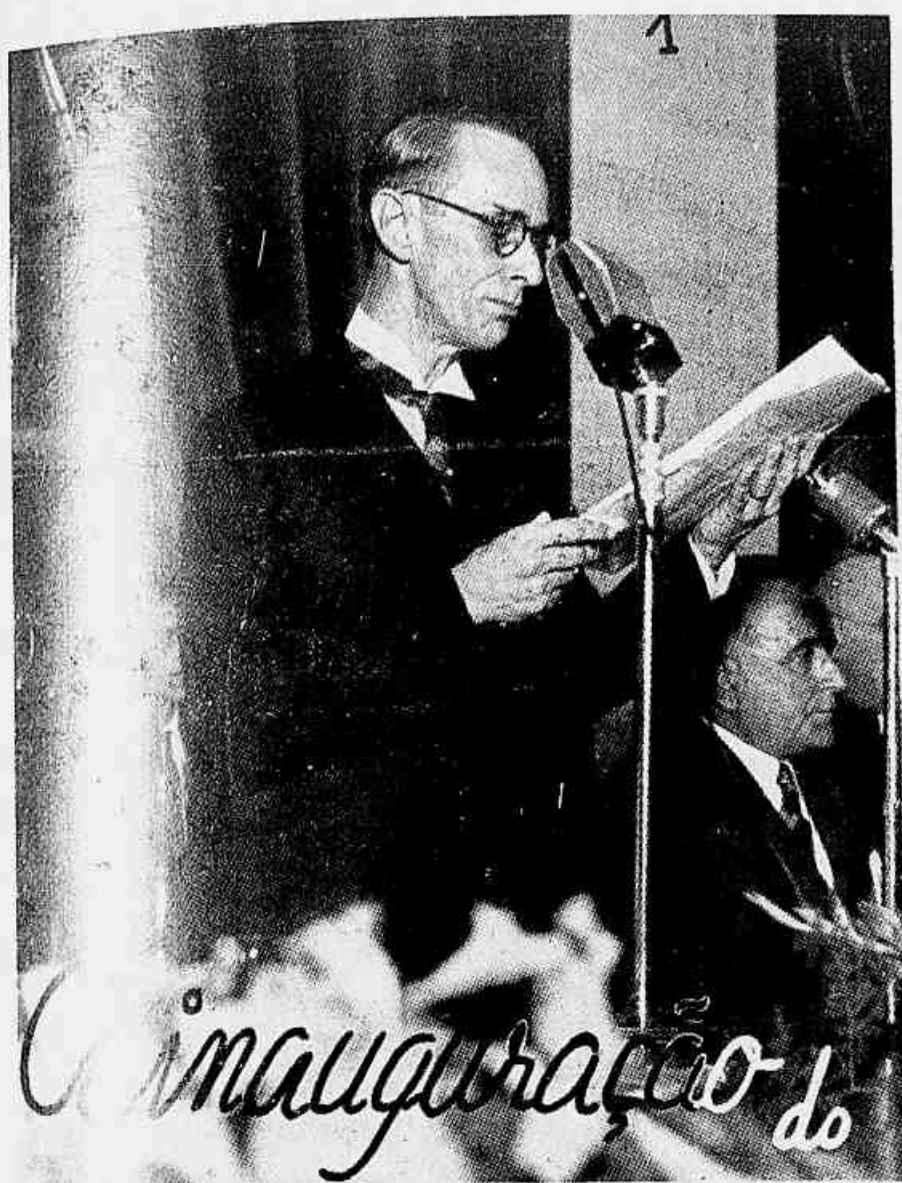
Sentindo essa realidade, verá V. Excia.
que o seu patriotico programma de governo,
no que toca á siderurgia, vae sendo realizado
com a obscura, porém leal collaboração da
nossa Companhia.

Ha de ser, pois, agradável a V. Excia., por
todos os titulos, o grande animador da nossa
empresa, verificar que o nosso trabalho, pro-
fundamente brasileiro, poude transformar
aquellas alcantiladas e melancolicas encostas
do Piracicaba, que V. Excia. conheceu no in-
icio das obras, em um modernissimo parque
industrial". . .

Está claro, portanto, que a siderurgia na-
cional ainda tem muito a esperar da capa-
cidade e do devotamento dos directores da
poderosa empresa que contará com a admira-
ção e o agradecimento das gerações futuras.

Ao lado do dr. Louis Ench o chefe do Governo
assiste a uma corrida de aço.





Palacio da ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Constituiu um acontecimento marcante a inauguração, no dia 23 de Maio ultimo, do Edifício Associação Commercial, magnifica construção de 14 pavimentos situado á Rua da Candelaria. Estiveram presentes á solenidade os snrs.: Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica; Ministros de Estado; Cardeal d. Sebastião Leme; dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; e outras autoridades civis e militares. O salão nobre, onde teve lugar a solenidade, estava lindamente ornamentado á flores naturaes e mais de 1.500 pessoas, de selectissimo nivel social, ahi se viam encantadas com o ambiente e com a notavel realização. O sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial, pronunciou brilhante discurso, salientando o concurso decidido do atual Chefe do Governo na consecução de tão magnifica obra. Ao sr. Getulio Vargas coube presidir ao ato inaugural. Após a solenidade foi servido delicado "lunch", sendo trocados brindes cordiaes.

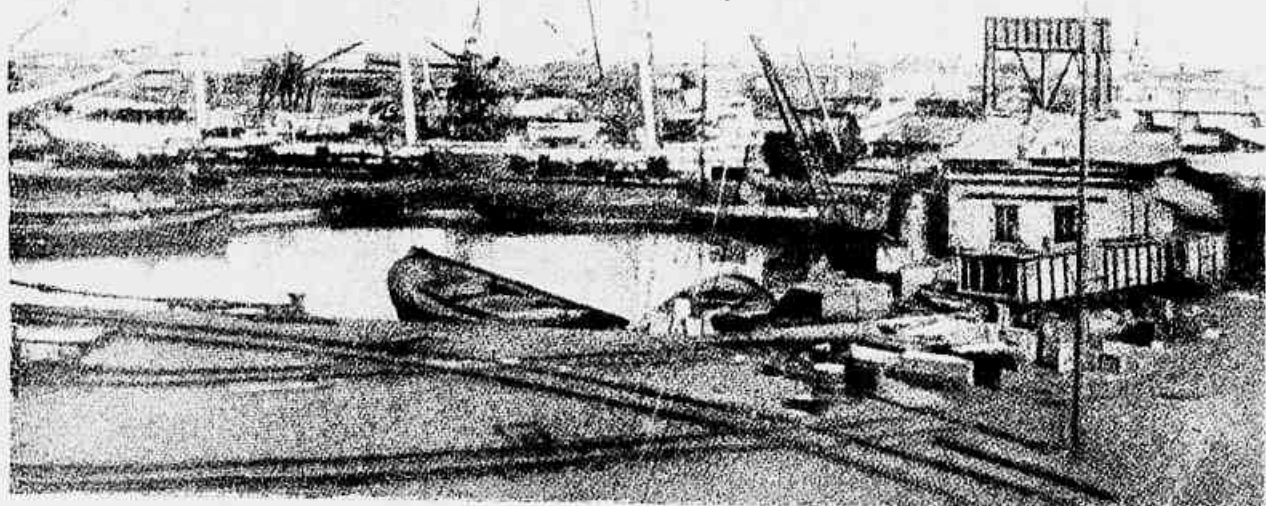


1 — O sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial, no momento em que pronunciava o seu discurso. 2 — O sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, quando enunciou sua magnifica oração inaugurando o Palacio do Commercio. 3 — Aspecto parcial da numerosa assistencia que compareceu á solenidade. 4 — Outro aspecto do brilhante auditorio. 5 — A mesa que presidiu ao acto de inauguração da nova sede da Associação Commercial. 6 — Flagrante apanhado no momento em que o presidente da Associação Commercial erguia a taça pela saúde pessoal do sr. Getulio Vargas.

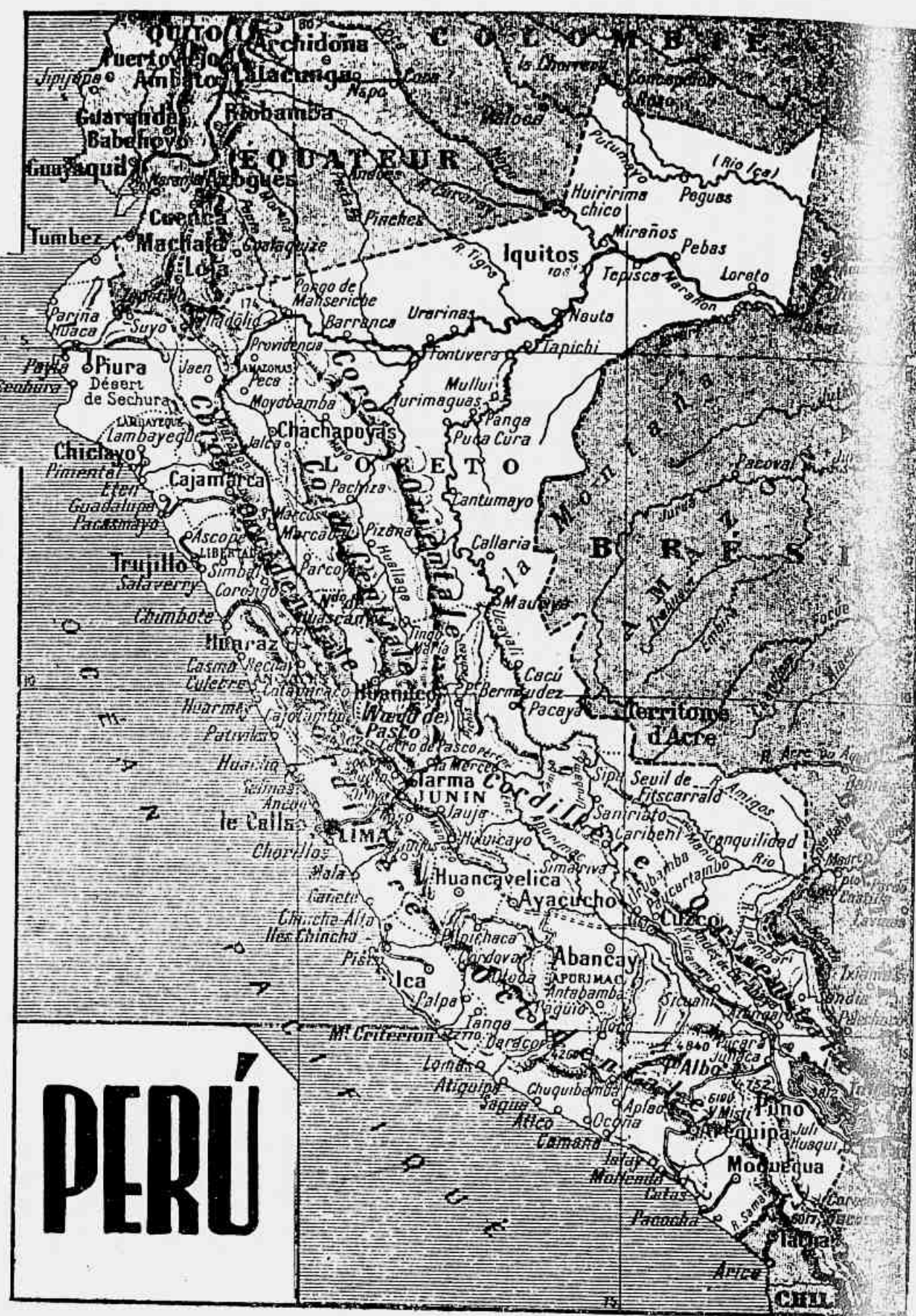
O TERREMOTO DO PERÚ



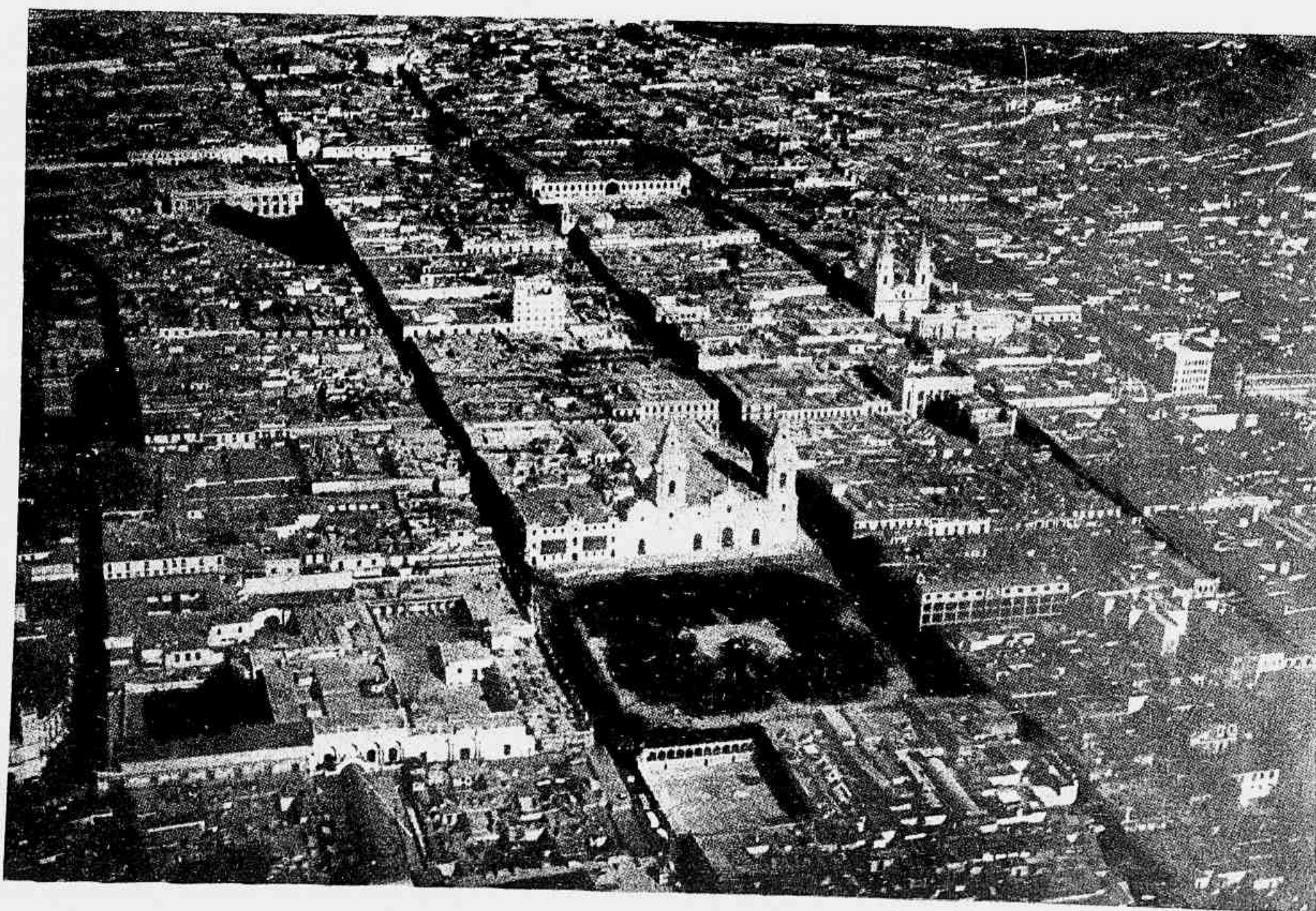
A Praça de Armas, na capital peruana, e a Cathedral, cujas torres sofreram com o terremoto.



O porto de Callao — zona bastante atingida pelo abalo sísmico.



Mappa da Republica do Perú.



Vista aérea de Lima, a bella capital do Perú.

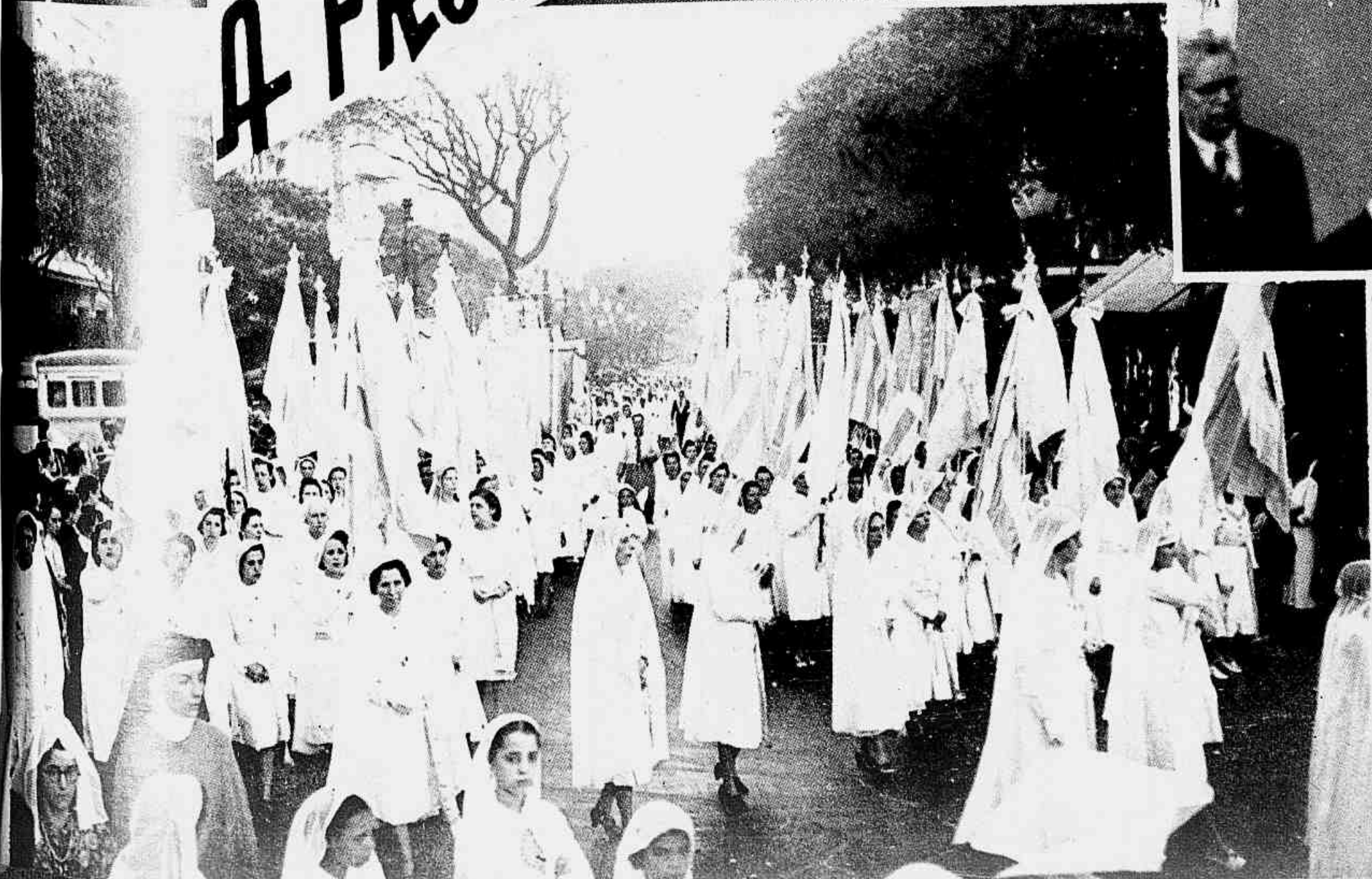
Na manhã e na tarde de sexta-feira transaccia violentos abalos sísmicos fizeram sentir em quasi todo o território da Republica do Perú, enlutando a nossa amiga. São incontáveis os edificios que ruíram e mais ainda os danificados. Dentro da espantosa tragedia, sobre o numero de victimas — duas centenas de mortos e cerca de mil e quinhentos feridos.

Foram atingidos com maior violência Lima, Callao, Chorrillos, Miraflores, Arequipa, La Punta, Trujillo, Payta, San Pedro e Talara. Em Lima, os templos foram bastante com o terremoto. Ruíram as torres da igreja da Trindade e o altar da de S. Domingos; racharam as torres da velha Cathedral, que é monumento centenário, e da igreja de S. Pedro; ficou desoprimada a torre da Santissima Trindade. Os bairros populares apresentaram o maior coefficiente de destruição.

A Republica do Perú tem, desde o passado, experimentado em varios pontos o horror dos abalos sísmicos; porém, até hoje, como affirmam os anciãos de Lima, que de meio seculo para cá jamais soube tão violento terremoto.



A PROCISSÃO ^{do} CORPUS-CHRISTI



Aspectos tomados na Avenida Rio Branco e rua de S. José á passagem da procissão de Corpus Christi sahida no domingo ultimo da Cathedral Metropolitana. Numa das photos vê-se, sob o pallio, s. em. o cardeal d. Sebastião Leme, levando a Custodia.



A entrada principal do forte de Cabedello.

CABEDELLO — MONTE DE AREIA OU "UM LOGAR QUE EMPELROU". — HISTORIA ANTIGA E MODERNA DO FORTE. — OS SONHADORES DE "BOTIJAS". — UM DESCENDENTE DE DUARTE GOMES DA SILVEIRA. O HOMEM MAIS RICO DA ANTIGA FELIPPÉA. — AINDA UM POUCO DE HISTORIA. — CHICO PEDRO, O HABITANTE MAIS VELHO DE CABEDELLO.

Cabedello, que em linguagem indigena quer dizer "monte de areia", já existia antes da tentativa de Fructuoso Barbosa na frustrada fundação da antiga Felippéa — hoje a alegre e sympathica cidade de João Pessoa.

São passados trezentos e setenta e tantos annos sobre a bella e tragica historia da Parahyba, e Cabedello, conservadora e monarcha, é ainda hoje uma villa pobrezinha de pescadores e gente simples. Nem o porto, com o seu movimento regular de vapores e passageiros, conseguiu alterar-lhe a physionomia de incrível decadencia e o habito rotineiro e desprezado dos seus habitantes. A quatro leguas da capital, servida por uma optima estrada de rodagem, onde uma linha de omnibus faz viagens diarias e continuas até João Pessoa, ella continúa a ser — como me disse um velho funcionario do porto — "um logar que emperrou".

As cidades, como as creaturas, têm o seu destino. Também Ouro Preto, Olinda e Maceió emperaram...

A rua da frente, defendida do sol por seculares gameleiras, com algumas casas de telha e platibanda, e um sobradinho magro e de um andar espremido numa esquina, representa a sua sala de visitas; as outras habitações são verdadeiras malocas de indios, cobertas de palhas de coqueiro, de paredes de taipa e chão batido, onde creanças nuas, barrigudinhas e de pernas finas, espiam tristemente das portas as gallinhas bicarem a grama ou os raros transeuntes que por ali passam.

Entre um grupo de amendoeiras de troncos carcomidos, junto ao rio, ergue-se um kiosquezinho pittoresco, muito procurado pelos passageiros dos vapores que por ali transitam, por causa da saborosa agua de côco verde.

O Forte de Cabedello, que é uma ruina sumptuosa e commovedora, está situado á margem direita do rio Parahyba, quasi ligado ao chés. Em 1502, este rio, no Atlas de Husutanen, depois da expedição de Solis, tinha o nome de *S. Domingos*.

O ouvidor geral Martim Leitão, que deve ser considerado o principal fundador da Parahyba, depois do fracasso lastimavel de Fructuoso Barbosa e de uma guerra de vida e morte contra os francezes que, alliados aos potyguáes, dominavam todas aquellas paragens e o chamado *Forte Velho* — conseguiu expulsar todos os intrusos e arrazar o dito forte.

Isso aconteceu em 1516.

Nesse mesmo anno, o destemido pernambuco mandou construir, "no logar chamado Cabedello", outro forte, o qual baptizou *Forte do Mattos*. Não se sabe ao certo a origem deste nome; alguns historiadores parahybanoes, porém, acham que tal de denominação talvez se prenda ao seu segundo commandante — que se chamava João de Mattos Cardoso.



As ruinas internas do forte, onde ainda se vêem os quartéis destelhados e uma parte da praça de guerra.

cruzado. Por essa epocha, o seu rendimento attingiu 8:062\$080.

Este Forte, onde estiveram presos os revolucionarios da revolução republicana de 1817, e o seu chefe em Parahyba, José Peregrino Xavier de Carvalho, é hoje uma ruina majestosa e impressionante. A sua entrada, que ainda representa os restos da admiravel fortaleza que foi, vê-se um letreiro que diz "Prohibida a entrada". Ali, porém, é quem quer, para qualquer fim e, principalmente, cavar "botijas".

O povo de Cabedello, supersticioso e de todo o Brasil, sonha, ordinariamente, com dinheiro enterrado nas ruinas do Forte; e não são vinte nem trinta as excavações que taes inveterados "sonhadores" fazem nas resistentes paredes de calça e pedra. Ao que me affirmaram, porém, os pobres hemens esqueleticos e impaludados, que ali residem numa especie de compartimento feito de palhas e varas, bem no corredor da "porta da casa" do Forte, — nunca, que elles vissem, se achou dinheiro ali. Mas o povo ainda não desistiu de procurá-lo e continúa a abrir buracos incriveis na casa da polvorosa, na casa dos commandantes, na cadeia e entre as pedras soltas dos destróçados quartéis.

A praça das armas está hoje transformada em uma roça, onde crescem á vontade o milho e o feijão, a mandioca e um verdadeiro exercito desbaratado de mamoeiros. A capella, cuja padroeira era a tão festejada Santa Catharina, não tem mais o telhado, conserva, porém, na parede do fundo, uma cruz tosca de pau, e o seu interior está profanado

O FORTE

QUIN

Em 1689 o Forte encontrava-se em quasi completa ruina; uma carta régia, vinda então de Lisboa, ordena a Amaro Velho Cerqueira que "diga ao governador de Pernambuco para reedificá-lo. Nessa reconstrução, que levou bastante tempo, pagava-se a cada indio, que trabalhava na obra, meio tostão por dia.

A missa na capellinha de Sta. Catharina era, nessa epocha, obrigatoria, e tanta questão se fazia disso que uma carta régia avisava ao capitão Pe. Luis de Freitas Coelho — que não deixasse de dizer missa todos os dias, "sob pena de ser-lhe suspensa a sua ordinaria."

Em 1797 o Forte tinha a sua renda propria; cada caixa de asucar, nelle depositada, pagava um

por um
quarto
balho
comp
Se
a sala
E
vii d

O
Horiz
propo
N
fui en
mes
se Jo
guard
minut
annos
C
antep
foi o
que,
de C
Bagn
solda
offere
de so

onde,
deu s
gover
tou e
sembl
to e
mulhe
terra
ta Ca
Salva
de Pa
desen
Salva
no a

como
Cabe

CABEDELLO,

RUINAS SUMPTUOSAS E COMMOVEDORAS

por um pedaço de galinhas. O antigo palácio ou a casa dos governadores, assim como os quartéis, acabaram também sem cobertura. Mãos criminosas, em colaboração com o trabalho erosivo do tempo, andaram demolindo largos trechos das suas altas muralhas para completar as ruínas de Cabedello.

Segundo as estórias locais, o Forte foi definitivamente abandonado em 1915, com a saída do velho Clementino, que viveu ali muito tempo.

Em 1915, quando irrompeu um surto de varíola em Cabedello, o seu grande paço serviu de cemitério aos variolosos.

O dr. João Henriques, meu distinto amigo e antigo colega de Academia em Belo Horizonte, actualmente director do Fomento da Produção em Parahyba, foi quem me proporcionou este delicioso passeio histórico.

Na minha ansia de impenitente e apaixonado investigador honesto do nosso passado, fui encontrar residindo mesmo em Cabedello, um authentic descendente de Duarte Gomes da Silveira, o cidadão mais rico da Parahyba de 1585 e o seu maior bemfeitor. Chama-se José Gomes da Silveira. É um homem franzino, de cincoenta annos, bastante loquaz, guardando uma certa distincção e uns laivos de orgulho da sua descendencia. Em poucos minutos de conversa com elle, soube que já foi negociante em Cabedello, que residiu treze annos em Parahyba e, actualmente, é funcionario do Porto, onde se acha ha quatro annos.

O sr. José Gomes da Silveira conhecia confusamente a historia do seu prestigioso antepassado. Conversámos um pouco, e eu lhe esclareci, em rapidos e largos traços, quem foi o incrementador da antiga Felippéa de Nossa Senhora das Neves. Gomes da Silveira, que, com a familia Bezerra e frei Manuel de Moraes, adheriu ao movimento nacionalista de Calabar contra os portuguezes de Mathias de Albuquerque e os italianos do conde de Bagnuolo, era filho de portuguez, mas nascera em Pernambuco. Rico agricultor e destemido soldado, tudo fez pela Parahyba, através da sua espada e do seu dinheiro, a ponto de offerecer a cada edificador de casa terrea de pedra e cal a quantia de dez mil réis e ao de sobrado vinte. Commandou o Forte de Santo Antonio, que ficava ao norte de Cabedello,



Chico Pedro — sentado — rodeado por alguns dos seus netos e bisnetos. Ao fundo, uma parte do sobrado onde elle nasceu.

Chico Pedro nasceu em 1852, no unico sobrado que ainda existe na rua da Frente, defronte ao Porto. É um homem aparentemente forte e muito folgazão. Nunca sahio dali. Foi chefe da praticagem em Cabedello quasi quarenta annos, funcção em que se aposentou. Orgulha-se de ter tido 56 filhos, possuir 32 netos e 2 bisnetos. A sua terceira mulher ainda está viva.

Chico Pedro é tambem considerado o melhor homem de Cabedello.

Falou-me com entusiasmo das "lindas e ricas procissões de Santa Catharina", a padroeira do Forte, que era festejada todo anno com muita pompa, muita devoção e muito foguete.

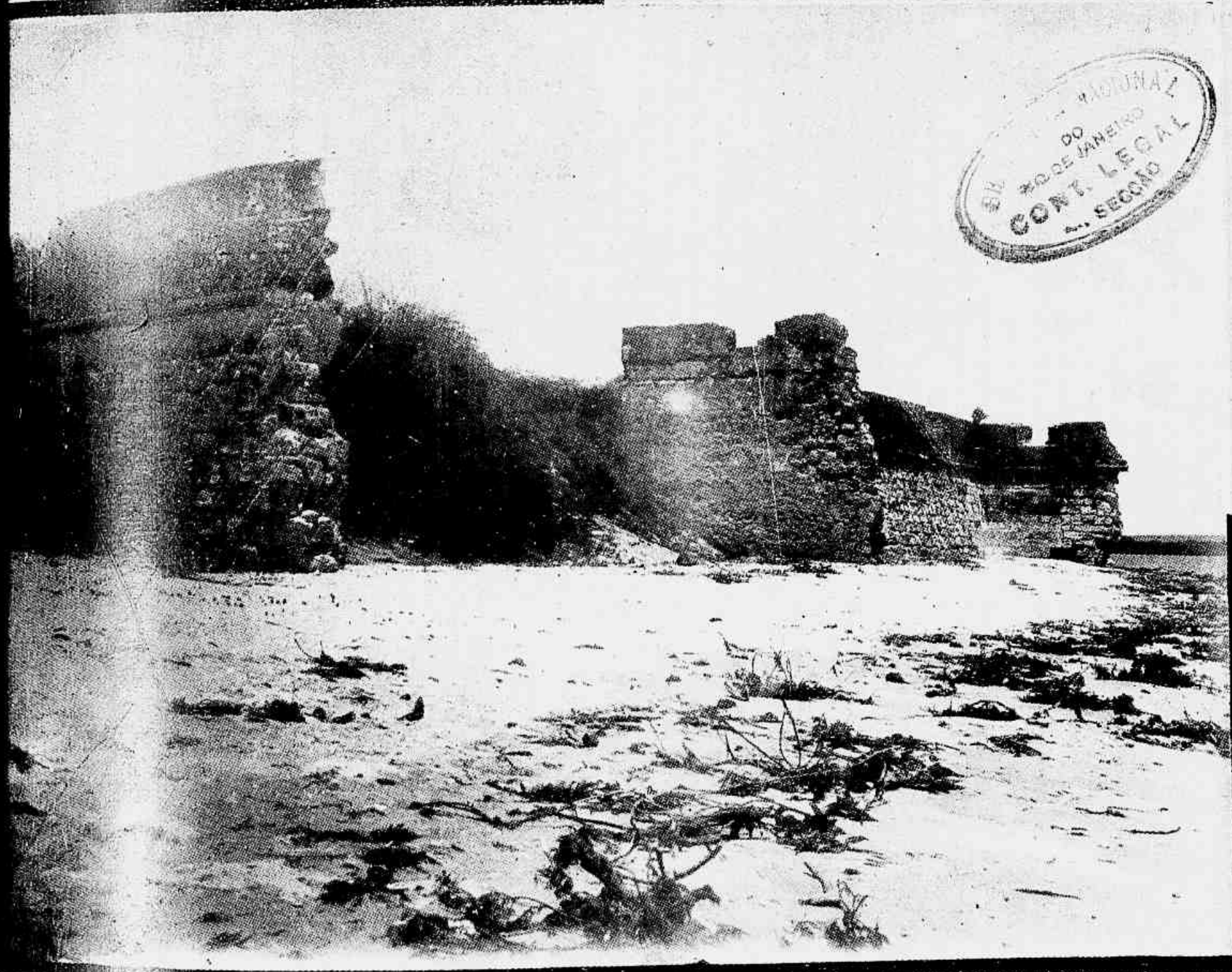
Chico Pedro está quasi cego ha dez annos e me disse que fazia 20 que não visitava o Forte, embora este fique a cem metros de sua casa.

— O povo acabou com tudo. Para que ir vêr coisa que dóe no coração da gente?

Chico Pedro tem razão. O estado em que se acha o Forte de Cabedello é constrangedor. Bem que faz lagrimas e faz saudade. Um dos mais bellos e suggestivos patrimonios historicos do nosso passado está fadado a desaparecer completamente dentro de pouco tempo.

ROMEU DE AVELAR

O descendente de Duarte Gomes da Silveira na antiga capella do forte, que tinha a invocação de Santa Catharina.

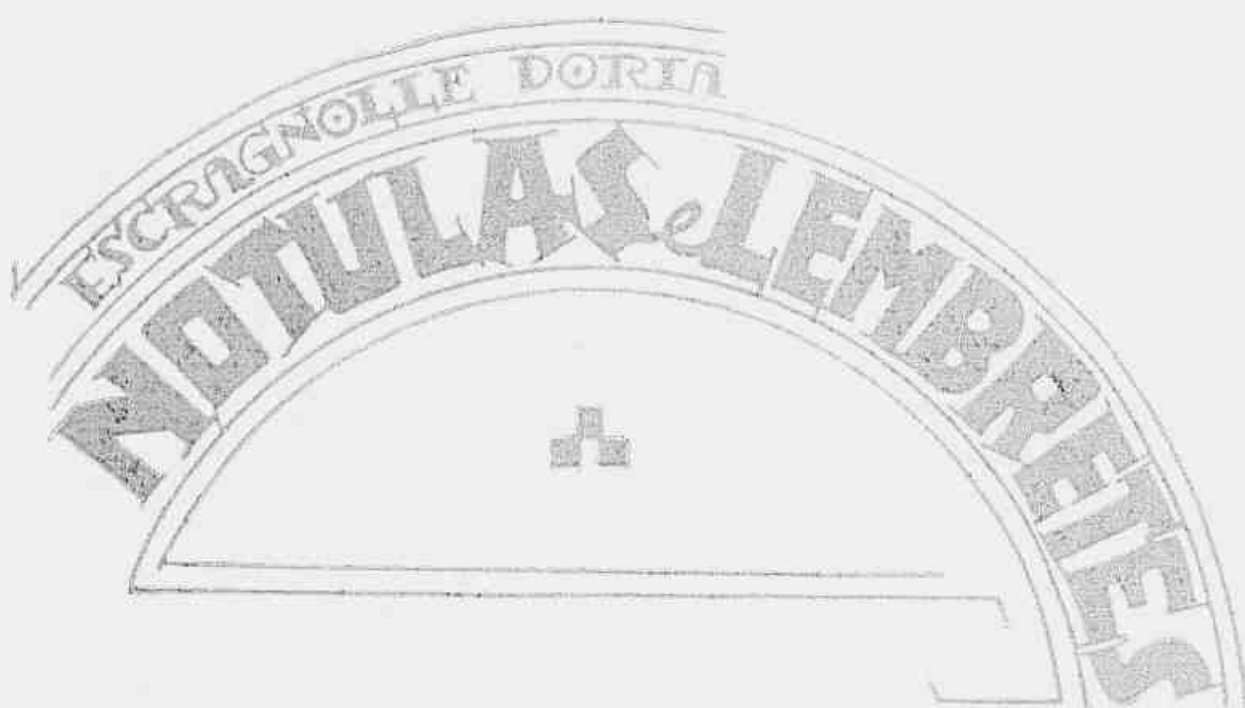


O forte visto do lado do mar.

onde, na resistência dos holandezes, em 1631, perdeu seu filho José Gomes da Silveira Bezerra. No governo de Mauricio de Nassau, em 1640, representou em Belém o povo parahybano na primeira assembleia que teve o Brasil. Morreu cheio de respeito e de dignidade. Os seus restos mortaes, da sua mulher e dos seus descendentes, dizem que estão enterrados na Capella que mandou construir na Santa Casa da Misericórdia, que tinha a invocação do Salvador do Mundo. Segundo os antigos moradores de Parahyba, o seu retrato e o de sua mulher foram desenhados em madeira e ladeavam a imagem do Salvador, mas depois que procederam a reforma no altar foram retirados para lugar ignorado.

Francisco Pedro de Figueiredo, o "Chico Pedro" como é mais conhecido, é o habitante mais velho de Cabedello.





MICROPREFACIO

ESTUDAR historia, patria ou não, equivale por haver á mão em ponto pequeno personagens, successos, episodios, scenas e anedotas, de interesse para quem reflecte ou compara. Nos aposentos vastos, penetrando por quicios, não raro brinca um raio de sol. Também a lembrança, feixe de luz tenue, pode illuminar recantos da Historia. De presto ella registra quanto seduz, conduz ou desnorteia a humanidade guiada por normaes ou tarados. Tirar da sombra por momentos gente e factos tal o proposito unico de **Notulas e Lembretes**.

AURELIANO E SATURNINO

O coronel de engenheiros Aureliano de Souza e Oliveira construiu estrada na serra da Estrella tão petropolitana quando no Corrego-Secco, futura cidade de Pedro, lhe nasceu um filho. Seria elle Saturnino de Souza e Oliveira, o coronel Oliveira já pae, em 1800, de outro filho varão, um Aureliano fadado a visconde de Sepetiba.

Os irmãos tornar-se-iam figuras de relevo na vida nacional por mais de um titulo e em mais de um sector d'aquella vida. Aureliano e Saturnino graduaram-se em leis na doutorante Coimbra, ambos curtiaram carreira politica, arrostaram os mesmos adversarios, foram ministros de Estado, presidiram provincias, pertenceram ao Senado, no qual Saturnino por obito não chegou a tomar assento, ao envez do irmão mais velho, que lhe sobreviveu sete annos, descendo ao tumulo sem titulo nobiliarchico.

Um dos cargos diuturnos de Saturnino foi o de inspector da Alfandega do Rio de Janeiro. Quinze annos o foi Saturnino e na época o cargo era tido por de summa relevancia a par de posições politicas de vulto.

Na regencia Feijó dissentiram o ministro da Fazenda, Castro e Silva, e Saturnino, este melindrado com uma ordem ministerial que reputava desairosa para os creditos da sua repartição.

Mesmo nas alfandegas, fóra de manifesto, as cordas arrebetam pelo lado mais fraco. Saturnino foi demittido; mas sustentou brio não cedendo. As arbitrariedades não maculam os fortes: ellas passam, a dignidade fica.

Logo no inicio da regencia Araujo Lima, o visconde de Abrantes reintegrou Saturnino. No dia da reparação as lojas e até os navios mercantes e bandeiraram.

Foi isto em 1837. Dez annos e pouco depois Saturnino morria. A scena de dous lustros atraz reproduziu-se em luto. O commercio fechou, os navios mercantes em signal de dó cruzaram vergas, ninguém despachou na Alfandega da qual Saturnino já não era mais inspector. Concorrendo em massa ao funeral do antigo e bemquisto funcionario o commercio honrava gratidão ao promotor da Praça do Commercio, espelho das actividades de numerosa classe de tanto peso na vida social em qualquer parte do mundo.

DOUS HOMENS

Em 1842 a provincia de Minas ardeu em revolta do partido liberal. Como recorresse este ás armas o partido conservador dominante punio pelos fóros da ordem e oppoz-lhe armas postas ás ordens do barão de Caxias. Na revolta figurou um mineiro diamantense, um magistrado, o dr. Thomaz Antonio de Godoy, juiz de direito do Baixo Amazonas e no momento presidente da assembléa provincial de Minas, ninho liberal.

Caxias, com valor e humanidade, venceu a revolta em Santa Luzia. Godoy não renegou responsabilidades, affirmou-as em carcere. Em 1844 eram amnistiados os ex-revolutos. Com elles Godoy errara, Pedro II perdoára.

Tornado á magistratura, numa legislatura deputado geral por Minas, chefe de policia no Espirito Santo por espaço de quatro annos, removido no mesmo caracter para o Rio Grande do Sul, ao passar pelo Rio de Janeiro foi ahi chamado a chefe de policia da Corte.

Cabeça de governo e do partido conservador, o dos adversarios politicos do dr. Godoy, exercia então presidencia do conselho de ministros o marquez de Paraná, provinciano de Godoy. Tratava-se de fazer cumprir novo systema eleitoral e um dos encarregados de manter ordem na liberdade foi o adversario de sempre a corresponder á confiança na mais escrupulosa lealdade.

Paraná não se enganou confiando missão a Godoy. Cumprida ella o magistrado voltou á toga no intacto de crenças liberaes, aquella premiada com a desembargatoria, estas com a inclusão de Godoy na lista sextupla por Minas apresentada ao Poder Moderador para substituição no Senado dos marquezes de Valença e Paraná, Godoy o quarto nome da lista só de nomes valiosos.

AMAZONA INTREPIDA

Quantos prezam linhagens, que dão a muitos o grato direito de remontar á gloria ou ao valor dos seus em gerações extinctas, estimam altamente os genealogistas. Um d'elles é Pedro Taques de Almeida Paes Leme, autor da esclarecedora e consultada **Nobiliarchia Paulistana**. Constitue a genealogia das principaes familias de S. Paulo, em obra aquella colligida pelas infatigaveis diligencias do distincto paulista distinguidor do proximo.

Na leitura do minudente trabalho de Taques bem se avalia passado, este com grandezas que o presente é incapaz de imitar e com pequenezas subsistentes ou engravadas no mesmo presente. Não raro o linhagista nos offerece informação curiosa. Assim a seguinte relativa a senhora da familia dos Lemes e filha de potentado do sertão do S. Francisco, o sertanista intrepido Estevão Raposo Bocarro.

De matrimonio deixou elle geração, sendo-lhe filha d. Francisca Leite e a morte Pedro Taques descreve. Convem recordal-a, com as proprias palavras do linhagista; não só pelo vivo da narrativa como pelo sabor das expressões que pintam época.

"D. Francisca Leite falleceu sem geração pelo infeliz successo que lhe aconteceu por ser bastantemente resoluta em montar qualquer generoso cavallo, que o sabido montar com excellencia de qualquer perfeito cavalleiro. Ao vadear uma grande Riachuelo, para avançar o alto barranco d'ella, picou com espóras de pua ao bruto, que caindo a grande corpulencia d'esta senhora avançou a ganhar o barranco com impeto que lhe tinha estimulado o castigo do ferro; e desbroando-se a terra em que já tinha as mãos, voltou-se de costas, e no precipicio da queda recebeu D. Francisca o damno de lhe imprimir no estomago o arção da sella, que era á Jeronima, e para logo perdeu a vida, que parece procurou ella esta fatalidade, pelo atrevimento com que se mettu no perigo. Não teve filhos do matrimonio que tinha contrahido com Pedro Cardoso, aquelle que passando para a India obrou acções de valor em uma pequena fortaleza do Rio Senna. O grande cabedal de D. Francisca estabelecido em rendosas fazendas de gado herdaram seus irmãos."

Não esqueça a sportmania de hoje a amazona capaz de montar qualquer generoso cavallo como o mais perfeito cavalleiro e afinal victima do destemor fiado no pericia. O linhagista não nos diz se os irmãos choraram a irmã, mas certifica que lhe herdaram a herança.

A ORDEM DA ESTRELLA DO SUL

O Imperio do Brasil creou ordens honorificas herdando outras da antiga metropole portugueza. As veneras têm partidarios e adversarios, observando-se que ás vezes adversarios d'ellas quando as acceitam com prazer as ostentam bombeando o peito.

No advento da Republica as condecorações soffreram crua guerra, embora Deodoro em breve presidencia houvesse instituido a ordem de Colombo.

Aos poucos a opposição ás condecorações foi diminuindo e hoje são admittidas no premio a nacionaes e estrangeiros.

Em 1855 alguém suggerio a idéa de crear-se nova ordem honorifica brasileira, assim externando a idéa:

"Conviria crear-se uma ordem destinada exclusivamente a premiar o merecimento litterario, assim como existe uma para os serviços militares. Chame-se esta ordem a **Estrella do Sul**, á imitação do **Cruzeiro**, ou a **Pleiade Imperial**; demos-lhe emfim um nome que tenha alguma significação — e acabemos com o costume de premiar a intelligencia com a mesma graça com que se remuneram serviços de uma ordem muito diversa.

Esta idéa, realisada com a sabedoria e a prudencia que é de esperar, traria grandes vantagens, porque excitaria os estimulos, crearia uma emulação salutar, e daria assim incremento ao nosso progresso litterario. Apreciamos todos os serviços feitos ao paiz, qualquer que seja a sua natureza; estimamos que todos sejam galardoados; mas desejamos que se dê ao talento, á intelligencia e ás sciencias e ás artes essa nobreza e essa distincção, que lhes cabe por todos os titulos.

E deixai-me dizer-vos uma cousa. Esta idéa me sorri ainda mais, porque o grão-mestre da ordem merecia sê-lo ainda quando não tivesse uma corôa. Quanto aos dignitarios, que seriam sete, no caso de adoptar-se o titulo de **Pleiade Imperial**, deviam ser escolhidos entre o que temos de mais distincto e de mais illustre.

Para dar á condecoração maior merecimento e para tirarse della grande utilidade, podia fazer-se com que fôr-nasse uma verdadeira ordem, trabalhando em sessões regulares como o Instituto de França, e sob a presidencia de Sua Magestade, como Grão-mestre, ou do dignitario mais antigo. Quem sabe daqui a alguns annos que importancia não teria semelhante instituição, e que gloria não daria ella ao nosso paiz?"

Quem acariciou a idéa da **Estrella do Sul** ou da **Pleiade Imperial**? José de Alencar, em folhetim no **Correio Mercantil**. Pelo merito proprio devia ser o escriptor um dos sete dignitarios da ordem honorifica que idéa e para a qual propunha D. Pedro II para grão-mestre, mesmo que não tivesse corôa. Isto era em 1855; annos depois, occorreu duas vagas de senador pelo Ceará e Alencar, ministro da Justiça, não foi escolhido na lista sextupla e o seu juizo sobre o grão-mestre da **Estrella do Sul** d'ahi por diante não foi nunca mais o de 1855.

QUEM AVISA AMIGO É

Alexandre de Gusmão, de tanta privança com D. João V, é considerado um dos nossos diplomatas, tendo elle na familia propria por irmão o Bartholomeu Lobo Albuquerque, o padre que pela sua machina aerostatica partindo da terra antecipou ida ao céu, qual devia crêr. O fraterno Alexandre esse ficou a serviço regio, o da imagem viva de Deus sobre a terra, consoante expressão da época dos reis por direito divino.

Sem duvida á sombra de D. João V, sombra magnifica dado o cognome de soberano, Alexandre de Gusmão, a 21 de Março de 1741; se dirigio ao governador do Algarve censurando-o por ter dado ordens contra lei expressa. Dirigia-lhe Gusmão o aviso com o seguinte fecho:

"Por agora se satisfaz S. M. com mandar que V. Ex. compre as Ordenações do Reino juntamente com suas Leis Extravagantes, e faça ler cada dia ao seu secretario quinze a vinte paragraphos, leitura a que V. Ex. assistirá por espaço de seis mezes, cuja actual execução confia S. M. da honra de V. Ex., esperando que lhe evite dar outras providencias alheias da sua vontade e que pódem ser injurias a V. Ex., a quem S. M. estima muito."

Burocraticamente o aviso escapou da penna de Alexandre de Gusmão e seu par, parece. Administrativamente o acto determina o castigo de duas victimas, o governador que expedira as ordens e o secretario, que sem duvida as redigira ou copiára.

S. Magestade confiava da honra do governador a pontual execução de suas ordens. Mas S. M. estava em Lisboa, as victimas no Algarve. Ninguém nos diz que uma vez por outra o governador e o secretario fartos de leitura e audição diaria de tantos paragraphos não se esquecessem de cumprir pena ou pelo menos de attental-a com algumas palavras e bocejos, silenciosas as primeiras, os segundos no Algarve, e portanto de nenhum echo em Lisboa onde assistiam D. João V e o seu escrivão da puridade.



José de Alencar, o proponente em 1855 da ordem honorifica da Estrella do Sul, destinada a premiar serviços litterarios.

2º CONGRESSO PAN-AMERICANO de Agentes Commercias



O sr. Oswaldo Aranha, na presidência da mesa, vendendo-se à sua direita o sr. Godofredo Freire, secretario do Congresso.

Com muito brilho, installou-se, no dia 25 do corrente, no Palacio Tiradentes, o 2.º Congresso Pan-Americano de Agentes Commercias. A sessão inaugural foi presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que proferiu brilhante oração saudando os congressistas.

Varias e importantes theses foram discutidas neste conclave, que trazem a justa aspiração da numerosa e laboriosa classe dos agentes commerciaes pan-americanos.

A Federação das Associações dos Viajantes Commercias do Brasil, sob cujo patrocínio se realizou este 2.º Congresso, muito se tem esforçado no sentido de amparar a classe, tendo á frente desse movimento o sr. João F. Borges, que com muito acerto e intelligencia vem dirigindo os destinos da Federação.

A mesa que preside aos trabalhos.



O ministro das Relações Exteriores proferindo a sua saudação aos delegados das nações amigas, tendo á direita o sr. Godofredo Freire, e á esquerda os srs. Octaviano Muniz e João F. Borges, presidente da Federação das Associações dos Viajantes Commercias do Brasil.



A representação do Brasil.

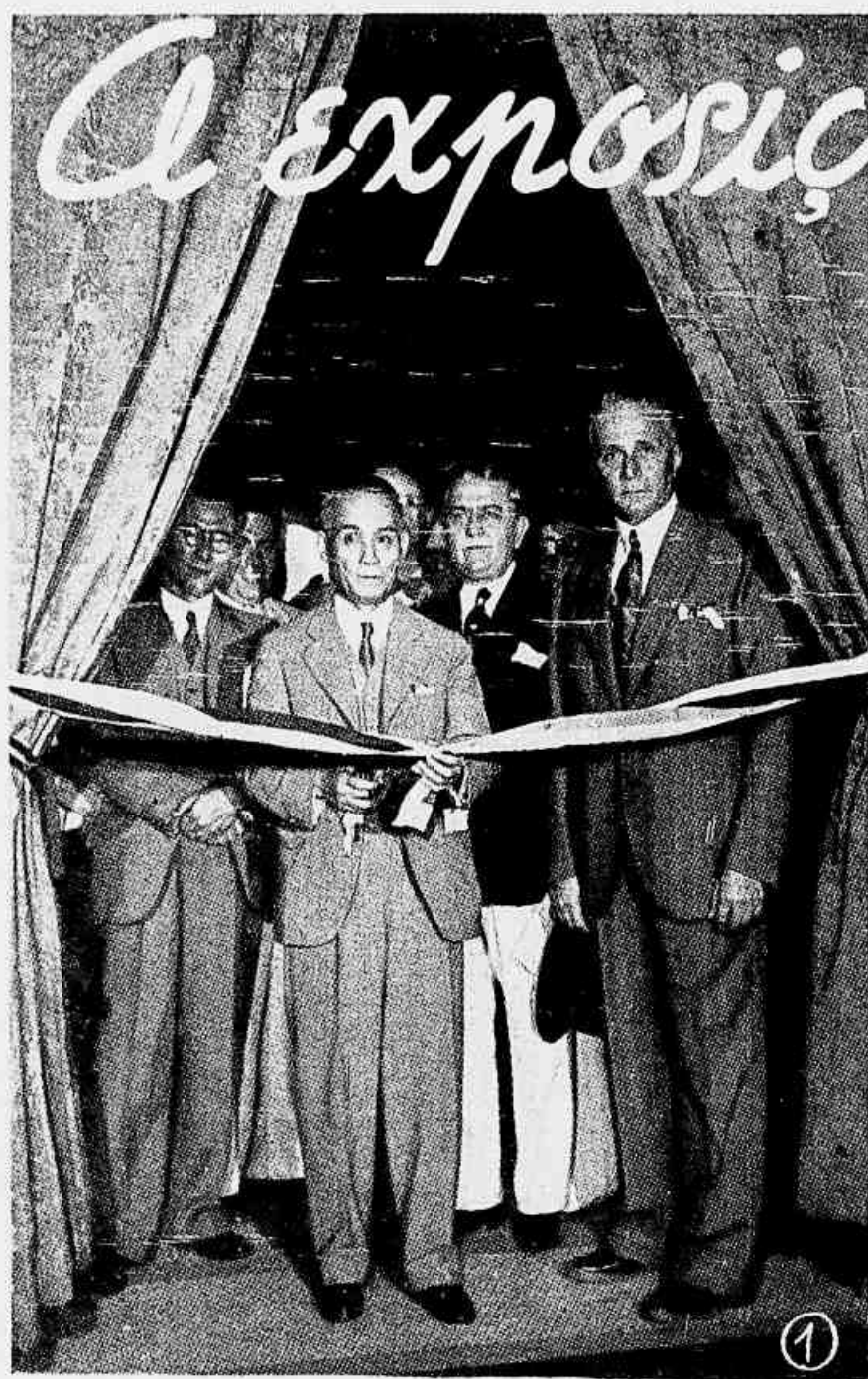


Um aspecto do plenário.



O sr. Ernesto Lacombe, delegado sul-riograndense, proferindo o seu discurso em nome de todas as delegações do paiz.

A exposição de ARTES INDUSTRIAES DO JAPÃO



Aspectos do "VERNISSAGE" do grandioso certamen



A exposição de arte industrial do Japão recentemente inaugurada nos salões do Palace Hotel offerece aos olhos das centenas de visitantes diários uma demonstração eloquente de que, embora influenciado pela civilização do Ocidente, não esquece aquelle paiz oriental a cultura artística que tanto exaltou no passado. Nos trabalhos expostos vê-se como se harmonizam as antigas e as modernas concepções da arte industrial do Japão.

1 — O embaixador do Japão, tendo ao seu lado o sr. Orlando de Carvalho, presidente da "Camara Nippo - Brasileira de Commercio" e o sr. Suetaka Hayao, consul do Japão, ao inaugurar a Exposição de Artes Industriales Japonezas.

2 — O embaixador do Japão e o ministro Salgado Filho examinam um objecto de laca.

3 — Objectos de prata e porcellana.

4 — A alameda bailarina coreana Sai Shoku que esteve presente ao "vernissage" da Exposição.

5 — Grupo tirado no salão nobre do Palace, momentos antes da inauguração da Exposição. Vêm-se no grupo altas personalidades da public-administração e da sociedade brasileira.

6 — O embaixador do Japão, os dres. Jayme Guedes e Oswaldo de Barros, do D. N. C., o almirante Frederico Villar e o dr. José Maria de Lacerda, num dos harmoniosos recantos da Exposição.

7 — No "cock-tail" da Exposição. A alta sociedade carioca alli esteve presente.

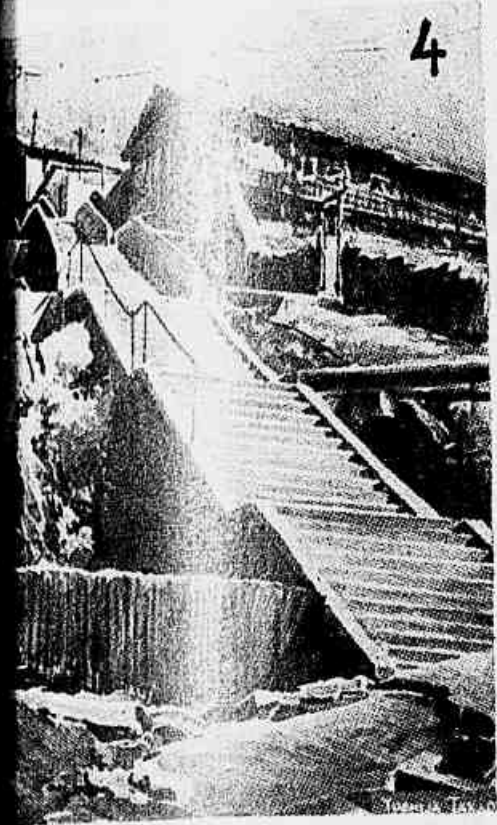




1



2



4

O "Salão de Outomno"

1 — Escadaria da Penha de Nieheroy (de H. Bruno). 2 — Quatro expositoras: da esquerda para a direita: Yara da Silva, Marina Machado, Sara Formenti e Camilla Azevedo. 3 — Tres visitantes: sras. Nini Miranda, directora de "Ninon"; Adelia de Oliveira e Elisabeth Fieck. 4 — Escadaria da Favella (de Yoshija Takaoka). 5 — Therezopolis (de Fernando Martins). 6 — Lar feliz (de Gastão Formenti). 7 — Doca do Mercado (de Gagarin). 8 — Sra. Paulo Guimarães e senhorita Machado da Silva na inauguração do Salão. 9 — Senhorita Violeta Kosta e sra. Castro Filho. 10 — Retrato (de Sarah Villela de Figueiredo). 11 — Sras. Paulina Kaz e Lourdes Satok junto de um trabalho de escultura de Sara Formenti. 12 — Sara Formenti contemplando um recanto do Salão. 13 — Tranquillidade (de Armando Vianna).

13 — Tranquillidade (de Armando Vianna).



3

por MARIA Tolanda

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes, homenageando o Instituto de Bellas Artes do Rio Grande do Sul — representado pelo prof. Angelo Guido — inaugurou na Associação Christã de Moços o "Salão de Outomno". Interessante mostra, com a participação de artistas consagrados, de outros que se veem fazendo com louvavel esforço e de nomes novos, que bem poderão ter amanhã o bafejo da consagração.

Em conjunto, o Salão agrada.

São destacaveis Oswaldo Teixeira, que apresentou um velho moinho na serra de Petropolis; Takaoka, pintor japonês de notaveis qualidades (uma soberba aquarella); Gastão Formenti, que nos deu um oleo illuminadissimo; Armando Vianna, que expoz uma optima paizagem. Gagarin compareceu com um bom trabalho. Sara Formenti, que pela primeira vez se apresenta ao publico, mostra-se digna de apreço, tanto na pintura como na escultura. Sarah Villela de Figueiredo tem no Salão uma interessante cabeça. Fernando Martins, que vem mostrando bastante aperfeiçoamento, exhibe uma paizagem. Sinhá Amora Maciel vae progredindo.

Não impressionam bem os trabalhos de Iveta Ribeiro, que figura com flores em estylo cartão-postal, e de E. P. Sigaud, cuja composição apresenta flagrante falta de proporções na principal figura.



5



6



11



8



10



13



12

O LEGENDARIO...

PORT HORMINO LYRA

Era assim que o povo o chamava. O nome de Osorio é um symbolo de valor e patriotismo; e a sua carreira militar cheia de agrura immortalizou-o nos corações dos compatriotas, admiradores do valor indomito do guerreiro, cuja saúde muitas vezes sacrificou pelo amor da Patria.

O homem só é grande na alma popular. Quando conquista de facto a admiração do povo, este grava os feitos delle na memoria e immortaliza-lhe o nome, transmittindo-o de paes a filhos, de familia a familia, através dos annos, através dos seculos.

Barão com grandeza, Visconde com grandeza e Marquez do Herval foi o general Manoel Luiz Osorio, nascido na freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Arroio, a 10 de Maio de 1808; filho legitimo do tenente-coronel Manuel Luiz da Silva Borges e de dona Anna Joaquina Luiza; neto paterno de Pedro Luiz e dona Maria Rosa; neto materno do tenente José Luiz Osorio e de dona Joaquina de Souza; casado com dona Francisca Fagundes Osorio, fallecida viscondessa do Herval.

Iniciando a carreira das armas aos 15 annos de idade, sentou praça na Legião de Cavallaria no dia 1.º de Maio de 1823; sendo promovido a alferes em 1.º de Dezembro de 1824; a tenente, em 12 de Outubro de 1827; a capitão, em 20 de Agosto de 1838; a major, em 27 de Maio de 1842; a tenente-coronel em 23 de Julho de 1844; a coronel, em 3 de Março de 1852; a brigadeiro graduado, em 2 de Setembro de 1856; a brigadeiro effectivo, em 15 de Junho de 1859; a marechal de campo, em 8 de Junho de 1865; a tenente-general, em 1.º de Junho de 1867; a marechal do Imperial Exercito Brasileiro, em 2 de Junho de 1877.

Na revolução de 35, tomou parte saliente ao lado da legalidade, como bravo e leal commandado de Caxias.

Na guerra platina, como commandante do 2.º regimento de cavallaria, foi o heróe de Monte-Caseros, cabendo-lhe a gloria de influir poderosamente na queda do tyranno Manuel Rosas, a quem arrebatou 36 canhões.



General OSORIO

Na guerra contra o governo do Paraguay teve oportunidade de muitas vezes mostrar o seu valor, a sua coragem e o grande patriotismo nos notáveis feitos de 16 de Abril de 1866, plantando a lança gloriosa no solo paraguayo, e de 2 e 24 e 28 de Maio, sendo que na batalha de 24, a maior da America do Sul, no fragor da luta

derrotou elle o corajoso exercito de Solano Lopez.

Entregou, em Tuyuty, a 15 de Julho de 1866, o commando do aguerrido 1.º Corpo do Exercito Brasileiro ao general Polydoro Jordão, visconde de Santa Thereza, por lhe ser impossivel, devido a seu estado de saúde, continuar á frente dos bravos camaradas.

Estava tão enfermo que não podia andar nem a pé nem a cavallo, consoante officiaiva ao seu substituto.

Percebeu el coronel Palleya haver causado grande pesar nos tres exercitos a saúde do general Osorio; pois todos o apreciavam muito pelo caracter franco e por ser um valente.

Deplorou el general Mitre não sómente a separação como a sensível causa que a motivara, e offereceu o seu testemunho, como general em chefe do exercito aliado, em declarar ter S. Ex. exercido digna e honrosamente o commando superior com pericia, valor e constancia, conquistando para a sua Patria, ao mesmo tempo que para a Alliança, em operações arduas, glorias que fariam memoravel o seu nome na historia da campanha paraguaya e lhe assegurariam o respeito e a estima de todos os companheiros e subordinados.

Escreveu o conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa ao presidente da Provincia do Rio Grande do Sul, dizendo-lhe ser tão grande a divida da gratidão nacional para com aquelle benemerito brasileiro, que o Governo Imperial approvava quaesquer despesas que S. Ex. julgasse necessarias para lhe proporcionar commodo e honroso transporte até ao seio da sua familia.

Doente, recolheu-se ao Rio Grande do Sul, onde pouco se demorou, para voltar ao theatro da guerra, continuando a fulgir a sua estrella brilhante em tremendas pelepas, desde a passagem de Humaytá até as refregas das Cordilheiras, sob os commandos do marechal marquez de Caxias e marechal conde d'Eu.

Em Avahy foi ferido na bocca, fraturando-lhe a bala o maxilar inferior; elle, porém, aos commandados procurou occultar o ferimento tanto quan-

to lhe foi possivel, afim de continuar animando a batalha.

Amigo do trabalho, desconhecia a fadiga; assim, terminada a guerra no Paraguay, veio chefiar o partido liberal na sua provincia e foi eleito senador e escolhido pela Corôa a 11 de Janeiro de 1877, fazendo-lhe a população da côrte formidavel recepção quando ali chegou para tomar assento no Senado.

Nomeado Ministro da Guerra a 5 de Janeiro de 1878, falleceu a 4 de Outubro de 1879, testemunhando-lhe o povo, os amigos e os adversarios profundo pesar.

E' este o brazão de armas que lhe foi concedido em 15 de Outubro de 1870:

Em campo de goles, um leopardo de prata, batalhante, tendo na garra uma espada de ouro; chefe de azul com tres estrellas de ouro. Corôa: a de Marquez. (Registrado no Cartorio da Nobreza. Lv. VI., Fls. 111).

Para o visconde de Sanches de Baena (Augusto Romano Sanches de Baena), genealogista portuguez, as estrellas do escudo são de prata.

Osorio era homem de boas letras e, consoante um seu biographo, "eminente estadista, poeta de merito".

Agora, um episodio da sua vida anecdotica.

Como se sabe, ao vir empossar-se da sua cadeira no Senado, fez-lhe a população do antigo municipio neutro maravilhosa e retumbante recepção: a glorificação do patriota, a deificação do heróe.

No anno seguinte, era nomeado Ministro da Guerra com os vivos applausos do partido liberal a que pertencia, recebendo ao mesmo tempo Pedro II, por esse acto, as felicitações de quasi todo o paiz.

Um dia, sobraçando papeis do seu Ministerio, foi o titular da pasta da Guerra despachar com o Imperador. Este, algum tanto diabetico, deu para dormir no salão dos despachos. E aquelle, para o desentorpecer, soltou propositadamente a espada do cinturão e deixou-a cahir ao solo.

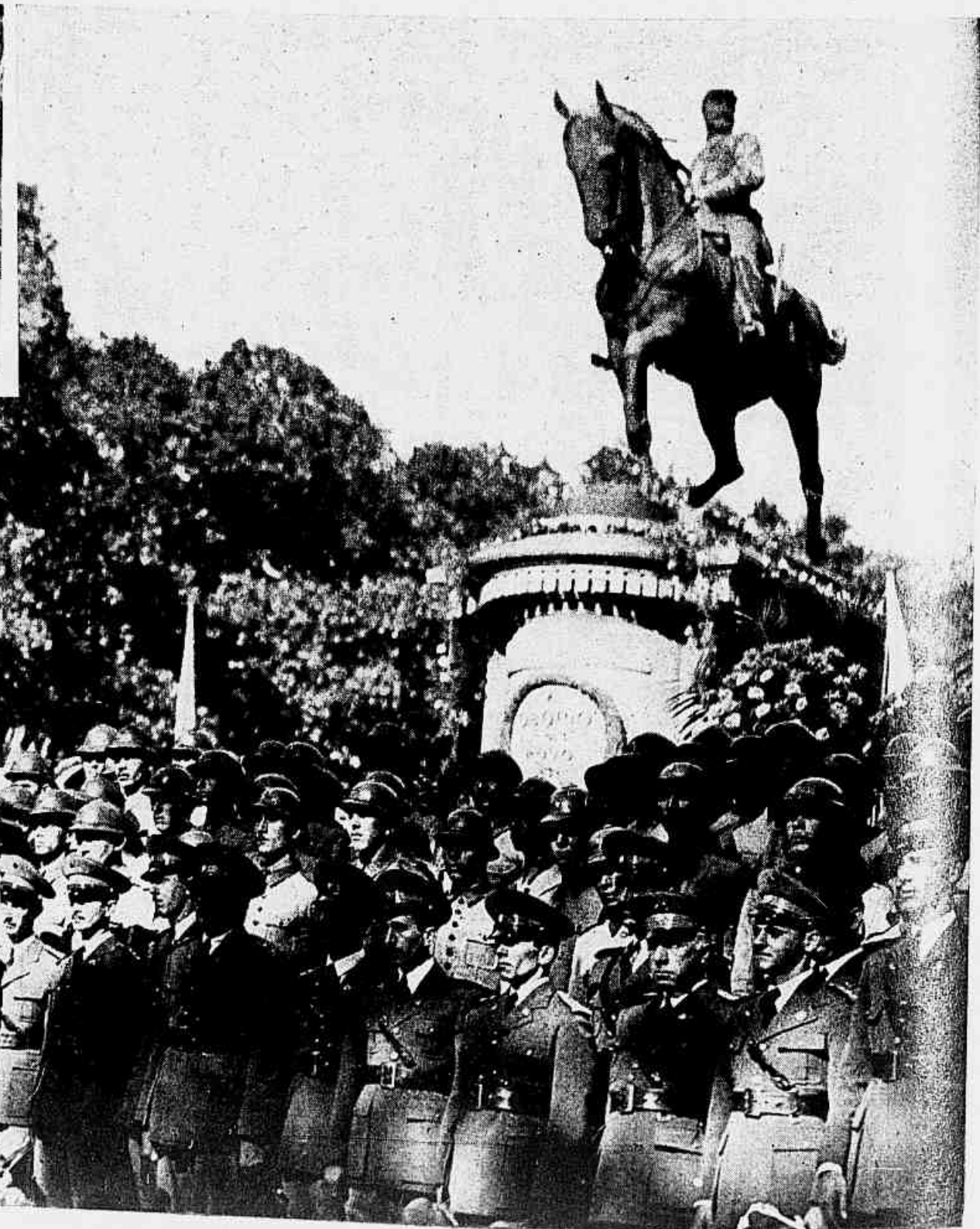
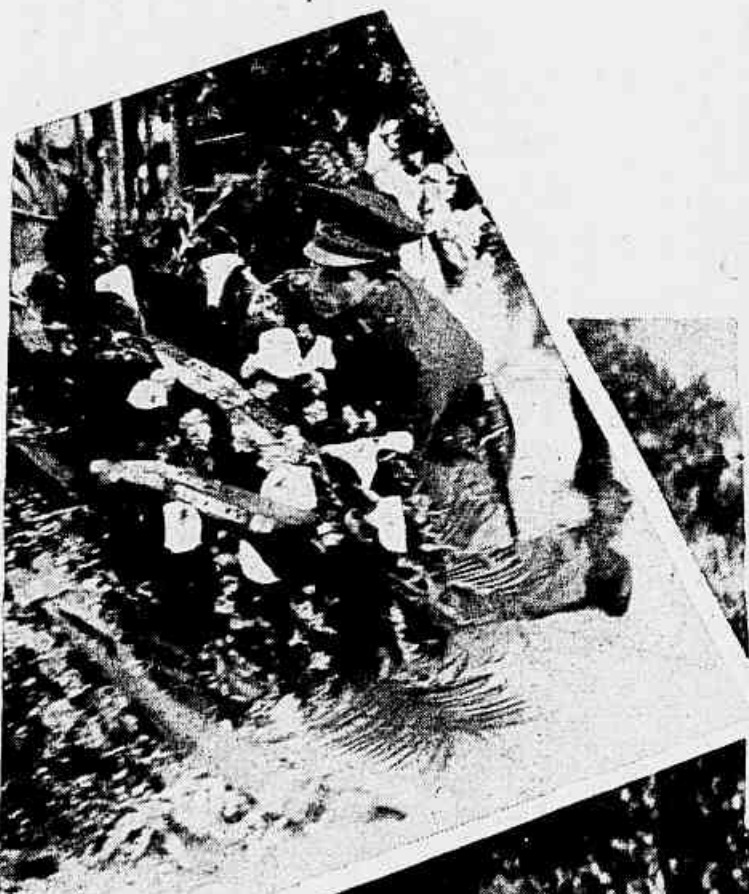
Despertou d. Pedro e disse-lhe entre risonho e contrafeito:

— No Paraguay, onde o nobre Ministro colheu tantos louros, jámais lhe cahiu do talim a espada gloriosa!

E obtemperou o marquez do Herval:

— E' verdade, majestade, mas os paraguayos não dormiam...

As anedotas em torno dos heróes são como as lendas que deturpam a historia; mas aquellas se tornam necessarias para alegrar os casos tristes, misturando-lhes coisas alegres.



Aspectos tomados junto do monumento a Osorio, na cerimonia que annualmente se repete na commemoração da victoria do "Legendario" em Tuyuty.

II Congresso Pan-Americano de AGENTES COMMERCIAES



Tres aspectos colhidos no Tijuca Tennis Club durante o jantar offerecido ao delegados ao II Congresso Pan-Americano de Agentes Commercias, installado no sabbado ultimo sob a presidencia do sr. Oswaldo Aranha ministro das Rslações Exteriores.

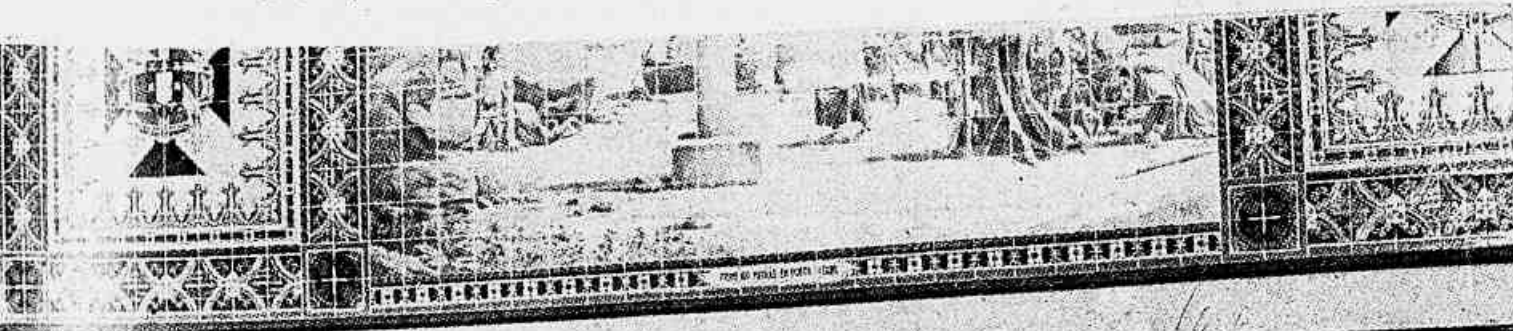


Aspecto parcial da Assistencia á sessão em homenagem á memoria de Ricardo Severo levada a effeito no Gabinete Portuguez de Leitura pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil

RICARDO SEVERO *In Memoriam*



A mesa, presidida pelo dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que tem á esquerda o ministro Ataulpho de Paiva, o conselheiro Camelo Lampreia e o almirante Gago Coutinho. Na tribuna, fazendo o elogio ao eminente e saudoso archeologo portuguez, o embaixador J. C. de Macedo Soares.



I Congresso Cultural Brasileiro



Aspectos da sessão inaugura do Congresso, presidida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que se vê tendo á esquerda o desembargador Saboia Lima, presidente do Congresso.





Grupo obtido por ocasião da homenagem à brilhante pianista e compositora patricia Dinorah de Carvalho que se vê assinalada.

USE A CAPA BANG

LEMBRE-SE QUE EM S. PAULO CHOVE 142 DIAS EM CADA 365

FABRICA E LOJA: PRAÇA DA SE, 83 TEL - 2-6667



JORNAL DE São Paulo



2 — Jantar de confraternização organizado pelo Gremio da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, para promover o melhor conhecimento entre alunos e professores. Durante o jantar tomou posse do cargo de presidente do Gremio o dr. Flavio M. Nobre de Campos.

3 — No Automóvel Club, ao realizar-se o banquete com que a classe medica e os estudantes de medicina de S. Paulo homenagearam os medicos vencedores no concurso de livre docencia da Faculdade de Medicina.

4 — A homenagem do Rotary Club de São Paulo ao dr. Armando de Arruda Pereira, candidato unico á presidencia do Rotary internacional, por motivo de sua partida para Havana, onde tomará parte na Convenção internacional, durante a qual será votado para o elevado posto.

5 — O sr. John B. Adams, redactor do Times e do Life de New-York, esteve em S. Paulo ha dias. Na Paulicéa, procurou o caricaturista Belmonte, a quem pediu autorização para reproduzir em New-York varias charges do album que aquelle artista publicou ha pouco sobre politica internacional. Na photo vemos Belmonte e John Adams na redacção das "Folhas".

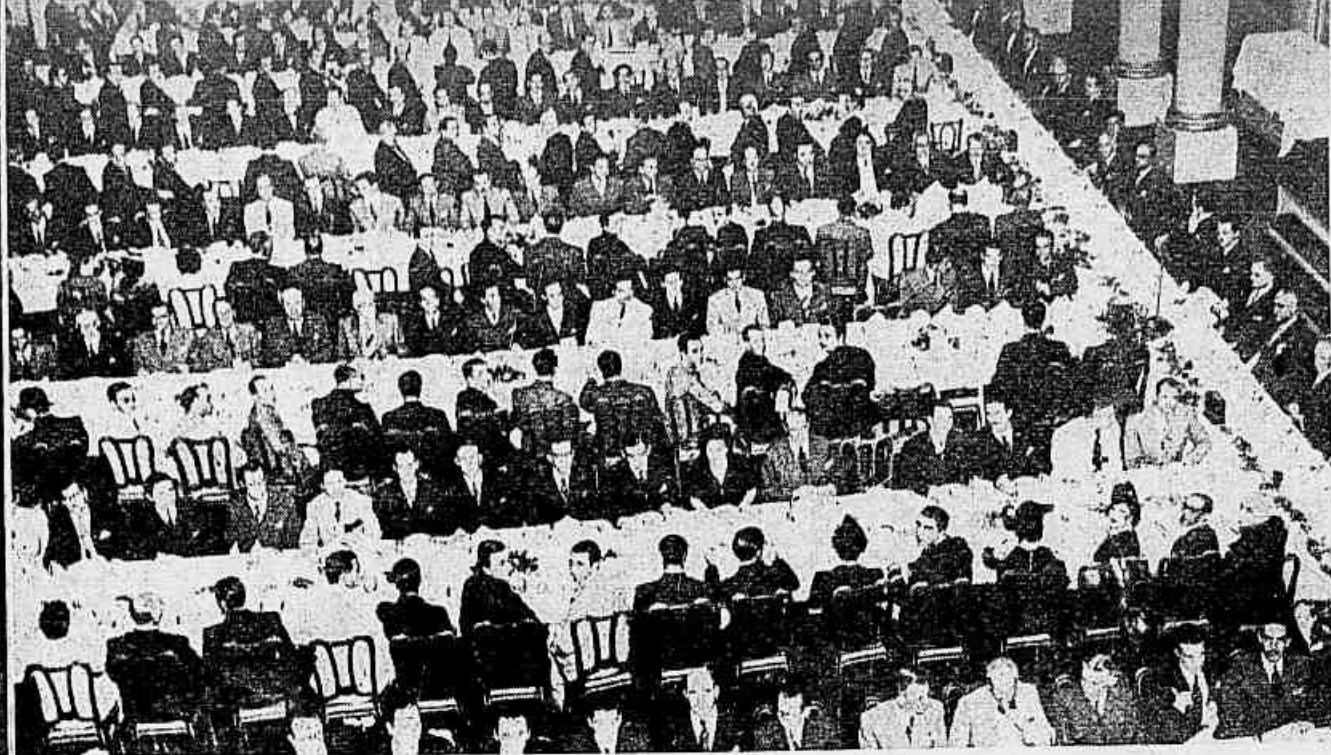
6 — Grupo de senhoritas presentes á inauguração da nova sede do Gram Club.



PYORRHEA — Gengivas sangrentas — Mau halito — Dentes abalados — Gengivites — Raio X — Odontoson
Dr. MICHEL KURY — Rua João Briccola, 10 — 7.º and.
 Phone: 2-5947 — São Paulo.

GENGIVAS SANGRENTAS
GENGIVITES - PIORRHEA
 Clinica especializada
RAIOS X — DIATHERMO- COAGULAÇÃO
DR. ALCANTARA E SILVA
 Rua Boa Vista, 127
 Salas 903 — 904
 Phone 2-4899 — São Paulo





Dois aspectos colhidos no Automovel Club por ocasião da homenagem ao professor Clementino Fraga. O professor Aloysio de Castro, fazendo a saudação, recordou os serviços que o homenageado prestou há pouco, como secretário de Assistência e Saúde do Distrito Federal. Na photo á esquerda, vê-se o professor Clementino Fraga agradecendo.

Noticias e comentarios

NOSSA CAPA



Enfeita a capa deste numero da Revista uma linda photographia do dr. Cunha Bayma, burocrata-technico e artista que,

mercê de suas altas funções federaes, tem perlrustado o Brasil em missão funcional e podido colher em recantos varios da nossa terra os mais pittorescos e suggestivos aspectos.

A photo que figura na nossa capa mostra um trecho maranhense do interior, com a indefectivel casa de caboclo, erguida a *sopapo*, e ás vezes, a despeito da sua humildade, mais feliz do que os palacios das grandes cidades. Quem mora nella? Um anonymo que talvez pudesse ser citado como o homem de maior felicidade do universo, como aquelle que não tinha uma camisa para vestir. Porque a felicidade quasi sempre é para os que sabem contentar-se com o que teem...

Em volta da casa de caboclo, os babassús virentes, erectos, como sentinellas do ermo. O Maranhão é o *habitat* do babassú, a palmeira dadivosa cujos fructos em cacho, logo que amadurecem, cáem, poupando até ao homem o trabalho de colhel-os no pé.

Esse pedacinho da terra maranhense repete-se infindavelmente pelo Estado todo, e é bem eloquente, porque póde definir, orgulhosamente, uma das mais impressionantes parcellas da riqueza do Maranhão.



No studio Nicolas, por ocasião do "cock-tail" offerecido aos jornalistas e intellectuaes em homenagem á autora de "Garota Moderna", a brilhante poetisa e escriptora Elórá Possolo M. Chaoul, que se vê assinalada. A apresentação do romance foi feita pela escriptora Rachel Prado, que se vê á esquerda da autora.

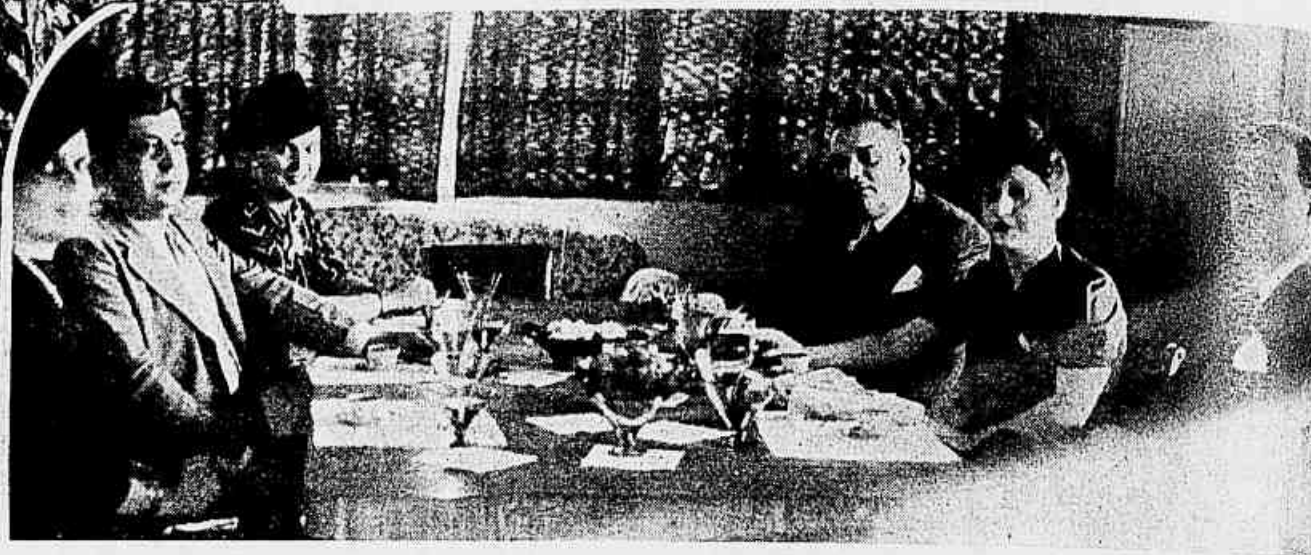


Tito Guizar no Rio

O conhecido astro cinematographico Tito Guizar, o scintilante galan de Hollywood, estará, dentro em breve, no Rio de Janeiro. A noticia de sua viagem alvoroçou as fans. Quando chegará o galan da "Paramount"? Para onde irá? Onde poderão vel-o suas fans? Tudo agora se esclarece. O galan irresistivel dos teinos cinzentos desembarcará no dia 4 e estreará, na Urca, na noite de 7.



O Rincón Argentino comemorou no dia 25 do mez transacto o seu 1.º anniversario offerecendo um churrasco á sociedade carioca e á imprensa. A direcção do Rincón proporcionou uma festa realmente encantadora aos seus numerosos convidados. Na photo á esquerda desta nota, destacam-se as figuras do presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, e do sr. Jarbas de Carvalho, director da Divisão de Imprensa do D. I. P.



Aspecto tomado no terceiro dos chás-bridges-cock-tails, promovidos pelo Comité Franco-Brasileiro de Obras de Soccorro ás victimas da guerra, no Club Paysandú. Essa reunião foi patrocinada pelas sras. Annibal Falcão, William Gregory, Augusto Teixeira, Antonio Augusto Xavier e senhorita Maria José Cunha.

UMA PRECIOSIDADE

Para curar cortes, contusões, ferimentos por arma de fogo e outras, arranhaduras, queimaduras em geral (até ao 2.º grau), picadas de insectos, hemorragias, espinhas inflamadas, inflamação das gengivas, da garganta e do nariz, use sómente:

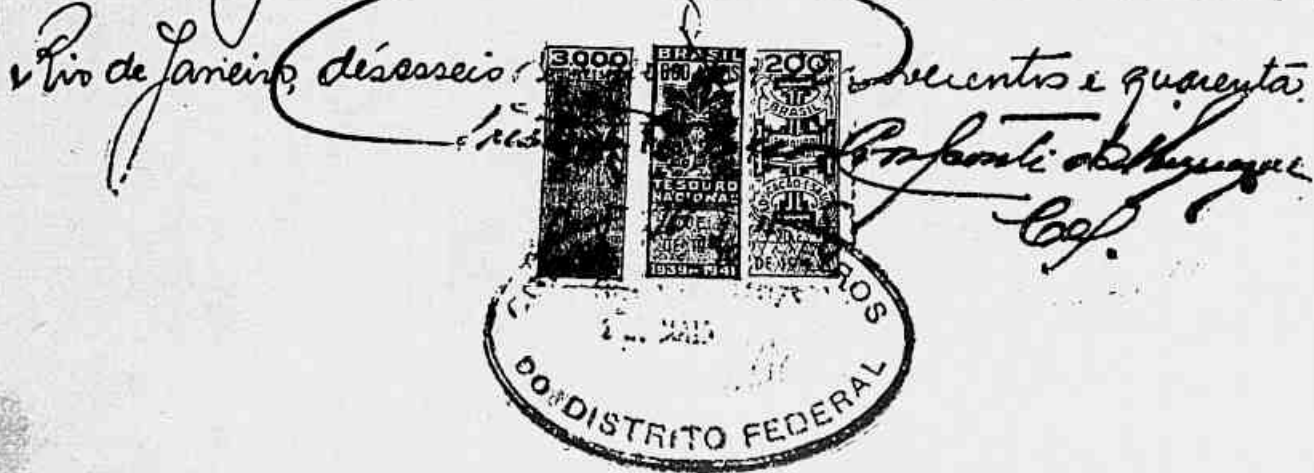
AGUA RABELO



MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

CERTIDÃO.

CERTIFICO, conforme requereu o Senhor ANTONIO RABELO JUNIOR, afim de fazer prova da aceitação de seu produto farmaceutico nesta Corporação, que acha-se arquivada na Secretaria deste Corpo a seguinte declaração: "Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Serviço de Saude. Declaração. Declaro ter submetido a Agua Rabelo à provas terapeuticas e ter verificado a sua utilidade nos casos indicados, como "medicamento de urgencia" e como tal o inclui no Serviço de Saude deste Corpo. Hospital do Corpo de Bombeiros, sete de maio de mil novecentos e quarenta. a) Dr. Leão Camillo de Moura Estevão. Tenente Coronel Diretor." Em firmeza do que, mandei extrair a presente certidão que assino e faço selar com o sinete do Corpo. E eu, Manoel Rabelo da Guimarães, Primeiro Tenente Secretario, a subscreevo.



Noticiario ELEGANTE

ANNIVERSARIOS



as sras. Sarah de Freitas Lopes Gonçalves, Alvaro Campista e Palmyra Barros Leal; as senhoritas Amelia Berquó e Lucia Guimarães; o ministro Frederico Barros Barreto; o dr. José Braz; o sr. Carlos Conrado de Niemeyer.



as sras. Ermelinda Nunes de Barros Fernandes, Belmiro Santos, Elza Moreira Guimarães e Maria Eugenia Pinheiro Machado; as senhoritas Erica Vidal, Esther Santos e Margarida da Costa Macedo; o desembargador Vicente Piragibe; os drs. Arthur Moses, Alfredo de Figueiredo e Gustavo de Castro Rabelo; menino Léo de Souza Nogueira da Gama.



as senhoras Pilar Filho, Moreira Brandão e Julião Ribeiro de Castro; as senhoritas Hilda Monteiro de Barros, Rita Goulart, Maria Adelaide de Miranda e Maria da Conceição Guimarães; o professor Abilio Borges; os drs. Arthur Obino e Elpidio Trindade; o nosso antigo companheiro J. A. Vieira.



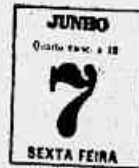
as sras. Mary Pessoa, Isabel Andrews e Innocencio Pederneras; as senhoritas Olga Cardoso de Paiva e Leticia Souza Ribeiro; o professor La-Fayette Côrtes; os drs. Pedro Nabuco de Abreu, Philemon Cordeiro e Carlos Magno da Gama Rosa.



as sras. Celia Teixeira de Carvalho, Rachel Vasconcellos Carnauba, Aarão Reis, Luiza Galvão, Carlos Reis e Esther Duque Estrada Bastos; o dr. Ajax Dutra da Fonseca.



as senhoras Americo Rodrigues, Justina Haupt e Elvira Magalhães; as senhoritas Orphisia Vieira e Alice Christiano Brasil; os drs. Alfredo de Oliveira Lima, Torção Roxo e R. Berbert de Castro.



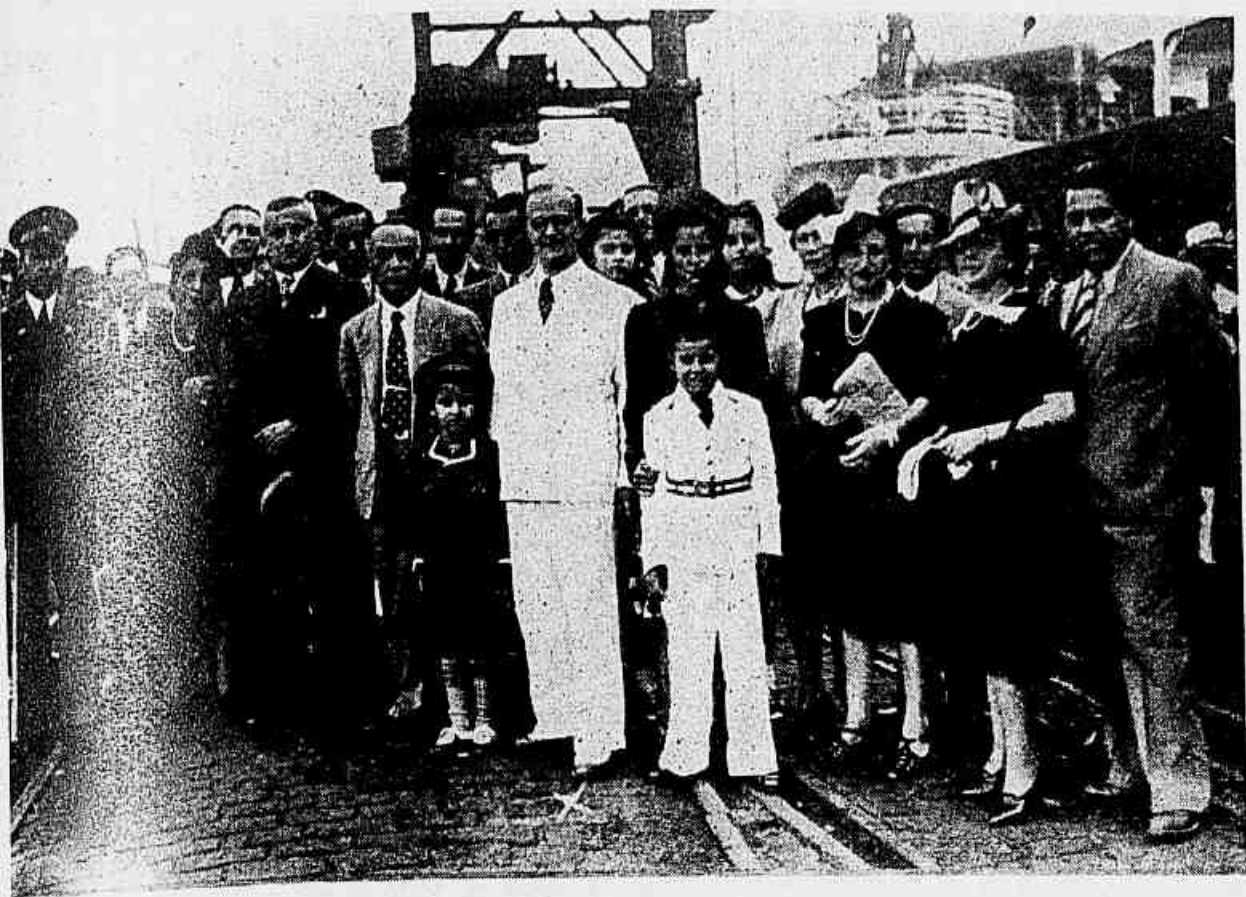
as sras. Adelaide Reis, José Raymundo de Miranda e Beatriz Gomes Pinto; as senhoritas Maria Silveira Netto, Ruth Homero Baptista; Maria Martins Vianna; os drs. Costa Marques, Sebastião Rego Barros, Americo Tarlé, o general Teixeira de Freitas.

NOIVADOS

— a senhorita Elza Muller Magnini e o sr. Antonio Campos Martins Neto (Campanha-Minas).

RECEPÇÕES

Comemorando o segundo anniversario de sua encantadora filhinha Marina, o casal Iracema Guimarães Mascarenhas—Geraldo Mascarenhas abriu os salões de sua vivenda em Copacabana para um elegante cock-tail a que esteve presente o nosso grand-monde. A senhora Darcy Vargas compareceu á distincta reunião.



O embarque do tenente-coronel Lima Figueirêdo, nosso collaborador, que seguiu com sua família para Cachoeira (R. G. do Sul) onde assumirá o commando do 2.º Batalhão de Pontoneiros. Vêem-se á direita de Lima Figueirêdo os srs. K. Kuwajima, embaixador do Japão, e o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.



A União Universitaria Feminina, a Associação de Engenheiros e Architectos Brasileiros e a Federação Brasileira pelo Progreso Feminino offerreceram um almoço á engenheira Sylvia Vaccani Rezende, pela sua nomeação para a cathedra de Geologia da Escola Polytechnica. Vê-se a homenageada á direita do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

«CORISCO»

Quando, após uma procura de annos, foi morto Virgulino Ferreira, o famigerado "Lampeão" que se acoitava nas caatingas nordestinas e dellas sahia para os assaltos monstruosos aos lares tranquillos, a larga faixa territorial em que o bandido agia teve um longo suspiro de allivio. O bando sobrevivia; entretanto, o seu chefe fôra aniquilado, e com elle a Maria Bonite, que era feiissima de alma, e isso representava um passo bem grande para a pacificação dos sertões do nordeste.

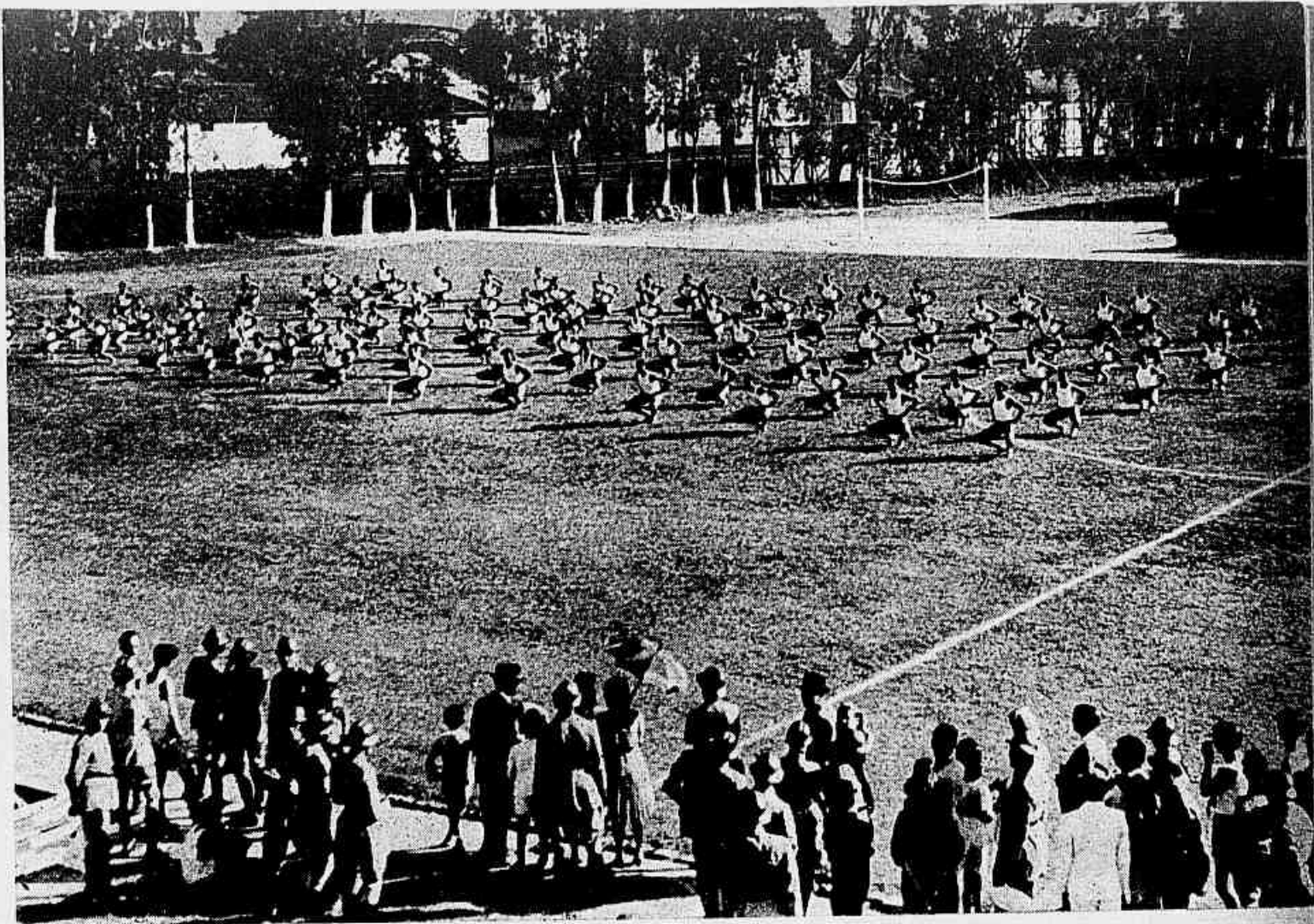
Ficara, porém, o seu chefe de estado-maior, o seu lugar-tenente, de alto prestigio entre os bandoleiros e notavel fê de officio no banditismo. O "Corisco" teria de ser o continuador da obra de destruição e sangue de "Lampeão". "Corisco", entretanto, a principio, vendo baquear outras figuras da sua horda sinistra, pensou em ir, *sponte sua*, apresentar-se á prisão. Mas... — até, entre

os bandidos, desgraçadamen e, pôde ser lembrado o *cherchez la femme*... — appareceu outra mulher, Dadá, que decidiu do proseguimento da missão sinistra.

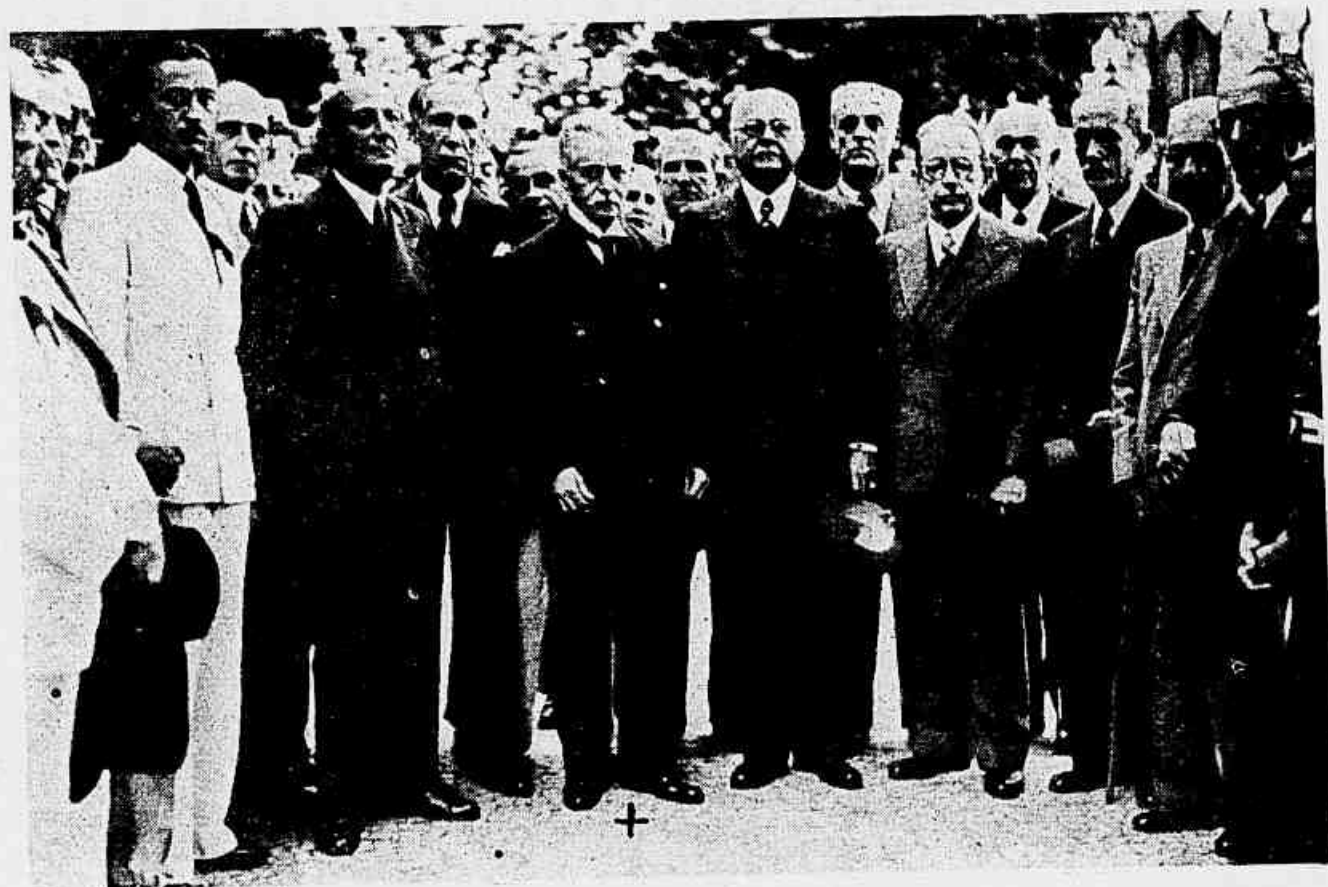
Um dia porém — é do proverbio — a casa cáe. E cahiu no sertão bahiano, onde o bandido, não resistindo aos ferimentos recebidos na luta que provocou com a reacção, expirou. Dadá, ferida também, teve um pé amputado.

Este é o registro singelo do facto.

O registro, todavia, faz pensar em que uma enorme faixa da nossa terra, que viveu longos annos assolada ou intimidada pela tropa de "Lampeão", vae retornar á velha tranquillidade desaparecida. O "Diabo Louro" — por que louro o caboclo que vivia mordido pelo sol das caatingas? — o "Diabo Louro", outra alcunha do temeroso "Corisco", traçou com o seu eterno cerrar de olhos a redempção dos sertanejos. Apagaram-se todos os "Lampeões" daquela gleba infelicitada e, ao extinguir-se precisamente o ultimo, voltou



O 1.º Grupo de Obuzes commemorou festivamente o 29.º anniversario de sua fundação. Seu commandante, o tenente-coronel João Pinto Paca, organisou um esplendido programma comprehendendo uma demonstração de artilharia, outra de educação physica, partidas de volley-ball e de basket para os officiaes do Grupo e do 1.º R. C. D., luta de travesseiros, "quebra-pote", pau de cebo e, por ultimo, uma partida de foot-ball entre as praças. Colhemos a photo acima, nesse dia festivo, quando da demonstração de educação physica.



Commemorando a passagem da data natalicia do sr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, os seus amigos e admiradores mandaram celebrar, como costumam fazer annualmente, missa em acção de graças. No grupo acima, tirado após o officio religioso, vê-se o illustre brasileiro, assignalado, entre amigos.

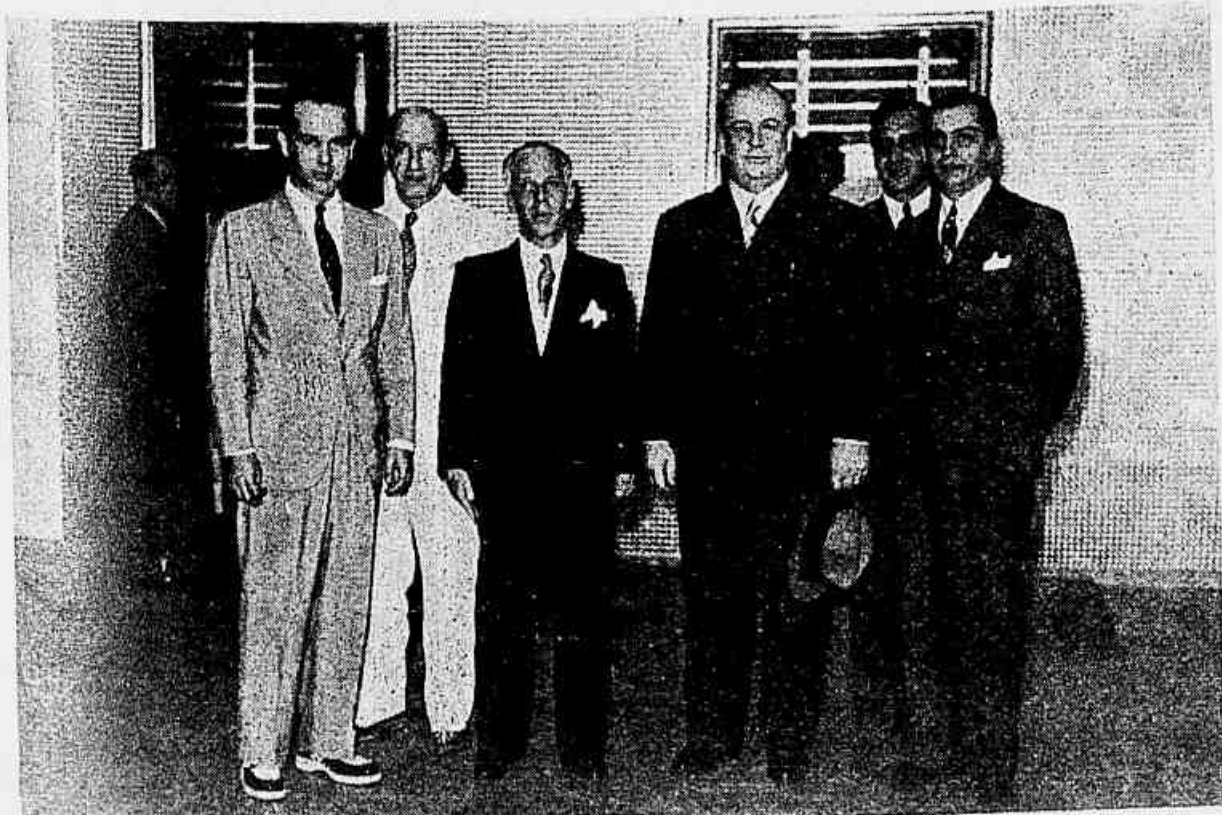
a claridade ao sertão talado a ferro e fogo pela mais temivel horda jamais existente na nossa terra.

ATE' AS ABELHAS

Em todos os tempos, nota *Excelsior*, os animaes foram utilizados na guerra. Quem não tem conhecimento dos elefantes do exercito de Annibal e dos dromedários do exercito do Egypto?

Nesse dominio importante papel tem desempenhado os cavallos, os cães, os pombos-correios, sem que deva ser esquecida a participação das mulas, dos bois e até dos avestruzes

Depois dessa enumeração parece fechada a lista dos animaes de guerra... Pois não ha tal. Os japonezes e depois os alle-mães pensaram em utilizar as abelhas. Com o auxilio dum processo chimico e da microphotographia, colaram mensagens microscopicas na cintura das "castas bebedoras de orvalho". Mas pelos modos as experiencias não deram resultado favoravel; ademais, sendo as abelhas muito friorentas, não poderiam supportar uma campanha de inverno... Do contrario, não haveria mensageiras mais discretas. E que difficuldade para serem apanhadas!



Flagrante da visita do ministro Arthur Costa e do dr. Carlos Luz, á Casa do Jornalista, ao se retirarem, em companhia do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.





GRANDE CONCURSO "HOLLYWOOD"

QUEM SE PARECE COM "ESTRELLAS"?

V. excia. já sabe do que se trata? Se já sabe, aceite os nossos parabens e, se ainda não sabe, procure em A SCENA MUDA este interessantíssimo concurso patrocinado pelo "Pó de Arroz Coty", com valiosos premios mensaes aos votantes. Desde o dia do seu lançamento, empolgou todos os "fans", ansiosos por eleger suas candidatas que se parecem com "estrellas".

Tome parte neste concurso de A SCENA MUDA patrocinado pelo "Pó de Arroz Coty".

Quem se parece com "Estrellas"?

1 - V.
franzia
2 - V.
tados
tecido.
dinhos
ajustar
de jers
crepe
franzia
blusa
de jers
pontas
radas,
com li
ção nã
China
dos, c
azul n
grossa
o cort
corpo
guarne
ou li
16 -
nas co
de tal
setim
necido
branco
verme
mento
Botõe
nickel

ESTÁ Ma Moda

1 — Vestido de crepe georgette de fantasia, guarnecido com franzidos na frente e nas mangas. Cinto do próprio tecido.
2 — Vestido de crepe da China de fantasia; franzidos pespontados exibem a saia e as mangas. Faixa cruzada do próprio tecido.
3 — Vestido de crepe de fantasia, fecho éclair e babadinhos plissados.
4 — Costume de crepe de fantasia, casaco ajustado e saia com grupos de pregas na frente.
5 — Vestido de jersey ou tricoline de fantasia.
6 — Redingote de lã ou crepe marocain.
7 — Vestido de crepe da China; a saia com franzidos na frente. Golla e jabot de renda.
8 — Saia para blusa de lã escocesa, guarnecida com pregas duplas.
9 — Saia de jersey de lã azul marinho ou marrom, com as costuras pespontadas.
10 — Casaco elegante de lamé e seda, listas douradas e vermelhas. Póde também ser executado em faille com listas de setim.
11 — Vestido de crepe verde. A aplicação na frente simula um bolero.
12 — Vestido de crepe da China de fantasia, com pínices pespontados. Babadinhos plissados, de crepe georgette branca.
12 - A — Vestido de crepe azul marinho com pregas na frente, golla e punhos de renda grossa, branca.
13 — Vestido de crepe marocain de fantasia, o corpo formando a pala da saia. Pontos abertos na pala do corpo e nas mangas.
14 — Vestido de voile de seda preta, guarnecida com finas pregas.
15 — Vestido de toile de seda ou linho com listas; viezes brancas na golla e nas mangas.
16 — Vestido de crepe de fantasia, a frente inteira e faixa nas costas. Plastron e golla de crepe branco.
17 — Vestido de tafetá fantasia; de corselet e babadinhos plissados de fita de setim branco.
18 — Manteau de lã marrom avermelhado, guarnecido com pespontas.
19 — Vestido de shantung ou linho branco; a pala do corpo assemelha-se com a da saia. Cinto vermelho e branco.
20 — Vestido singelo de linho; abotoamento nas costas.
21 — Vestido de crepe marocain bordeaux. Botões nickelados e cinto do próprio tecido com fivela nickelada.
22 — Casaco de lã ou fustão branco.
23 — Casaco de lã ou linho, fundo branco com listas pretas.
24 — Vestido de jersey ou linho.



A VIDA NAS PRAIAS EXIGE livrar a pelle do pello horrivel POR UMA FORMA INFALLIVEL



UMA NOVA
DESCOBERTA
SERVIU DE
BASE À ELA-
BORAÇÃO DE
UM PRODUCTO
QUE ELIMINA
O PELLO EM
3 MINUTOS —
SEM ARDOR E
SEM ODOR —
AFASTANDO
INDEFINIDA-
MENTE A POS-
SIBILIDADE DO
PELLO CRES-
CER DE NOVO.

Quando na
praia a senho-
ra tira o seu
roupão de ba-

nho ou pyjama e o seu corpo fica exposto aos olhares do publico, a senhora só poderá enfrentar-os se nenhum vestigio de pello a ensombrar.

Agora a destruição do pello é uma realidade. Um pó tão fino como pós de toucador e que se chama "Race" está isento dos causticos communs, que se empregavam na elaboração dos depilatorios antigos. Por isso não cheira nem irrita a pelle. Seu uso permite extinguir todo o pello de uma só vez, em 2 ou 3 minutos, por mais extensa que seja a superficie coberta por elle. Para usal-o molhe com agua commum a pelle a depilar e polvilhe-a com "Race" formando uma pasta espessa. Após 2 ou 3 minutos lave essa parte e a agua levará todo o pello. Também póde applical-o em forma de pasta misturando o pó "Race" com um pouco de agua.

O PELLO NÃO CRESCERÁ MAIS

«RACE» vende-se nas
principaes drogarias e per-
fumarias do Rio de Janeiro
e nos «LABORATORIOS
VINDOBONA»

RUA URUGUAYANA, 104
5.º andar — Tel. 23-1100

Race
o pello destruido
do pello

"Race" faz mais do que eliminar o pello da superficie da pelle. Afasta indefinidamente a possibilidade do pello crescer de novo. Se depois de muito tempo de ter usado "Race" tiver saído pello no mesmo lugar, não haverá pontas filosas, será muito fino e incolor. Faça então uma ou duas applicações mais, e o pello ficará destruido.

LABORATORIOS VINDOBONA, Rua Urugayana, 104 — 5.º and.
Queira me enviar o folheto explicativo referente ao
depilatorio "Race"

NOME.....
RUA.....
CIDADE..... ESTADO.....

CHRONICA DE PARIS

A faccira encontra sempre nas collecções de modelos de Gaston tudo que póde de-
sejar, desde o vestido mais singelo até ao mais sumptuoso.

Grande especialista de *manteaux*, Gaston apresentou modelos cuja linha estric-
ta e os detalhes juvenis formam um contraste interessante. Os bolsos são especialmente
estudados, e também certos effeitos de capuz.

Colocado entre o quadril e o joelho um unico e grande bolso dá uma nota fanta-
sista ás saias de certos vestidos, enquanto que as blusas se guarnecem com pates,
bretelles ou colletes.

Mas é nos vestidos para a tarde que a collecção offerece uma variedade extraor-
dinaria e onde se póde apreciar a arte e a technica de Gaston. Bordados, incrustações,
recortes, nervuras, perfurações, pontos abertos, dão todo seu valor a esses modelos,
tão tentadores.

Innovação interessante: os vestidos de tecidos de fantasia dissimulam-se ás ve-
zes sob combinações de saias e boleros, dando assim ao mesmo ensemble aspectos to-
talmente differentes.

Quanto á collecção apresentada por Germaine Leconte, esconde ella, sob a sobrie-
dade de seus modelos, uma sciencia aprofundada do corte e das combinações de colo-
ridos.

Os quadrados, xadrez, pintas, dominam; são utilizados em ensembles, seja traba-
lhados em applicações ou recortes.

As saias devem sua harmoniosa roda aos godets ou plissados. Abotoamentos fre-
quentes, e tratados com uma imaginação muito original.

Germaine Leconte apresenta, para a tarde, vestidos habillés, e costumes em teci-
dos de seda de encantadora frescura.

Os detalhes interessantes são numerosos: bolsos ineditos, falsos movimentos de bo-
lero, casacos sem mangas com capuz, babado plissado na barra da saia etc.

Para a noite, os tecidos de fantasia, o tulle e a renda forneceram a esta artista ma-
teria para variações numa linha muito pura, mas com uma invenção decorativa cheia
de seducção.

MARINETTE.



Vestido de tulle rosa claro, com hombreira de violetas roxo-claro.

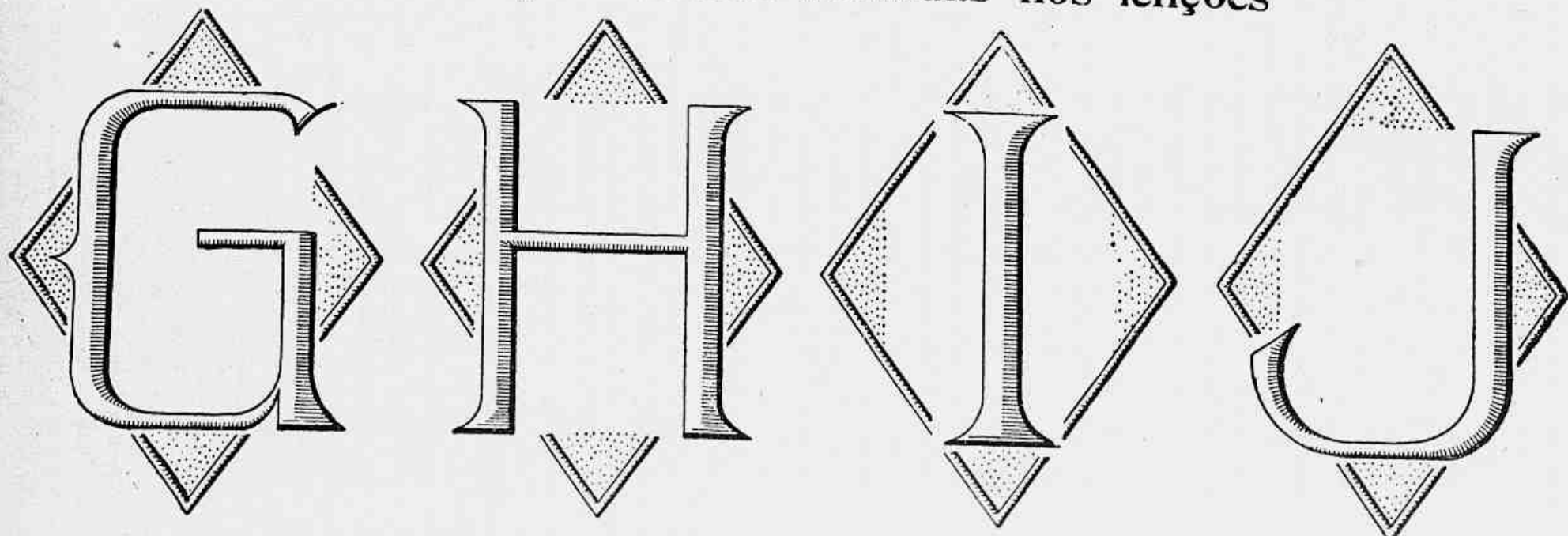


"Sahita" é o nome que Lucien Lelong poz neste vestido para a noite, em tafetá
de fantasia, fundo cinzento com desenhos brancos.

Olhar é ser pintor. Soffrer é ser poe-
ta. Da união da plastica e da alma,
póde-se fazer nascer a mais bella arte
vivendo integralmente: o theatro. Mas
a vida que ha no sangue rosado de uma
margarida ou na nervura de um tre-
vo, é tão mais bella!

Henri Bataille

Iniciaes para serem bordadas nos lençóis



Blusa de crepe enfeitada com bor-
dados executados com lãs de
tons vivos.

OS TRATAMENTOS DE BELEZA

DE *Elizabeth Arden*

Elizabeth Arden, cujas mãos em uma expressiva posição aqui demonstramos, é um nome que se tornou famoso em nossa geração significando por sua vida dedicada à beleza feminina, um símbolo de encanto e juventude.



Os retratos que aqui aparecem, mostram-nos momentos dos afamados tratamentos de Elizabeth Arden, tratamentos esses que são realizados em seus salões instalados em todas as capitais do mundo e que representam incontestavelmente, um meio para obter-se uma aparência que nunca artificial, se destaca pelo seu distinto e cativante aspecto.

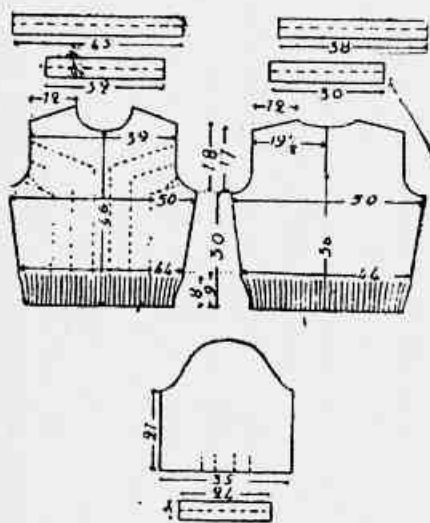
As mãos de Elizabeth Arden transmitem uma perfeita impressão de sua firmeza e quasi sentimos a intensa pressão e os efeitos resultantes desses significativos movimentos. Esses movimentos que suavizam e tonificam a pele são extraordinariamente bené-

ficos e é devido à sua importancia que todas as assistentes de Elizabeth Arden são tão minuciosamente instruídas, que seus gestos ao tratar a cutis revelam fielmente o método de sua precursora.

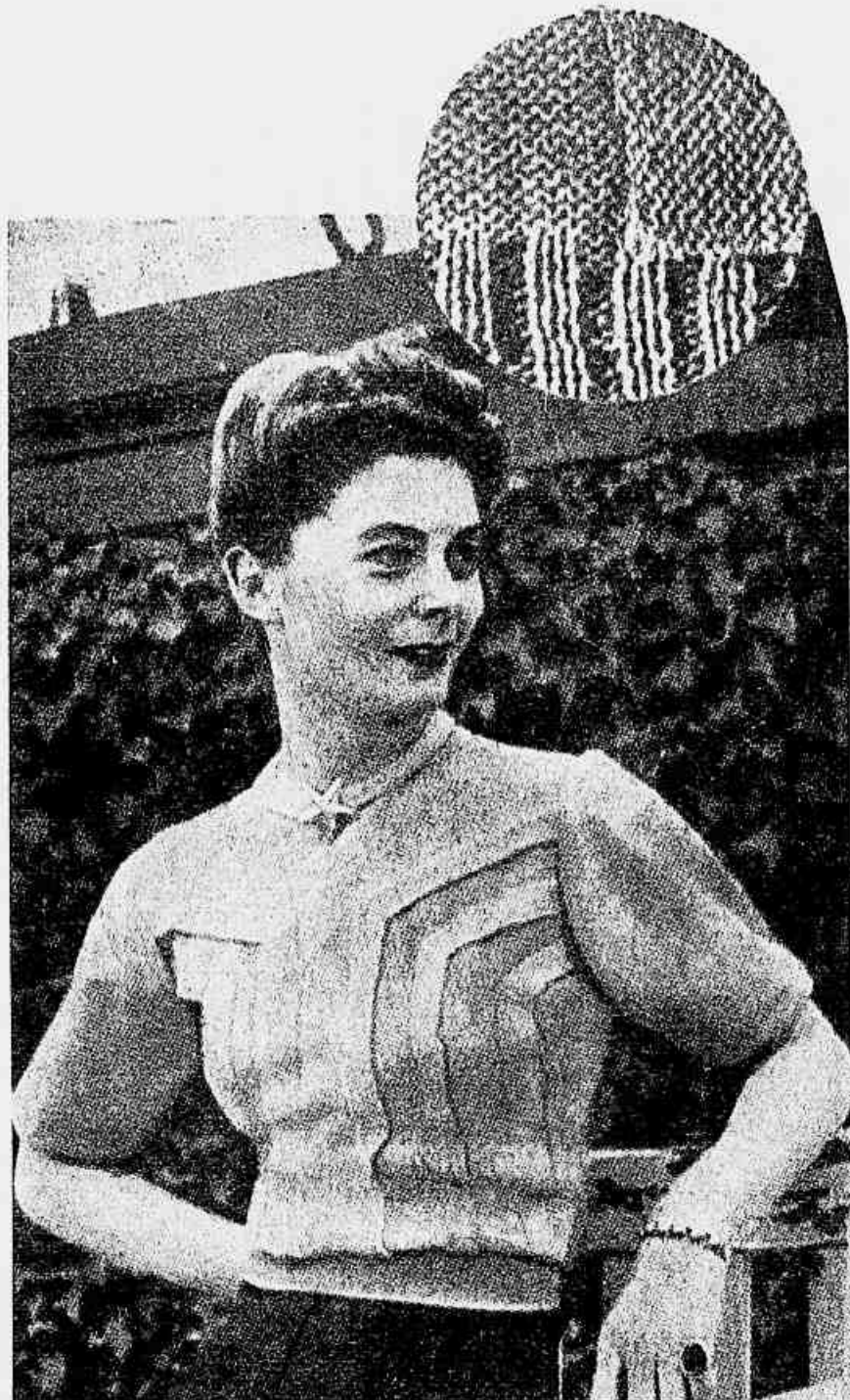
Ha anos Elizabeth Arden instalou um salão no Rio de Janeiro e outro em S. Paulo e muitas de nossas lindas compatriotas, cujo vivo e radiante semblante admiramos, conhecem os excelentes efeitos de seus tratamentos, sendo que os cremes e loções utilizados nesses tratamentos já foram disseminados por todo o nosso paiz.

Elizabeth Arden não assegura que seus produtos têm o poder dos milagres, nem faz tampouco promessas de curas fantásticas, mas a satisfação de innumeras clientes justifica a alegação de que com o uso e aplicação contínua de seus preparados, uma cutis impecavel e um perfeito contorno do rosto, estão ao alcance de todas as senhoras.

Blusa
leve,
executada
com
lã fina



Os moldes com as suas medidas.



São necessárias para a sua execução 170 grs. de lã de 1 fio, empregada dupla, duas agulhas de tricot de 1 mm. $\frac{1}{2}$ de diâmetro. Um fecho éclair de 12 centímetros de comprimento.

Pontos empregados — Ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso. Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso e as carreiras do ponto de jersey pelo avesso formam o direito do trabalho.

Execução: Frente — Com a lã empregada dupla pôr na agulha 176 malhas; trabalhar o ponto de gaita até obter 8 centímetros de altura, depois trabalhar o ponto de jersey. No decorrer do trabalho, quando medir 9 centímetros de altura, começar a aumentar do lado das costuras de debaixo dos braços 11 vezes 1 malha todos os 2 centímetros de altura; quando medir 30 centímetros de altura formar as cavas fechando todas as 2 carreiras 3 vezes 3 malhas, 2 vezes 2 malhas, 4 vezes 1 malha, e depois 5 vezes 1 malha todas as 4 carreiras, ao todo 22 malhas. Quando medir 46 centímetros de altura, formar a golla fechando 10 malhas no meio da frente (deixar o outro lado á espera), tricotar o outro lado fechando do lado da golla, todas as 2 carreiras: 7 malhas, 4 malhas, 3 malhas, 5 vezes 2 malhas (24 malhas), mas quando a cava medir 18 centímetros de altura enviezar o hombro fechando todas as 2 carreiras 3 vezes 6 malhas, 6 vezes 5 malhas (48 malhas). Terminar o outro lado da mesma maneira.

Costas — Com a lã empregada dupla pôr na agulha 176 malhas e tricotar o ponto de gaita até obter 8 centímetros de altura, depois trabalhar no ponto de jersey até obter 9 centímetros de altura, depois aumentar de cada lado 8 vezes 1 malha todos os dois centímetros de altura, e 4 vezes 1 malha todos os centímetro e meio (12 malhas); quando medir 30 centímetros de altura formar as cavas fechando de cada lado todas as 2 carreiras: 3 vezes 3 malhas, 2 vezes 2 malhas, 9 vezes 1 malha (22 malhas); quando medir 36 centímetros de altura separar o trabalho em duas partes iguaes para obter a fenda das costas; deixar um lado á espera e tricotar o outro lado. Quando a cava medir 17 centímetros de altura, enviezar o hombro fechando 8 vezes 6 malhas todas as 2 carreiras (48 malhas), mas quando já foram fechadas 12 malhas para o hombro formar a golla fechando do lado da abertura, todas as 2 carreiras: 20 malhas, 4 malhas e 2 vezes 3 malhas (30 malhas); terminar da mesma maneira o outro lado.

Larga-me!... Deixa-me gritar!...



Xarope São João

INDICADO PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem, e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se prontamente as crises (aflições) dos asmáticos e os acessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronquites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta. 5 — A insônia, a febre e os suores noturnos desaparecem. 6 — Acentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios. — Pedidos a Alvim e Freitas Ltda. — Lab. Alvim e Freitas. — S. Paulo.

Quando o cabelo se torna
UMA CERTIDÃO DE IDADE INOPORTUNA!



É preciso combater sem demora o enca-necimento prematuro. A Loção Brilhante, poderoso microbicida, recompõe os saes naturais indispensaveis á coloração dos cabellos, restituindo-lhes a côr natural, sem tingil-os ou queimal-os. A sua applicação é facilima. Umas tantas gottas, usadas pela manhã no momento de pentear-se,

devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua côr natural e primitiva. Nem as pessoas mais intimas explicarão o milagre por que o cabelo se torna sedoso e brilhante. Em poucos dias começará a readquirir a côr natural, com a qual irão nascendo os fios novos. E' indispensavel agitar bem o vidro, antes de usar a Loção Brilhante.

Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

Manga direita — Com a lã empregada dupla pôr na agulha 140 malhas, tricotar o ponto de jersey. Quando medir 21 centímetros de altura, fechar para arredondar o alto da manga, do lado da frente fechar todas as 2 carreiras 9 vezes 3 malhas, 4 vezes 2 malhas e 8 vezes 1 malha, 6 vezes 2 malhas, 4 malhas, 6 malhas (65 malhas).

Para o lado das costas, fechar todas as 2 carreiras 8 vezes 3 malhas, 3 vezes 2 malhas, 10 vezes 1 malha, 6 vezes 2 malhas, 4 malhas, 5 malhas (61 malhas). Restam 14 malhas que são fechadas de uma só vez. Executar a outra manga da mesma maneira.

Golla — Com a lã empregada dupla pôr na agulha de tricot 124 malhas; tricotar no ponto de jersey até obter 5 centímetros de altura.

Punho — Com a lã empregada dupla pôr na agulha 94 malhas, tricotar o ponto de jersey até obter 5 centímetros de altura. Fazer outra tira igual.

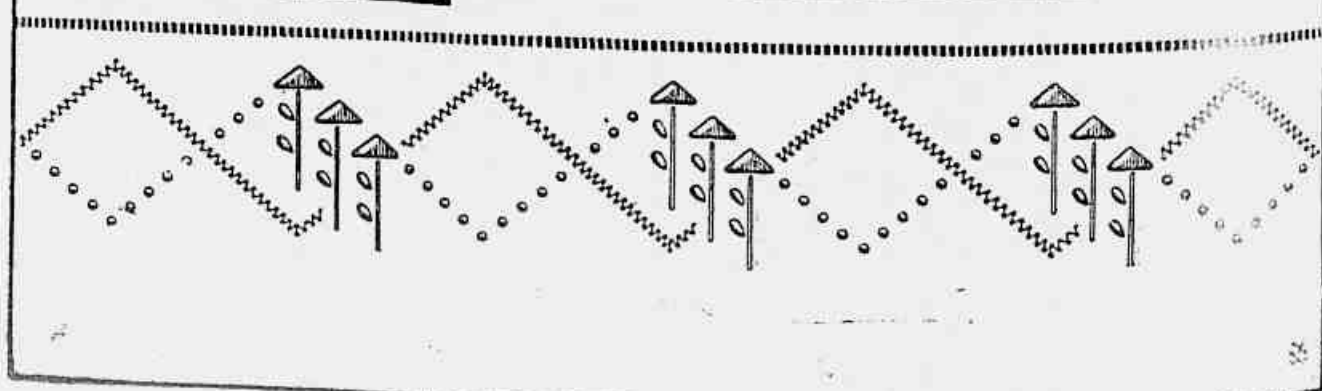
Grande prega da frente — Com um fio só da lã, pôr na agulha 180 malhas, tricotar no ponto de jersey até obter-se 5 centímetros de altura; executar uma segunda tira.

Prega média para a frente — Com um fio só da lã, pôr na agulha 152 malhas; tricotar no ponto de jersey até obter 5 centímetros de altura, executar uma segunda tira igual.

Pequena prega da frente — Com um fio só da lã, pôr na agulha 120 malhas; tricotar no ponto de jersey até obter 5 centímetros de altura, executar uma segunda tira igual.

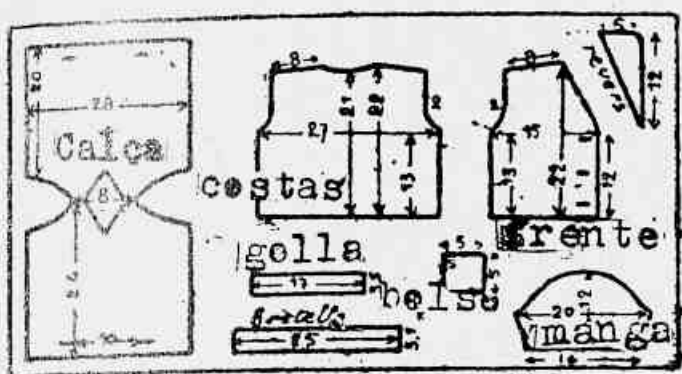
Fazer em cada cava da frente uma pince de 1 centímetro e meio de profundidade e 6 centímetros de comprimento (verificar no molde). Dobrar todas as tiras das pregas no meio para forral-as; pregar nas frentes com pontos escondidos seguindo as indicações dadas nos moldes (fazer uma costura em vize no angulo de cada prega, pelo avesso do trabalho). Depois de feitas as costuras dos hombros pregar a golla dobrada no meio. Fazer na parte de baixo de cada manga 2 pregas com 4 centímetros de profundidade e 2 centímetros e meio de comprimento; pregar em seguida os punhos. Por ultimo pregar o fecho éclair.

Guarnição para roupa de baixo, executada com bordado, ponto aberto e ponto turco

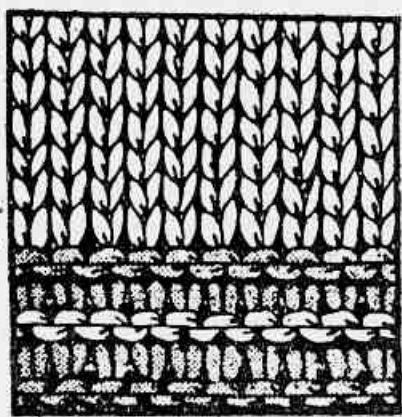


Modelos para Crianças

Roupinha de tricot de lã, para criança de 1 anno



Os moldes com as medidas



Os pontos empregados

Compõe-se de uma calcinha com bretelles para ser usada sobre uma blusa de toile de seda ou de cambria e de um casaco curto. Este modelo foi escolhido pela originalidade da sua guarnição: revers e bolsos listados com lã angorá branca assim como o cinto e as bretelles da calcinha.

São necessárias para a sua execução 100 grs. de lã de 4 fios azul claro ou rosa e 10 grs. de lã angorá branca. Duas agulhas de tricot de 3mm. de diâmetro.

Pontos empregados: ponto de jersey; uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso, e ponto de musgo sempre pelo direito.

Calcinha — Pôr na agulha de tricot 70 malhas com a lã rosa e fazer duas carreiras pelo direito com esta lã, depois duas carreiras pelo direito com a lã angorá, duas carreiras pelo direito com a lã rosa.

Na carreira seguinte começar o ponto de jersey. Na segunda carreira do ponto de jersey, tricotar 20 malhas e fechar 3 malhas para formar uma casa, tricotar 24 malhas e fechar 3 malhas para uma outra casa, tricotar 20 malhas. Na terceira carreira no ponto de jersey repôr na agulha as malhas que foram fechadas para as casas. Depois continuar a direito no ponto de jersey até medir 20 centímetros de altura. Começar então a fechar as malhas para formar as pernas (3 no começo de cada carreira e uma no fim de cada carreira). Começar ao mesmo tempo os aumentos em triangulo de entre pernas: na primeira carreira, fazer um aumento de cada lado das duas malhas do meio da agulha; na terceira carreira, fazer um aumento de cada lado das quatro malhas do meio da agulha; na quinta carreira, fazer um aumento de cada lado das seis malhas do meio da agulha... e assim em seguida (esses aumentos devem sempre ter a mesma distancia das costuras da calcinha de maneira a desenharem um triangulo). Quando se tiver apenas 20 malhas pouco mais ou menos na agulha, fazer as diminuições no lugar dos aumentos da entre pernas e pôr ao mesmo tempo na agulha as malhas para as pernas (4 malhas no fim de cada carreira) até obter-se de novo 70 malhas na agulha. Continuar a direito no ponto de jersey a parte de trás das calcinhas. Fazer duas casas na parte de cima como na frente e terminar o cinto da mesma maneira. Apanhar pouco mais ou menos 60 malhas em volta de cada uma das pernas, fazer duas carreiras pelo direito com a lã rosa, 2 carreiras com a lã angorá, duas carreiras com a lã rosa, duas carreiras com a lã angorá, uma carreira com a lã rosa. (Todas estas carreiras feitas pelo direito).

Bretelles — Pôr na agulha de tricot 110 malhas e trabalhar no ponto de musgo, 2 carreiras com a lã rosa, 2 carreiras com a lã angorá, 2 carreiras com a lã rosa, 2 carreiras com a lã angorá e 3 carreiras com a lã rosa. Colocar um botão em cada extremidade dessas bretelles, abotoar nas calcinhas, cruzando-as nas costas.

Casaco: Costas — Pôr na agulha de tricot 68 malhas; fazer 6 carreiras no ponto de musgo, depois trabalhar todas as costas no ponto de jersey. Quando medir 13 centímetros de altura, fechar de cada lado 3 malhas, depois duas vezes 1 malha para formar as cavas. Quando medir 21 centímetros de altura, fechar ao mesmo tempo as malhas para a golla e para os hombros. Para a golla, fechar 12 malhas do centro (trabalhar cada lado separadamente), depois 3 malhas, em seguida duas vezes 1 malha de cada lado dessas 12 malhas. Fechar ao mesmo tempo as 18 malhas dos hombros em 3 vezes.

Frente — Pôr na agulha de tricot 37 malhas; fazer 6 carreiras no ponto de musgo, depois trabalhar no ponto de jersey como nas costas. Na quinta carreira do ponto de jersey, do lado da abertura, tricotar 2 malhas, fechar 3 malhas, para formar uma casa, tricotar as outras 32 malhas. Na carreira seguinte repôr as 3 malhas que foram fechadas. A 6 centímetros medindo de baixo fazer uma segunda casa igual, e uma terceira a 11 centímetros; duas carreiras depois, começar deste mesmo lado as diminuições para a golla (uma todas as 2 carreiras). Quando medir 13 centímetros de altura fechar 3 malhas, depois duas vezes 1 malha, para formar a cava. Quando restarem apenas 21 malhas na agulha, fazer do lado da golla uma diminuição todas as 4 carreiras (tres vezes). Quando medir 21 centímetros de altura, fechar em tres vezes as malhas do hombro. Apanhar 36 malhas na extremidade desta frente para fazer uma barra de 5 carreiras no ponto de musgo com uma diminuição no começo da segunda e da quarta carreira e uma diminuição no fim da quinta carreira.

Manga — Pôr na agulha de tricot 40 malhas com a lã rosa. Fazer duas carreiras pelo direito com a lã rosa, 2 carreiras com a lã angorá, duas carreiras com a lã rosa, duas carreiras com a lã angorá, duas carreiras com a lã rosa. Começar então o ponto de jersey. Na segunda carreira do ponto de jersey fazer um aumento todas as 5 malhas a todo o longo da carreira. Na quinta e na nona carreira fazer um aumento de cada lado. Na decima terceira carreira começar a fechar as malhas para a cava da manga (3 malhas no começo das duas primeiras carreiras, depois uma malha de cada lado, até restarem apenas 12 malhas que são fechadas de uma só vez).

Bolso — Tricotado com a lã rosa e com a lã angorá no ponto de musgo da seguinte maneira: Pôr na agulha de tricot 47 malhas.

Primeira carreira — com a lã rosa: tricotar 13 malhas, duas diminuições em seguida, 13 malhas, duas diminuições, 13 malhas.

Segunda carreira — com a lã angorá: sem diminuições.

Terceira carreira — com a lã angorá: tricotar 12 malhas, duas diminuições, 11 malhas, duas diminuições, 12 malhas.

Quarta carreira — com a lã rosa sem diminuições.

Quinta carreira — com a lã rosa: tricotar 11 malhas, 2 diminuições, 9 malhas, 2 diminuições, 11 malhas.

Sexta carreira — com a lã angorá: sem diminuições.

Setima carreira — com a lã angorá: tricotar 10 malhas, 2 diminuições, 7 malhas, 2 diminuições, 10 malhas.

Oitava carreira — com a lã rosa: sem diminuições.

Nona carreira — com a lã rosa: tricotar 9 malhas, 2 diminuições, 5 malhas, 2 diminuições, 9 malhas.

Decima carreira — com a lã rosa: sem diminuições.

Decima primeira carreira — com a lã angorá: tricotar 8 malhas, 2 diminuições, 3 malhas, 2 diminuições, 8 malhas.

Fechar as malhas na carreira seguinte tricotando juntas as 3 malhas do meio da carreira. Depois fechar a abertura deste bolso por uma costura pelo avesso. Fazer um outro igual, e pregar-os na parte de baixo do casaco.

Revers — Pôr na agulha de tricot 50 malhas com a lã rosa. Primeira carreira — com a lã rosa: 13 malhas, 2 diminuições, 31 malhas, 1 diminuição. Segunda carreira — com a lã angorá: uma diminuição no começo da carreira. Terceira carreira — com a lã angorá: uma diminuição, 10 malhas, 2 diminuições, 28 malhas, 1 diminuição. Quarta carreira — com a lã rosa: uma diminuição no começo da carreira. Quinta carreira — com a lã rosa: 10 malhas, 2 diminuições, 25 malhas, 1 diminuição. Sexta carreira — com a lã angorá: uma diminuição, 34 malhas, 1 diminuição. Setima carreira — com a lã angorá: 8 malhas, 2 diminuições, 22 malhas, uma diminuição. Oitava carreira — com a lã rosa: uma diminuição, no começo da carreira. Nona carreira — com a lã rosa: 1 diminuição, 5 malhas, 2 diminuições, 19 malhas, 1 diminuição. Decima carreira — com a lã angorá: uma diminuição no começo da carreira. Decima primeira carreira — com a lã angorá: 5 malhas, 2 diminuições, 16 malhas, 1 diminuição. Decima segunda carreira — com a lã rosa: 1 diminuição, 20 malhas, 1 diminuição. Decima terceira carreira — com a lã rosa: 3 malhas, 2 diminuições, 13 malhas, 1 diminuição.

Decima quarta carreira — com a lã angorá: 1 diminuição no começo da carreira.

Decima quinta carreira — com a lã angorá: 3 diminuições, 10 malhas, 1 diminuição.

Decima sexta carreira — com a lã rosa: 1 diminuição no começo da carreira.

Decima setima carreira — com a lã rosa: 2 diminuições, 7 malhas, uma diminuição.

Decima oitava carreira — com a lã rosa: fechar as 10 malhas restantes. Fazer o outro revers symétrico.

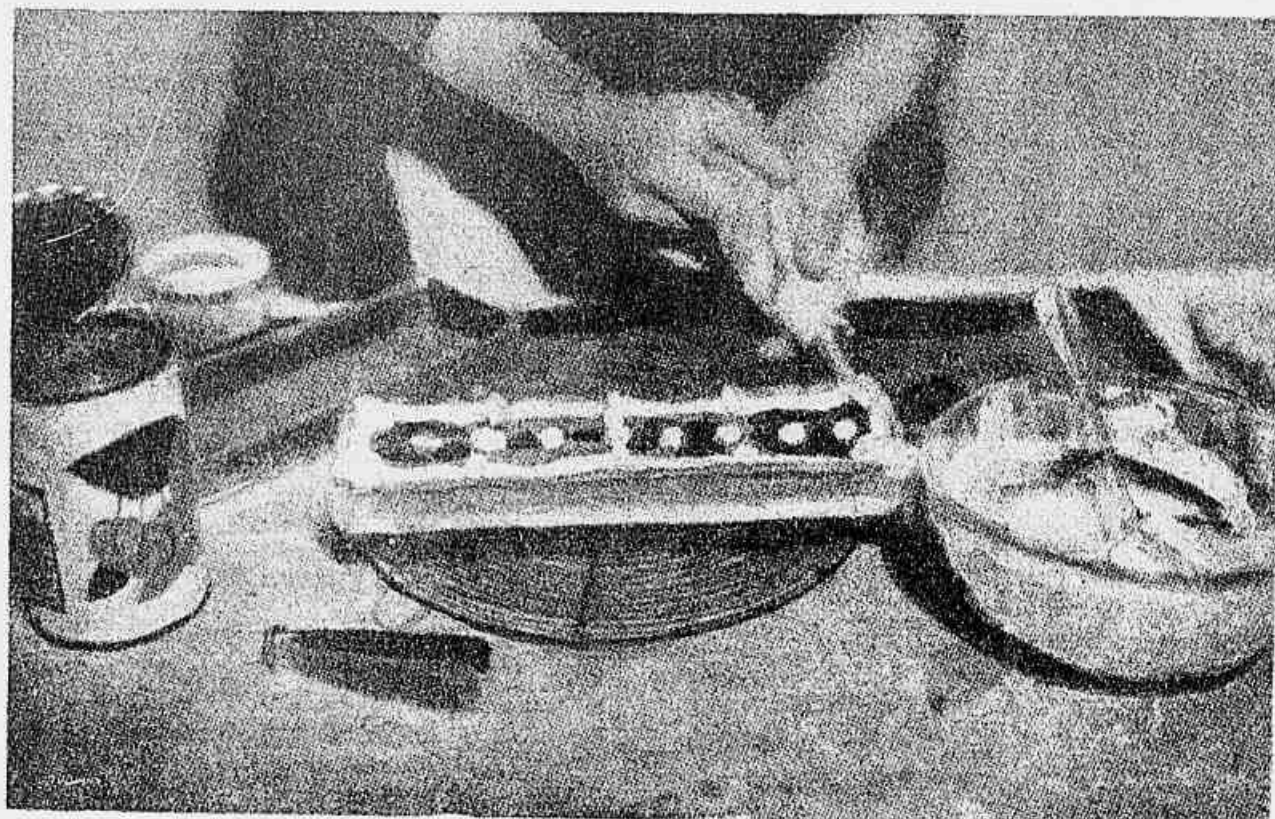
Golla — Pôr na agulha de tricot 44 malhas com a lã rosa (tricotar no ponto de musgo), fazer 2 carreiras com a lã rosa, 2 carreiras com a lã angorá, 3 carreiras com a lã rosa, depois fechar as malhas bem frouxas. Depois pregar esta golla fixando os 3 centímetros de cada extremidade na parte de cima dos revers.



Manteau de lã azul marinho; a pelerine guarnecida com franzidos na frente.

Vestido de tecido diagonal de lã ou linho verde; camiseta de crepe de seda ou fustão branco. O cinto de camurça ou fustão branco.

NOSSA ALIMENTAÇÃO



Torta de cerejas com creme Chantilly.

MENU DE JANTAR

Sopa de farinha de trigo — Peixe au gratin — Salada de alface — Pudim de macarrão — Carne de panela com legumes. — Couve-flor com molho amarelo — Torta de cerejas com creme Chantilly — Biscoitos de amendoas

SOPA DE FARINHA DE TRIGO

Tomam-se uma colher de manteiga e põe-se para derreter numa panela; junta-se 100 grs. de farinha de trigo e torra-se sem deixar tomar muita cor; junta-se caldo de carne ou de galinha; bater com o batedor ou colher de pau durante um quarto de hora; temperar com sal; juntar uma xícara de leite na qual se desfez uma gema de ovo.

PEIXE AU GRATIN

Tomam-se peixes pequenos ou postas de peixe e põe-se numa panela untada com manteiga; molha-se com vinho branco, tempera-se e deixa-se cozinhar. Retiram-se os peixes e collocam-se numa travessa que possa ir ao forno; despeja-se o molho numa frigideira; deixa-se reduzir, côa-se, engrossa-se com maizena e liga-se com uma gema de ovo e manteiga. Cozinha-se a parte algumas ostras. Enfeitam-se os peixes com as ostras, cobre-se com o molho e passa-se no forno um instante.

PUDIM DE MACARRÃO

Toma-se 125 grs. de macarrão, pica-se em pedaços e põe-se para cozinhar na água fervendo. Batem-se tres ovos inteiros, juntam-se 125 grs. de presunto passado na machina, 125 grs. de queijo ralado, tempera-se com sal e pimenta, mistura-se muito bem. Unta-se uma forma lisa com manteiga, põe-se uma camada de macarrão (a água bem escorrida), uma camada de creme de leiteria (são necessarias 250 grs. de creme), uma camada de presunto, uma outra de creme, outra de macarrão, até encher a forma. Pôr para assar no forno em banho-maria. Serve-se com molho de tomates.

CARNE DE PANELLA COM LEGUMES

Toma-se um bom pedaço de carne de vacca, lardeia-se com tiras de toucinho, tempera-se com pimenta do reino em grão, um calice de cognac. Pôr numa panela com um pouco de manteiga; a carne, algumas cenouras cortadas em rodellas, pequenas cebolas, um bouquet de cheiros, 1 cravo da Índia e um dente de alho bem esmagado; tempera-se com sal. Tapa-se bem a panela e deixa-se refogar em fogo brando. Depois juntam-se 2 copos de caldo de carne e a mesma quantidade de vinho branco, e põe-se no forno durante 2 horas.

Serve-se, numa travessa rodeando a carne, os legumes. O molho depois de coado é posto na molheira.

COUVE-FLOR COM MOLHO AMARELO

Pôr para cozinhar uma couve-flôr; depois de muito bem lavada, juntar um pouco de farinha de trigo á água para clarear a couve-flôr. Depois de bem cozida escorrer bem a água e servir com o seguinte molho. Pôr numa panela meia colher de manteiga, juntar 1 xícara e meia de leite e meia colher de maizena, por ultimo uma gema de ovo. Temperar com sal.

TORTA DE CEREJAS COM CREME DE CHANTILLY

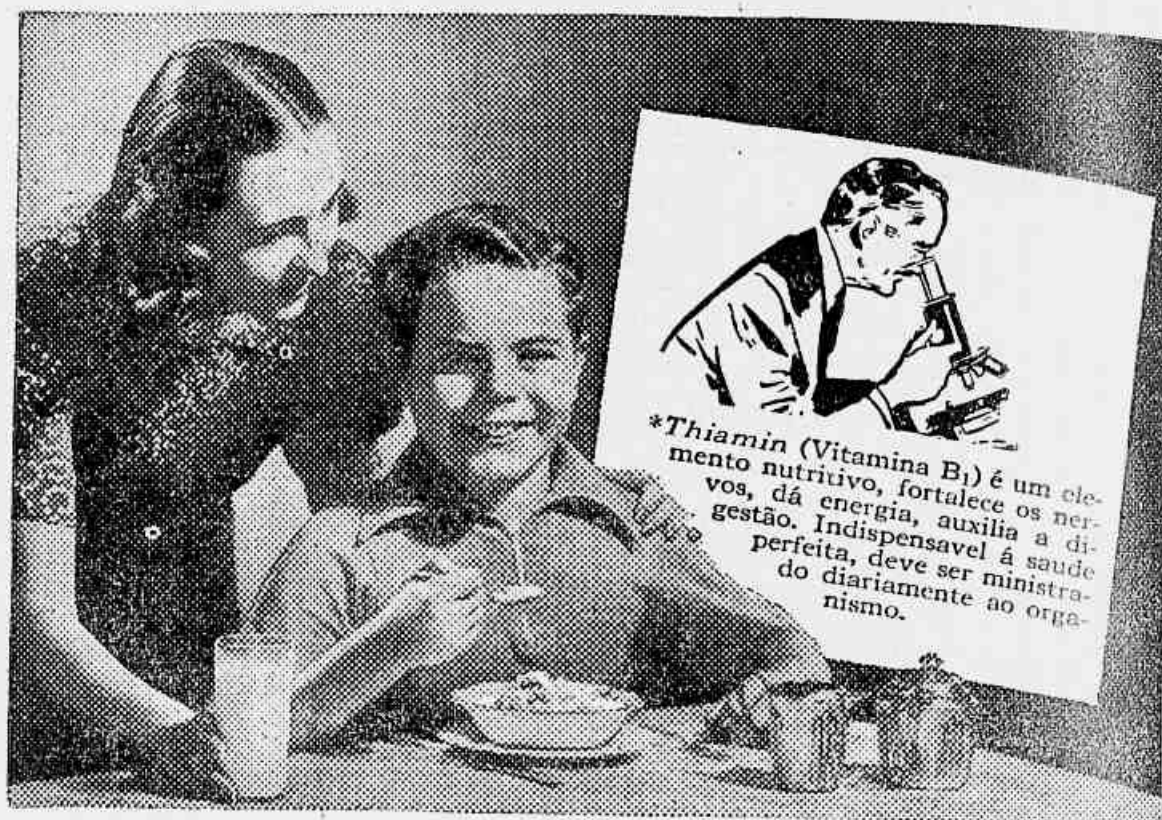
Fazer uma massa muito pouco trabalhada, de maneira a obter o maximo de finura e de leveza: para conseguir este resultado mistura-se com a espátula, numa vasilha, a farinha de trigo, a manteiga, o sal e a água; quando a massa formar uma bola e não grudar mais na vasilha, colloca-se sobre a tábua peneirada com farinha de trigo e deixa-se descansar uns vinte minutos pelo menos; abre-se depois a massa e guarnece-se com ella a forma. (250 grs. de farinha de trigo e 150 grs. de manteiga, um pouco de sal e a água sufficiente para ficar em boa consistência a massa, umas duas colheres, pouco mais ou menos). Forra-se a forma, cobre-se com um papel untado com manteiga e põe-se dentro feijão, milho ou arroz crus, para impedir a massa de deformar-se assando. Forno quente e retirar quando estiver bem assada.

Deixa-se esfriar, depois guarnece-se com cerejas de calda e, no momento de servir, bate-se creme fresco (de leiteria) com assucar e põe-se num sacco com bico para com elle guarnecer a torta.

BISCOITOS DE AMENDOAS

Socam-se bem 250 grs. de amendoas peladas. Assim que as amendoas formarem uma massa juntar pouco a pouco 2 claras de ovo continuando a socar, temperando com um pouco de raspa de limão ou uma colherinha de canella em pó; continuar a socar até a massa ficar flexivel e fina; tirar então do graal e juntar 400 grs. de assucar; logo que estiver bem amas-

A SCIENCIA REVELA OUTRA GRANDE VIRTUDE DA DELICIOSA QUAKER OATS



Rica em THIAMIN*, nutre os nervos, restaura e conserva a saúde

Crianças e adultos—todos precisam diariamente de uma quantidade de Thiamin, o alimento tonificante natural, para conservar-se fortes e saudáveis. Thiamin affecta favoravelmente quasi todas as funções do organismo de forma tão profunda, que sem elle seria impossível conservar-se saúde perfeita.

Segundo a sciencia, a Quaker Oats é uma aveia que contém grande abundancia deste valioso elemento essencial. Por isso, é necessario ingerir diariamente Quaker Oats.

A Quaker Oats contém 4 elementos mais, beneficos para a saúde. Seu valor nutritivo é inconfundivel, seu sabor altamente delicioso e é economica e facil de preparar. Adquira hoje mesmo uma lata de Quaker Oats. Toda sua familia deve usar essa aveia.

PROCURE A FIGURA DO QUAKER EM CADA LATA, PARA ESTAR CERTO DE OBTER QUAKER OATS LEGITIMA

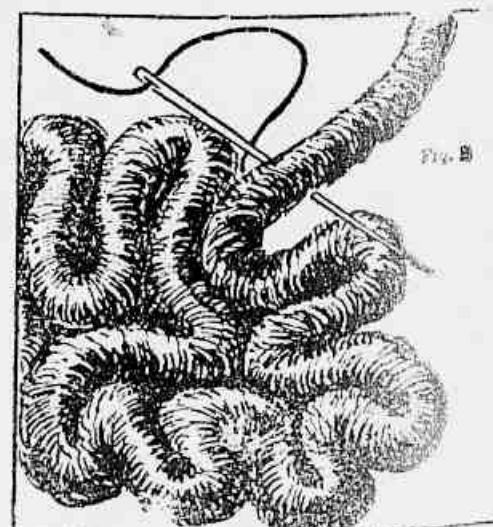
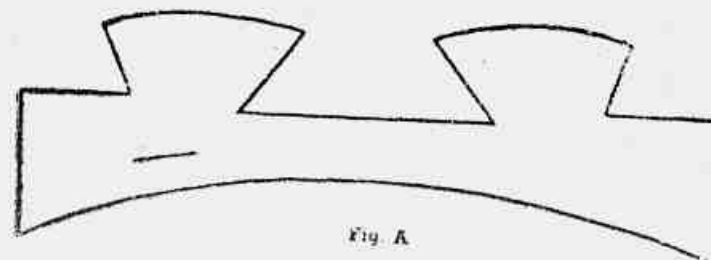


QUAKER OATS COZINHA-SE EM 2 1/2 MINUTOS

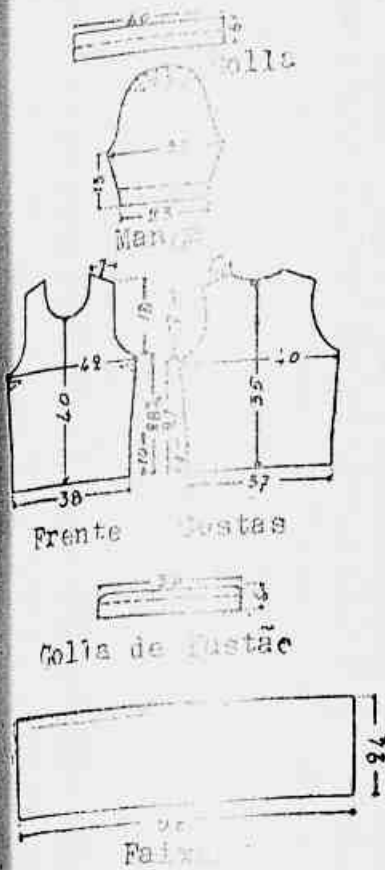
69D

sado tudo formar os biscoitos no feito de S. S. São postos para assar sobre massa de hostio em taboleiros. Não tendo esta massa forrar os taboleiros com papel branco untado com manteiga. Forno regular; retirar do forno quando tiverem tomado cor por cima.

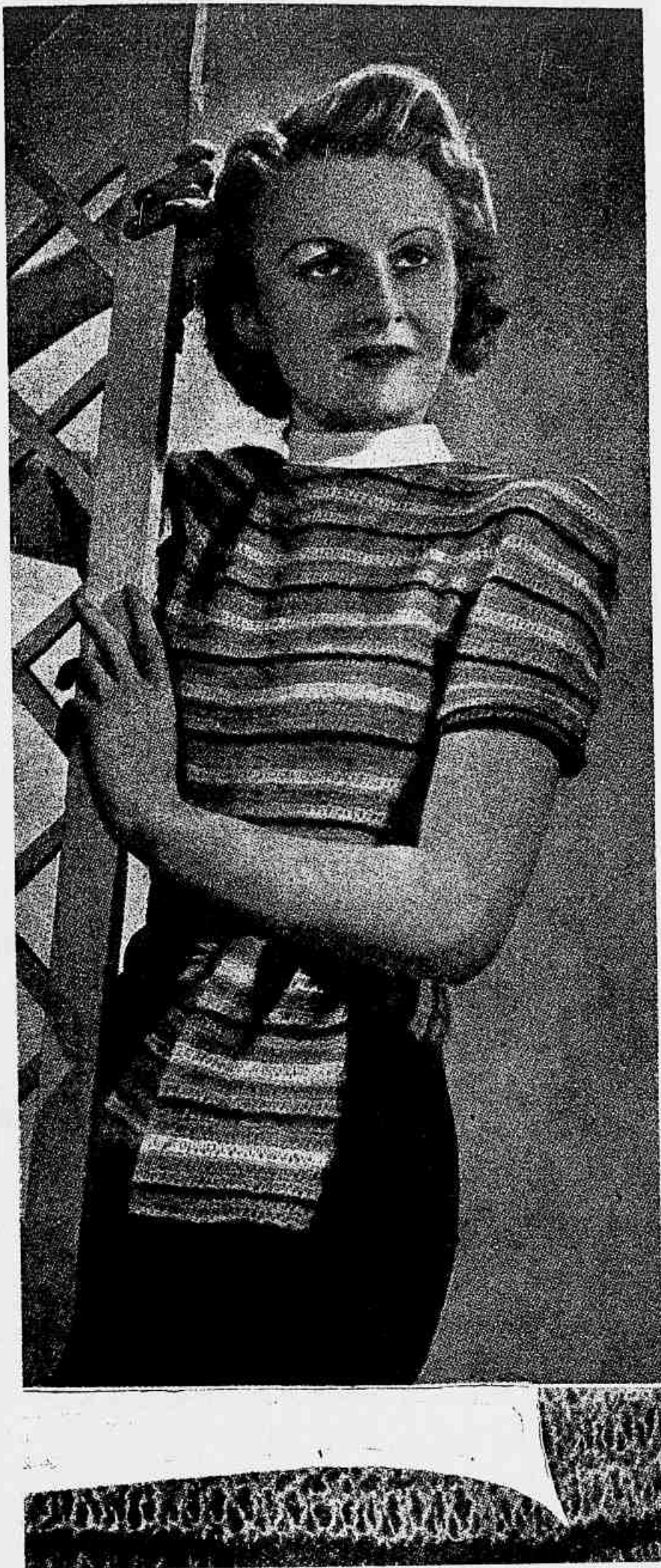
Golla-gravata imitação de astrakan



Para a sua execução corta-se o molde sobre escocia preta, e prega-se por cima o froco astrakan, como mostra a fig. B, mantendo-se com um ponto de linha preta, procurando esconder o melhor possível o ponto. Em seguida forra-se com uma lã macia e depois com o forro de seda preta.



Blusa de tricot com faixa



Esta blusa e faixa com listas dão uma nota alegre aos costumes escuros.
São necessárias para a sua execução: 60 grs. de lã crespã cor de laranja; 10 grs. da mesma lã preta; 25 grs. da mesma lã cinzenta, 25 grs. no tom verde, 25 grs. no tom branco; 2 agulhas de tricot de 3 mm. de diametro, 1 botão de 18 mm. de diametro e uma golla de fustão branco.

Ponto empregado — Ponto riviére: 1.ª carreira pelo direito, tricotar todas as malhas. 2.ª carreira pelo direito: X, 1 malha, 1 laçada, X, 1 malha; 3.ª carreira pelo direito, tricotar todas as malhas, escorregar as laçadas da agulha esquerda sem as tricotar; 4.ª carreira pelo direito, tricotar todas as malhas. 5.ª carreira como a primeira, e assim em seguida. Empregar successivamente as lãs dos diferentes coloridos; tricotar X 6 carreiras cor de laranja, 2 carreiras pretas, 4 carreiras cor de cinza, 4 carreiras verdes, 4 carreiras brancas (no total de 20 carreiras), X etc.

Faixa — Pôr na agulha de tricot 60 malhas com a lã cor de laranja, trabalhar no ponto riviére empregando successivamente os coloridos na ordem indicada. Quando se obtiver 22 centímetros fechar as malhas.

Blusa: Frente — Pôr na agulha de tricot 96 malhas com a lã cor de laranja, tricotar o ponto riviére empregando successivamente os coloridos na ordem indicada. No decorrer do trabalho, quando se obtiver 10 centímetros de altura, para enviezar as costuras de debaixo dos braços, augmentar 5 vezes 1 malha todos os 4 centímetros. Quando medir 28 centímetros e meio de altura formar as cavas, fechando de cada lado, todas as 2 carreiras, 4 malhas, 2 vezes 2 malhas, 10 vezes 1 malha; depois continuar em linha recta até medir 40 centímetros de altura, fechar então no meio 12 malhas para começar a golla; deixar um lado á espera, e tricotar o outro lado fechando do lado da golla todas as 2 carreiras 2 vezes 2 malhas, 9 vezes 1 malha; continuar em linha recta. Quando a cava medir 18 centímetros de altura, enviezar o hombro fechando todas as 2 carreiras 4 vezes 4 malhas (16 malhas). Depois tricotar o outro lado da mesma maneira.

Costas — Pôr na agulha de tricot 96 malhas com a lã cor de laranja, empregando successivamente os coloridos na ordem indicada. Quando medir 7 centímetros de altura enviezar as costuras de debaixo dos braços augmentando de cada lado 3 vezes 1 malha todos os 6 centímetros. Quando medir 27 centímetros de altura, formar as cavas fechando de cada lado, todas as 2 carreiras, 2 vezes 2 malhas, 2 vezes 1 malha, e todas as 4 carreiras 6 vezes 1 malha (12 malhas); continuar em linha recta; quando medir 35 centímetros de altura, separar o trabalho em duas partes iguaes, deixar um lado á espera e na outra augmentar do lado da cava 2 vezes 1 malha todos os centímetros e meio; quando a cava medir 17 centímetros de altura enviezar o hombro, fechando todas as 2 carreiras 6 vezes 3 malhas, mas quando as 3 malhas foram fechadas para o hombro, formar a golla fechando todas as duas carreiras 9 malhas, 3 vezes.

Fazer o outro lado da mesma maneira.

Manga — Pôr na agulha de tricot 56 malhas com a lã cor de laranja, tricotar empregando successivamente os coloridos na ordem indicada: quando medir 2 centímetros de altura, augmentar de cada lado 11 vezes 1 malha todos os centímetros (78 malhas); quando medir 13 centímetros de altura, fechar de cada lado todas as 2 carreiras 4 malhas, depois 2 vezes 2 malhas, 6 vezes 1 malha; todas as 4 carreiras 15 vezes 1 malha, e todas as 2 carreiras 2 vezes 2 malhas. As restantes 16 malhas são fechadas de uma vez.

Golla — Pôr na agulha de tricot 16 malhas; tricotar o mesmo ponto empregando successivamente os coloridos na ordem indicada; fazer 40 centímetros de comprimento.

Depois de feitas todas as costuras da blusa, pregar a golla dobrando ao meio no sentido da sua altura. Fazer uma alça de um lado e pregar um botão do outro. Fazer uma golla de fustão como mostra o modelo e collocar sobre a outra.

UMA EXISTENCIA FELIZ pode depender do encanto de seu rosto



AMOR—romance—toda a felicidade que a vida lhe promette, depende do seu aspecto attrahente e seductor. Os melhores momentos de sua existencia podem ser perdidos si a senhora se esquecer do valor de uma cutis encantadora.

Com o uso diario do Creme Perfeito Dagelle, milhares de senhoras conseguiram o milagre de um rosto fascinador. Este creme, branco como a neve, penetra fundamentalmente nos póros, dissolvendo as menores particulas de impurezas e expellindo-as para a superficie da pelle. Os cravos desaparecem, as rugas são eliminadas e os tecidos flacidos revitalizados.

Comece hoje mesmo a usar o Creme Perfeito. Rapidamente seu rosto se tornará encantador e a senhora virá a conhecer a felicidade que desfruta toda mulher possuidora de uma cutis radiante de belleza.

Outras famosas creações Dagelle

Creme Evanescente Dagelle: Ideal para a protecção da pelle. O perfeito creme-base para a maquiagem.

Vivatone Dagelle: Adstringente e refrescante que estimula a circulação e elimina o excesso de oleosidade.

Leite Dagelle: Perfumada loção branca, que occulta habilmente as manchas do rosto, embelezando-o.

Oleo Tonico Dagelle para a Limpeza da Pelle

Creme Dagelle para Limpeza

Shampoo Dagelle

Pó de Arroz Dagelle

D87B

CREMES DAGELLE E LOÇÕES

Os vestidos de renda



1 — Vestido para a noite, de renda fina, preta, sobre forro de gaze branca ou rosada. 2 — Vestido para jantar, de renda preta, debruado com vize de setim preto. Corset do mesmo setim, assim como o forro.

Vestido singelo de lã ou linho, de xadrez marron sobre fundo branco, a saia com pregas duplas na frente e atrás.



CONTRABANDOS

A arte do penteado moderno

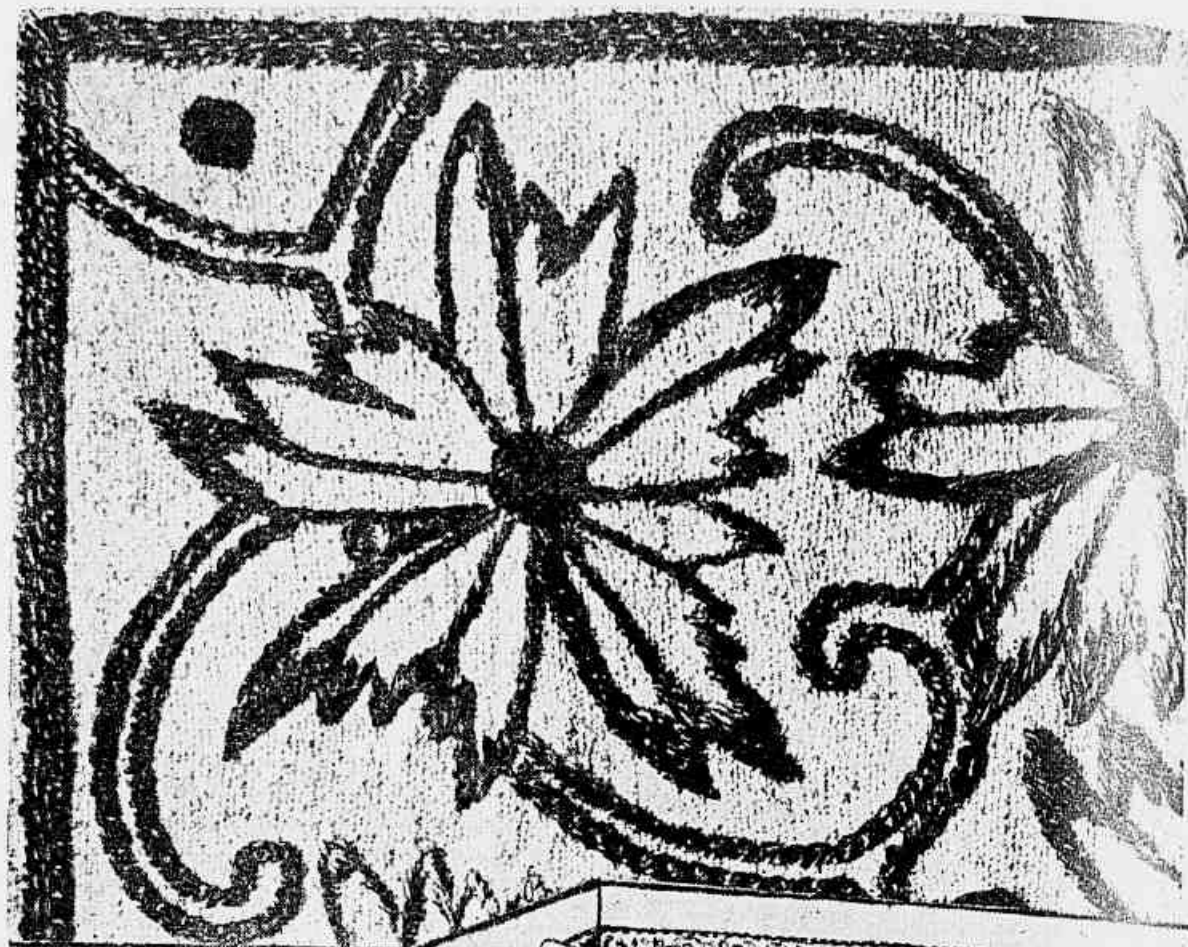


A moda, que exigia as nuças femininas raspadas ou desguarnecidas já passou felizmente. Hoje, os penteados são de uma grande diversidade. Ondulações e cachos reinam e embelezam o rosto. Mas seria absurdo pensar que todos os penteados convêm a todos os rostos e a todos os generos... Fizemos uma escolha de alguns exemplos especialmente felizes. As caras leitoras encontrarão com certeza o penteado que lhes dirá bem

1 — Na nossa vida presente, este modelo põe uma nota archaica, isto graças á rêde que mantem os cabellos na nuca. Os cachos enrolados juntam um encanto muito "moderno" ás doçuras românticas. 2 — Penteado composto de certas estatuas gregas. 3 — Penteado cujo ondeado encobre parte das orelhas, rolos no alto da cabeça e cachos na nuca. 4 — Cachos symetricos aureolam a testa. Os cabellos longos, separados por uma risca no alto da cabeça, voltam-se no pescoço num penteado de jovem pagem.

ORNAMENTAÇÃO

Forro de divan e almofadas bordadas



O tecido de linho' granitado, côr de barbante ou cinza claro, é muito pratico para a confecção de forro para divans, poltronas e para a execução de almofadas.

O bordado feito com linha Floralia C. B. de um só tom ou em tres tons. Por exemplo o tom verde, azul marinho ou marrom para o bordado num só tom. Em tres tons: os arabescos no tom verde, as flôres no tom vermelho, os centros e as bolsas no tom preto.

Pôde-se tambem empregar o linho verde e fazer o bordado com linha preta, o linho amarello e a linha azul marinho, etc.



APPARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos, especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço, sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda, sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" vendem-se exclusivamente no mostruario junto á fabrica.

INSEPARAVEIS

Não se pôde citar um sem citar o outro ou pelo menos sem que elle venha immediatamente á lembrança como seu complemento necessario. A este respeito, entre os herôes do romance ou da musica, aquí damos os mais citados.

Paulo e Virginia — Os herôes do gracioso e pathetico romance de Bernardin de Saint-Pierre (1787) que teve por scenario a encantadora ilha de França (actualmente ilha Mauricia).

Pelléas e Mélisande — Herôes duma peça de Maeterlinck (1895) de onde foi tirado um drama lyrico, musica de Claude Debussy (1902), que marca uma grande data na historia musical da nossa época.

"PRECISO COMPRAR
JÁ UM TUBO
DE
MENTHOLATUM"



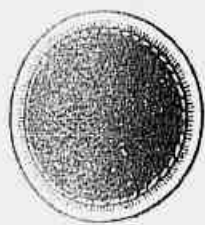
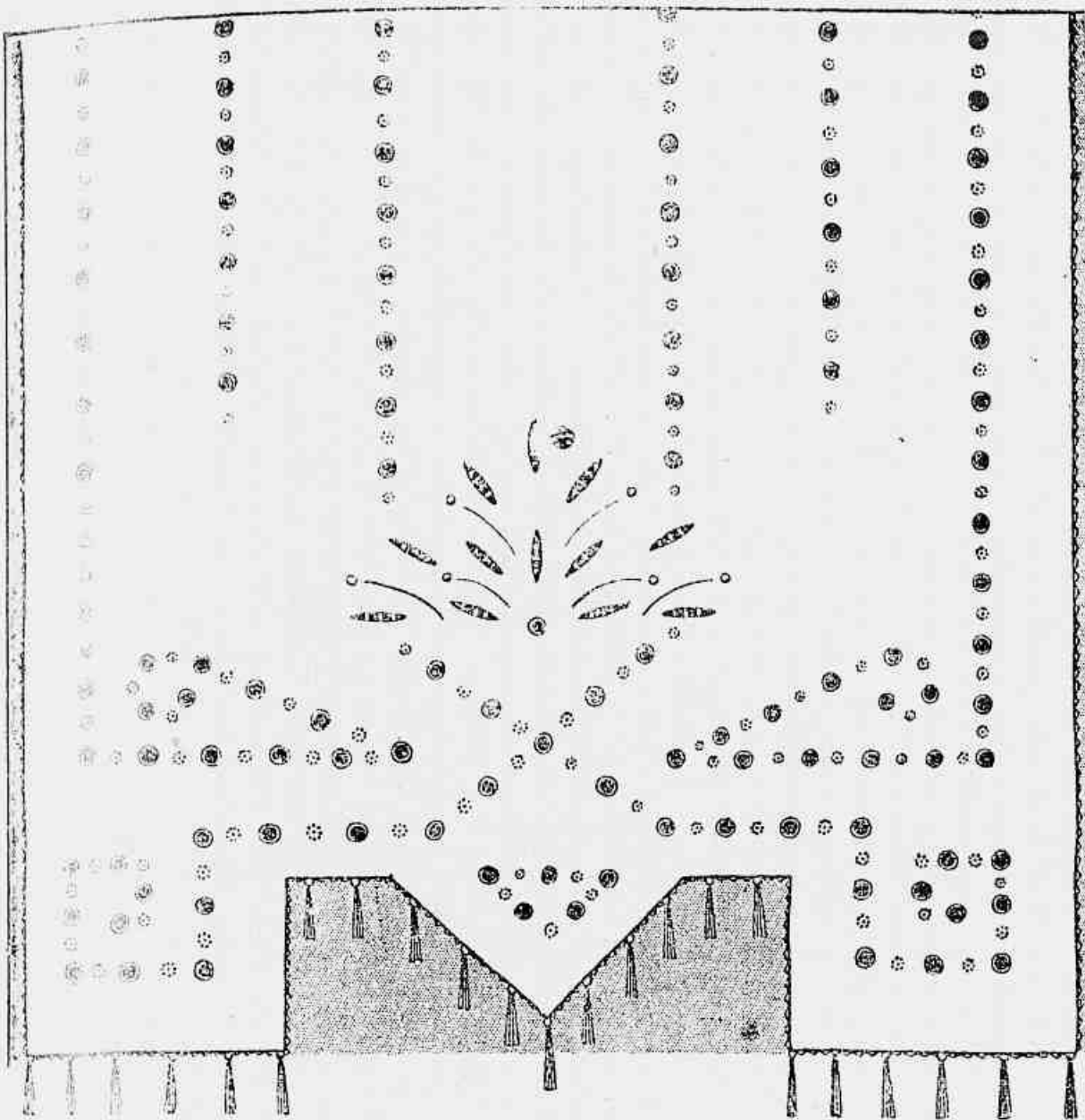
MENTHOLATUM

É USADO DIARIAMENTE POR
MULTIDÕES CONTRA

RESFRIADOS

UM REMEDIO CASEIRO DE
VALOR INCALCULAVEL

DO LAR



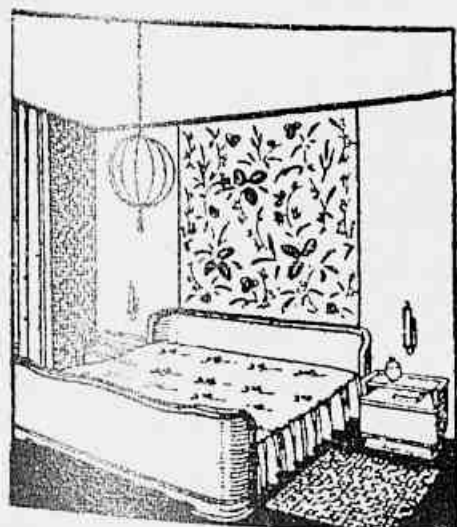
Os stores bordados estão novamente na moda. Este que damos o modelo é executado em linho fino e o bordado decorativo muito simples para ser executado. Compõem-se de linhas de rodellas formadas por pontos de nó e em bordado aberto. Um desenho no centro de bordado inglês. Os contornos são terminados por um picot e a parte de baixo guarnecida com borlas, que podem ser executadas com a linha empregada no bordado: linha C. B. brilhante nº 8.



O GURY — Este cão é seu, minha senhora?

Romeu e Julieta — Filhos de duas famílias inimigas de Verona; delles Shakspeare immortalizou os amores tragicos. Gounod fez uma opera, representada pela primeira vez em 1867.

Tristão e Isolda — Heróis da lenda celtica, que um filtro magico uniu com um amor eterno e irresistivel. Wagner tirou desta lenda um drama lyrico celebre onde a paixão, a ternura e o sofrimento são traduzidos com um relevo commovente.



MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

Orçamentos e sugestões GRATIS

Novos e originaes padrões de LINHOS INGLESES, para estofos e decorações



82 -- R. 17 de Setembro -- Junto á Avenida
Muito breve, tambem á R. da Carioca 65 e 67 == Rio

Direito, Justiça e Processo do Trabalho

DE

M. CAVALCANTI DE CARVALHO

Um livro utilissimo contendo todo o Direito Trabalhista brasileiro, inclusive as creações mais recentes e abordando aspectos nunca apreciados em obras da mesma natureza.

E' um volume de 361 paginas repleto de doutrina, jurisprudencia e legislação, inclusive apreciações sobre o Direito Trabalhista do Brasil em face dos tratadistas estrangeiros.

Preço - Rs. 25\$000

Pedidos á CIA. EDITORA AMERICANA S. A.

RUA MARANGUAPE, 15 - RIO



Blusa de setim branco, guarnecida com golla e punhos de crepe azul marinho, bordados com soutache de seda branca. O bordado póde ser executado com soutache azul marinho sobre o tecido branco.



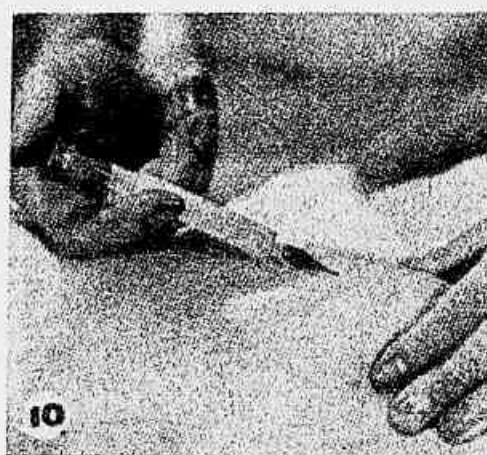
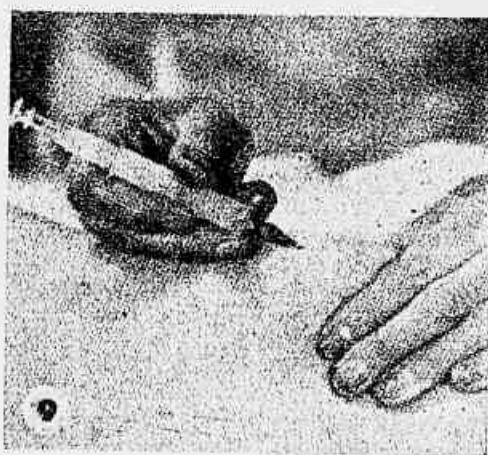
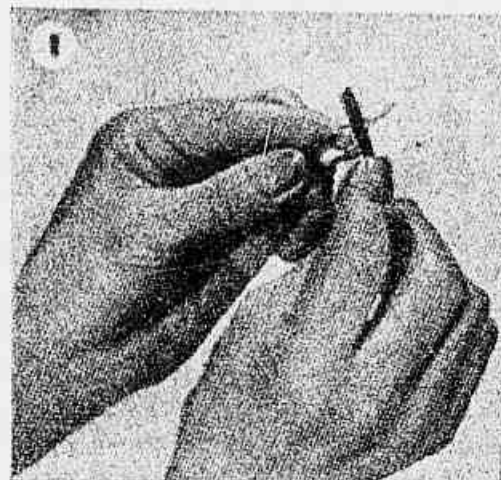
Toque de jacinthos multicôres e fita gros-grain vermelho Borgonha.

Conselhos praticos

AS PRECAUÇÕES A TOMAR E COMO DAR INECÇÕES

São indispensaveis todas as precauções no ferver bem a agulha assim como a seringa; não tirar da agua senão na hora de empregal-as. Tirar o fio metalico antes de ferver. As agulhas curtas para as inecções sub-cutaneas, mais longas para as intramusculares.

- 1 — Tirar bem toda a agua da seringa, mas sem tocar com os dedos as partes que estarão em contacto com o liquido. Limar a extremidade da ampola.
- 2 — Aspirar assim o conteúdo da ampola.
- 3 — Desinfectar o lugar onde se vae dar a inecção com um pedaço de algodão imbebido no alcool de 90.º ou no ether sulfurico.
- 4 — Quando o liquido a injectar não deve penetrar numa veia, estica-se bem a pelle entre o polegar e o dedo indicador.
- 5 — A agulha é enfiada num golpe firme.
- 6 — Empurra-se bem o liquido para cima, para tirar todo o ar da seringa. Adapta-se em seguida a seringa na agulha.
- 7 — Empurrar o embolo até o fim.
- 8 — Retirar de uma vez num movimento rapido seringa e agulha. Com o algodão fazer uma massagem no lugar da inecção para ajudar a absorção do liquido.
- 9 — Quando se faz uma inecção sub-cutanea, enfia-se a agulha parallelamente á epiderme como mostra esta photographia.
- 10 — Empurrar docemente o embolo.



CONSELHOS — Quando se opera muito perto de uma chamma (vela), utiliza-se antes alcool que o ether. Não operar sem ter lavado muito bem as mãos e passado alcool em seguida. No momento de metter a agulha, dizer ao paciente para respirar; descontratar-se e não sentirá nada, o que facilita a tarefa. Espetar a agulha sempre subindo levemente na direcção do coração. Quando se tem de injectar um liquido oleoso, mette-se a ampola um instante na agua quente. Praticar com uma agulha velha no traves eiro.

PENSAMENTO

NÃO SE SABE COMO...

Não se sabe como se dá; mas a vida passou, era hontem que se triumphava de mocidade ardente e apresada.

E' DOCE OU AMARGO?



Sensacional CONCURSO!

Responda: A que producto pertence a marca do homem comendo um boi? Para que serve esse producto? Que gosto tem: doce ou amargo? Mande sua solução, com o coupon abaixo, devidamente preenchido, para a Caixa Postal, 37 Campinas, Estado de S. Paulo. Aguarde uma resposta.

1º PREMIO 5 CONTOS!

Nome _____
Rua _____
Cidade _____
Est. _____

P. C. - 6



BRIGA DE CASADOS

O marido — Ah, queres voltar para a casa de tua mãe? mas então não sabes que tua mãe... foi uma incubadeira.



— E teu marido, que disse?
— Ainda não houve meio de o fazerem voltar a si.



Marcel, Isi, Yvone e Georges, filhos do sr. Muller Magnin (Campanha - Minas).

Atirava-se — era hontem — no desconhecido, a alma deslumbrada como num immenso mar em louca espuma espaiando.

Esperava-se tudo do destino: a gloria cujo nome só doura os labios e o amor infallivel e a felicidade ainda mais.

Alguma coisa de mais unido que a agua, de mais quente que a chamma que não podia ser senão infinito para faltar a espera da alma.

Mas o que! Nada veio? — Se se tivesse ao menos ás vezes alguma alegria espaçada... Não se sabe como foi; mas a vida passou.

J. Gregh.

Alegria e optimismo

No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Os tristes devem, pois, fazer um auto-exame para descobrir a razão do desanimo e combatel-o. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa correm por conta de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humoral. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e tomar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simplese desequilibrio da glicemia ou do metabolismo dos assucars causa desordens nervosas que podem resultar, tambem, da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiência de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas inecções de Tonofosfan que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados logo nas primeiras vistas e quatro horas.



Estado de Minas Geraes

O presidente Getúlio Vargas em Pará de Minas, por ocasião da inauguração da "Fábrica Escola Benjamin Guimarães". À direita de s. excia. a senhora coronel Guimarães, governador Benedito Valladares e dr. Israel Pinheiro; à esquerda, o cel. Benjamin Ferreira Guimarães e seu filho, Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.



JORNAL dos ESTADOS

AGUARDEM

a grande edição argentina da REVISTA DA SEMANA

Será um numero de confecção luxuosa, cuja capa reproduz as armas argentinas e o famoso monumento erigido a San Martin, em Buenos Aires, formando tudo um conjunto de grande effeito em polychromia com ouro e prata. Esse numero terá 140 paginas, todas de papel couchê, das quaes cerca de vinte em polychromia. O texto, variadissimo, offerece a todos leitura interessante pois, além de dados preciosos sobre a historia argentina, comprehende uma série de artigos assignados por grandes figuras do Brasil, sobre a historia, o direito, a medicina, a engenharia, o exercito, a marinha argentinos, etc.

Conterá esse numero também sensacionais reportagens sobre todas as actividades argentinas, fixando sob aspectos ineditos as suas riquezas, suas bellezas naturaes, sua produção, o seu desenvolvimento cultural, quer nas artes, quer nas sciencias, etc. Haverá ainda uma parte com uma resenha historica de todos os periodicos que representam a imprensa do grande paiz amigo.

**A' VENDA NOS
PRIMEIROS DIAS DE
JULHO PROXIMO**

Estado do Rio -- 1 — Grupo de crianças que tomaram parte na Hora de Arte infantil realizada no Club Central. Ao fundo o Departamento Feminino que organizou o festival. 2 — A Paschoa dos Intelectuaes na Matriz do Ingá. Ao centro do grupo, D. José Bismo de Netheroy. 3 — Um aspecto tomado em Netheroy por ocasião da procissão de Corpus Christi. 4 — Grupo colhido no Baile das Rosas, levado a effeito no Hungará A. C. 5 — Festa sportiva realizada na Escola Profissional Amelino Leal, em comemoração do anniversario do prestigioso educandario.



DA
UVA
AO
VINHO

ERGUE-SE
O PRESTIGIO
DE UM NOME

RAMOS PINTO

QUINADO - PORTO ADRIANO - VERMUTE

